# Índice


## 1. Responsáveis pelo formulário

1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis 1

## 2. Auditores independentes

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores 2

2.3 - Outras informações relevantes 3

## 3. Informações financ. selecionadas

3.1 - Informações Financeiras 4

3.2 - Medições não contábeis 5

3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras 6

3.4 - Política de destinação dos resultados 7

3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido 10

3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas 11

3.7 - Nível de endividamento 12

3.8 - Obrigações de acordo com a natureza e prazo de vencimento 13

3.9 - Outras informações relevantes 14

## 4. Fatores de risco

4.1 - Descrição dos fatores de risco 15

4.2 - Comentários sobre expectativas de alterações na exposição aos fatores de risco 18

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes 19

4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores 25

4.5 - Processos sigilosos relevantes 26

4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto 27

4.7 - Outras contingências relevantes 28

4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados 29

## 5. Risco de mercado

5.1 - Descrição dos principais riscos de mercado 30

# Índice

5.2 - Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado 33
5.3 - Alterações significativas nos principais riscos de mercado 36
5.4 - Outras informações relevantes 37

## 6. Histórico do emissor

6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM 38
6.3 - Breve histórico 39
6.5 - Principais eventos societários ocorridos no emissor, controladas ou coligadas 41
6.6 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial 42
6.7 - Outras informações relevantes 43

## 7. Atividades do emissor

7.1 - Descrição das atividades do emissor e suas controladas 44
7.2 - Informações sobre segmentos operacionais 45
7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais 47
7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total 50
7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades 51
7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior 52
7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades 53
7.8 - Relações de longo prazo relevantes 54
7.9 - Outras informações relevantes 55

## 8. Grupo econômico

8.1 - Descrição do Grupo Econômico 56
8.2 - Organograma do Grupo Econômico 59
8.3 - Operações de reestruturação 60
8.4 - Outras informações relevantes 61

## 9. Ativos relevantes

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros 62
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados 63

# Índice

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia 64

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades 65

9.2 - Outras informações relevantes 66

## 10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais 67

10.2 - Resultado operacional e financeiro 82

10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras 84

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor 85

10.5 - Políticas contábeis críticas 87

10.6 - Controles internos relativos à elaboração das demonstrações financeiras - Grau de eficiência e deficiência e recomendações presentes no relatório do auditor 93

10.7 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios 94

10.8 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras 95

10.9 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras 96

10.10 - Plano de negócios 97

10.11 - Outros fatores com influência relevante 99

## 11. Projeções

11.1 - Projeções divulgadas e premissas 100

11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas 101

## 12. Assembleia e administração

12.1 - Descrição da estrutura administrativa 102

12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais 104

12.3 - Datas e jornais de publicação das informações exigidas pela Lei nº6.404/76 106

12.4 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração 107

12.5 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem 108

12.6 / 8 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal 109

12.7 - Composição dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, financeiro e de remuneração 123

12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores 124

# Índice

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros 128

12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores 129

12.12 - Outras informações relevantes 130

**13. Remuneração dos administradores**

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária 131

13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal 134

13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal 138

13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária 139

13.5 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão 140

13.6 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária 144

13.7 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária 145

13.8 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária 146

13.9 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8 - Método de precificação do valor das ações e das opções 147

13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários 148

13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal 149

13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria 150

13.13 - Percentual na remuneração total detido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores 151

13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam 152

13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor 153

13.16 - Outras informações relevantes 154

**14. Recursos humanos**

14.1 - Descrição dos recursos humanos 155

14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos 157

14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados 158

# Índice

14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos 159

## 15. Controle

15.1 / 15.2 - Posição acionária 160

15.3 - Distribuição de capital 171

15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte 172

15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor 176

15.7 - Outras informações relevantes 177

## 16. Transações partes relacionadas

16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas 178

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas 179

16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado 182

## 17. Capital social

17.1 - Informações sobre o capital social 183

17.2 - Aumentos do capital social 184

17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações 185

17.4 - Informações sobre reduções do capital social 186

17.5 - Outras informações relevantes 187

## 18. Valores mobiliários

18.1 - Direitos das ações 188

18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública 189

18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto 190

18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados 191

18.5 - Descrição dos outros valores mobiliários emitidos 192

18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação 193

18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros 194

# Índice

18.8 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor 195

18.9 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros 196

18.10 - Outras informações relevantes 197

**19. Planos de recompra/tesouraria**

19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor 198

19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria 199

19.3 - Informações sobre valores mobiliários mantidos em tesouraria na data de encerramento do último exercício social 200

19.4 - Outras informações relevantes 201

**20. Política de negociação**

20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários 202

20.2 - Outras informações relevantes 203

**21. Política de divulgação**

21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações 204

21.2 - Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante indicando o canal ou canais de comunicação utilizado(s) para sua disseminação e os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas 205

21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações 206

21.4 - Outras informações relevantes 207

**22. Negócios extraordinários**

22.1 - Aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor 208

22.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor 209

22.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais 210

22.4 - Outras informações relevantes 211

## 1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis

| | |
|---|---|
| **Nome do responsável pelo conteúdo do formulário** | **Andre Philippe Mattias Lindner Krepel** |
| **Cargo do responsável** | Diretor Presidente/Relações com Investidores |

**Os diretores acima qualificados, declaram que:**

a. reviram o formulário de referência

b. todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos arts. 14 a 19

c. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos

## 2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores

| | |
|---|---|
| **Possui auditor?** | SIM |
| **Código CVM** | 536-3 |
| **Tipo auditor** | Nacional |
| **Nome/Razão social** | BKR - Lopes Machado Auditores |
| **CPF/CNPJ** | 40.262.602/0001-31 |
| **Período de prestação de serviço** | 21/04/2012 |
| **Descrição do serviço contratado** | Exame das demonstrações financeiras consolidadas do exercício, preparadas de acordo com a legislação societária brasileira, incluindo a revisão das informações trimestrais (ITR's), revisão dos critérios adotados para elaboração das demonstrações financeiras das empresas controladas não auditadas por nossos auditores ou por outros auditores contratados. |
| **Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço** | O montante total da remuneração dos auditores independentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi de R$ 22.100,00, conforme previsto no contrato e refere-se aos serviços de auditoria descritos no item 2.1 (d) acima. Não foram contratados ou prestados serviços de qualquer outra natureza. |
| **Justificativa da substituição** | |
| **Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor** | |

| Nome responsável técnico | Período de prestação de serviço | CPF | Endereço |
|---|---|---|---|
| Mario Vieira Lopes | 21/04/2012 | 272.471.477-68 | Rua São José 70, 21º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, CEP 20010-020, Telefone (21) 21565800, Fax (21) 22626806, e-mail: mariolopes@bkr-lopesmachado.com.br |

Participações
Industriais do Nordeste

**2.3 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes.**

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens 2.1 e 2.2 acima.

## 3.1 - Informações Financeiras - Consolidado

| (Reais) | Exercício social (31/12/2014) | Exercício social (31/12/2013) | Exercício social (31/12/2012) |
|---|---|---|---|
| Patrimônio Líquido | 301.003.407,60 | 248.815.479,98 | 193.833.541,22 |
| Ativo Total | 364.070.942,98 | 33.875.171,32 | 276.290.000,96 |
| Rec. Liq./Rec. Intermed. Fin./Prem. Seg. Ganhos | 108.210.565,15 | 105.523.751,67 | 84.235.850,60 |
| Resultado Bruto | 3.388.565,72 | 3.776.849,00 | 3.386.712,94 |
| Resultado Líquido | 61.215.877,55 | 64.841.889,66 | 46.392.913,85 |
| Número de Ações, Ex-Tesouraria (Unidades) | 157.388 | 157.388 | 157.388 |
| Valor Patrimonial de Ação (Reais Unidade) | 1.471,756372 | 1.195,313239 | 899,654621 |
| Resultado Líquido por Ação | 275,670654 | 302,631203 | 210,781834 |

Participações
Industriais do Nordeste

**3.2. Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:**

***a. informar o valor das medições não contábeis***

***b. fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas***

***c. explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações***

A Companhia não tem a prática de divulgar medições não contábeis.

**imas demonstrações financeiras**

Participações
Industriais do Nordeste

### 3.3 Identificar e comentar qualquer evento subseqüente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente

Não houve qualquer evento subseqüente às últimas demonstrações financeiras que as tenham alterado substancialmente.

**sultados**

**Participações Industriais do Nordeste**

## 3.4 Descrever a política de destinação dos resultados dos 3 últimos exercícios sociais, indicando:

| | **Exercício Findo em 31 de dezembro de 2014** | **Exercício Findo em 31 de dezembro de 2013** | **Exercício Findo em 31 de dezembro de 2012** |
|---|---|---|---|
| ***a) regras sobre retenção de lucros*** | O estatuto social do emissor em vigor desde 25.07.2008 prevê que o lucro líquido verificado anualmente terá a seguinte destinação: (a) 5% para a constituição da reserva legal, até que atinja 20% do capital social; (b) 25%, no mínimo, calculados com os ajustamentos da Lei, para pagamento de dividendos aos acionistas; e (c) o saldo remanescente terá a destinação que a assembleia geral entender conveniente aos interesses sociais, podendo ser transferido para uma reserva estatutária que se destinará (i) ao aumento da participação acionária detida pelo emissor nas suas controladas e/ou coligadas, (ii) ao reforço de capital, e/ou (iii) ao pagamento de | O estatuto social do emissor em vigor desde 25.07.2008 prevê que o lucro líquido verificado anualmente terá a seguinte destinação: (a) 5% para a constituição da reserva legal, até que atinja 20% do capital social; (b) 25%, no mínimo, calculados com os ajustamentos da Lei, para pagamento de dividendos aos acionistas; e (c) o saldo remanescente terá a destinação que a assembleia geral entender conveniente aos interesses sociais, podendo ser transferido para uma reserva estatutária que se destinará (i) ao aumento da participação acionária detida pelo emissor nas suas controladas e/ou coligadas, (ii) ao reforço de capital, e/ou (iii) ao pagamento de | O estatuto social do emissor em vigor desde 25.07.2008 prevê que o lucro líquido verificado anualmente terá a seguinte destinação: (a) 5% para a constituição da reserva legal, até que atinja 20% do capital social; (b) 25%, no mínimo, calculados com os ajustamentos da Lei, para pagamento de dividendos aos acionistas; e (c) o saldo remanescente terá a destinação que a assembleia geral entender conveniente aos interesses sociais, podendo ser transferido para uma reserva estatutária que se destinará (i) ao aumento da participação acionária detida pelo emissor nas suas controladas e/ou coligadas, (ii) ao reforço de capital, e/ou (iii) ao pagamento de |

**sultados**

**Participações Industriais do Nordeste**

| | | | |
|---|---|---|---|
| | dividendos. | dividendos. | dividendos. |
| ***b) regras sobre distribuição de dividendos*** | Após deduzida a percentagem destinada à reserva legal, poderá ocorrer a distribuição de dividendos intermediários por conta dos lucros apurados, por deliberação do conselho de administração. | Após deduzida a percentagem destinada à reserva legal, poderá ocorrer a distribuição de dividendos intermediários por conta dos lucros apurados, por deliberação do conselho de administração. | Após deduzida a percentagem destinada à reserva legal, poderá ocorrer a distribuição de dividendos intermediários por conta dos lucros apurados, por deliberação do conselho de administração. |
| ***c) periodicidade das distribuições de dividendos*** | Foi destinada a conta de dividendos a pagar, a parcela correspondente aos dividendos mínimos obrigatórios prioritários das ações preferenciais, correspondente a 3% do patrimônio líquido da ação. A parcela de dividendos mínimos obrigatórios das ações preferenciais em igualdade de condições com as ações ordinárias e a parcela correspondente as ações ordinárias foi destinada a Reserva Especial de Dividendos Retidos. | Foi destinada a conta de dividendos a pagar, a parcela correspondente aos dividendos mínimos obrigatórios prioritários das ações preferenciais, correspondente a 3% do patrimônio líquido da ação. A parcela de dividendos mínimos obrigatórios das ações preferenciais em igualdade de condições com as ações ordinárias e a parcela correspondente as ações ordinárias foi destinada a Reserva Especial de Dividendos Retidos. | Foi destinada a conta de dividendos a pagar, a parcela correspondente aos dividendos mínimos obrigatórios prioritários das ações preferenciais, correspondente a 3% do patrimônio líquido da ação. A parcela de dividendos mínimos obrigatórios das ações preferenciais em igualdade de condições com as ações ordinárias e a parcela correspondente as ações ordinárias foi destinada a Reserva Especial de Dividendos Retidos. |
| ***d) eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação oi*** | Não há restrição prevista. | Não há restrição prevista. | Não há restrição prevista. |

**sultados**

**Participações Industriais do Nordeste**

| | | | |
|---|---|---|---|
| ***regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administradas ou arbitrais*** | | | |

## 3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido

| (Reais) | Exercício social 31/12/2014 | Exercício social 31/12/2013 | Exercício social 31/12/2012 |
|---|---|---|---|
| Lucro líquido ajustado | 42.834.864,26 | 45.248.993,90 | 31.515.804,70 |
| Dividendo distribuído em relação ao lucro líquido ajustado | 0,032548 | 2,502441 | 2,748915 |
| Taxa de retorno em relação ao patrimônio líquido do emissor | 0,005983 | 25,318150 | 23,429195 |
| Dividendo distribuído total | 1.394.205,99 | 1.132.329,53 | 866.342,63 |
| Lucro líquido retido | 9.314.510,07 | 10.179.918,92 | 30.649.462,08 |
| Data da aprovação da retenção | 30/04/2015 | 30/04/2014 | 30/04/2013 |

| Lucro líquido retido | | Montante | Pagamento dividendo | Montante | Pagamento dividendo | Montante | Pagamento dividendo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Dividendo Prioritário Mínimo** | | | | | | | |
| Preferencial | Preferencial Classe A | 1.394.205,99 | 21/05/2015 | 1.132.329,53 | 22/05/2014 | 866.342,63 | 06/06/2013 |

**:onta de lucros retidos ou reservas**

Participações
Industriais do Nordeste

## 3.6 Informar se, nos últimos 3 exercícios sociais, foram declarados dividendos a conta de lucros retidos ou reservas constituídas em exercícios sociais anteriores

Nos últimos 3 exercícios sociais não foram declarados dividendos a conta de lucros retidos ou reservas constituídas em exercícios sociais anteriores.

## 3.7 - Nível de endividamento

| Exercício Social | Montante total da dívida, de qualquer natureza | Tipo de índice | Índice de endividamento | Descrição e motivo da utilização de outro índice |
|---|---|---|---|---|
| **31/12/2014** | 63.067.516,13 | Índice de Endividamento | 0,20952384 | |

## 3.8 - Obrigações de acordo com a natureza e prazo de vencimento

| Exercício social (31/12/2014) | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Tipo de dívida** | **Inferior a um ano** | **Um a três anos** | **Três a cinco anos** | **Superior a cinco anos** | **Total** |
| **Garantia Real** | 25.619.334,05 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 25.619.334,05 |
| **Quirografárias** | 36.113.600,50 | 1.334.581,58 | 0,00 | 0,00 | 37.448.182,08 |
| **Total** | 61.732.934,55 | 1.334.581,58 | 0,00 | 0,00 | 63.067.516,13 |

**Observação**

O montante de obrigações do emissor com tipo de garantia real se refere à dívida bancária de curto prazo. O montante classificado com tipo de garantia quirografária se refere às demais obrigações do emissor.

As informações apresentadas na tabela acima se referem às demonstrações financeiras consolidadas.

Participações
Industriais do Nordeste

**3.9. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes:**

Todas as informações consideradas relevantes foram divulgadas.

:o

Participações
Industriais do Nordeste

**4.1. Descrever fatores de risco que possam influenciar a decisão de investimento, em especial, aqueles relacionados:**

As informações apresentadas abaixo descrevem os principais riscos que podem influenciar a decisão de investimento, de forma decrescente por relevância:

***a. Ao emissor***

**A Participações Industriais do Nordeste S.A. é uma companhia holding e depende do resultado de suas investidas.**

A Participações Industriais do Nordeste S.A. é uma holding e a capacidade de honrar suas obrigações financeiras com credores e de pagar dividendos aos seus acionistas, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, depende do fluxo de caixa e dos lucros de suas controladas e controladas em conjunto e da distribuição destes lucros na forma de dividendos e juros sobre capital próprio.

Algumas das controladas e controladas em conjunto estão ou poderão futuramente estar sujeitas a contratos de empréstimo que restrinjam ou limitem a transferência de dividendos ou outros recursos aos acionistas.

***b. Às Controladas e Coligadas da Companhia***

**Concorrência no mercado de atuação**

O mercado de latas de alumínio, no qual a controlada indireta em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. atua, apresenta elevada concorrência, que poderá afetar adversamente suas margens operacionais e o resultado de suas operações.

**Custos sujeitos a variações no preço da matéria prima**

A controlada indireta em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. não faz *hedge* de sua exposição a flutuações do preço do alumínio, que está vinculado ao preço desta *commodity* no mercado internacional e também à taxa de câmbio Real/Dólar. Apesar de ter contratos com seus clientes prevendo o repasse dos aumentos no preço desta matéria-prima ao preço de seus produtos, normalmente existe uma defasagem entre a mudança do preço do alumínio e a data na qual a controlada efetivamente repassa tal aumento de custo aos seus clientes nacionais. Por conseguinte, se no futuro o preço do alumínio subir bruscamente (por exemplo, por conta de grande desvalorização cambial), talvez a controlada não consiga repassar imediatamente todos os aumentos correspondentes a estes custos aos seus clientes nacionais, o que provavelmente reduziria temporariamente sua margem bruta e

:o

Participações
Industriais do Nordeste

seu lucro líquido, afetando negativamente sua performance financeira, de forma geral.

**Ajustes futuros de tributos incidentes sobre produtos vendidos e comprados**

A controlada indireta em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. é beneficiada por alguns incentivos fiscais. Mudanças futuras de tributos feitos pelos governos federal e estadual sobre os produtos vendidos, de forma direta ou indireta, podem reduzir os incentivos fiscais apurados, afetando negativamente o resultado da empresa.

**Rígida regulamentação ambiental**

A controlada indireta em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. está sujeita à rigorosa legislação ambiental brasileira, federal, estadual e municipal relativa à saúde humana, ao manejo e descarte de resíduos sólidos e perigosos e às descargas de poluentes na atmosfera e na água. Caso a legislação ambiental se torne mais rigorosa no Brasil e no mundo, o valor e cronograma de futuros investimentos necessários à observância da referida legislação podem aumentar substancialmente, podendo reduzir a disponibilidade dos recursos da Companhia para outros investimentos de capital e outras finalidades e afetar adversamente sua performance financeira em geral.

***c. A seus clientes***

**Retração nas vendas**

O setor no qual a controlada indireta em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. atua é bastante sensível a variações de renda da população. O mesmo pode ser verificado nos segmentos de seguro DPVAT e locação imobiliária para fins comerciais.

Desta forma, em momentos de forte aperto monetário, onde se verifique uma sensível redução de renda e restrição ao crédito, pode ser apresentada uma redução no resultado operacional, por retração nas vendas dos mercados nos quais a companhia atua.

**Sazonalidade nas vendas**

A controlada indireta em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. atua no setor de embalagens de alumínio para bebidas, com foco em cervejas, que apresenta sazonalidade nas vendas ao longo do ano, tornando a empresa sujeita a oscilações no resultado.

:o

Participações
Industriais do Nordeste

***d. A seus fornecedores***

**Dependência de poucos fornecedores para obtenção de matéria-prima**

A Novelis Inc. é a principal fornecedora de alumínio da controlada indireta em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. e também é a única fabricante deste produto no Brasil. Problemas de produção deste fornecedor podem implicar num desabastecimento temporário da Companhia, o que poderá prejudicar seu resultado. A alternativa de abastecimento em caso de problemas de produção da Novelis seria a importação do alumínio. Em função do demorado prazo para recebimento de produtos importados, a controlada indireta em conjunto poderá ficar sem matéria prima para sua produção, o que acarretará na redução de suas vendas e, consequentemente, na redução do seu resultado líquido.

**vas de alterações na exposição aos fatores de risco**

Participações
Industriais do Nordeste

**4.2. Em relação a cada um dos riscos acima mencionados, caso relevantes, comentar sobre eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos:**

A Companhia tem como prática a análise constante dos riscos aos quais suas controladas e controladas indiretas em conjunto estão expostas e que possam afetar seus negócios, situação financeira e os resultados das suas operações de forma adversa. A Companhia constantemente monitora mudanças no cenário macro-econômico e setorial que possam influenciar suas atividades, através de acompanhamento dos principais indicadores de performance, além de adotar uma política de foco contínuo na disciplina financeira e na gestão conservadora de caixa.

**Litígios pendentes**
A controlada indireta em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. está envolvida em ações administrativas e judiciais que, em caso de decisão desfavorável, podem vir a afetar de forma negativa seus resultados operacionais e condição financeira. De acordo com os seus assessores jurídicos, o desfecho desses processos será favorável, de forma que a Latapack-Ball Embalagens Ltda. não constitui qualquer provisão no balanço patrimonial.

**Perdas não cobertas por seguros**
A controlada indireta em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. mantém contratos de seguro em diferentes modalidades, exigidas ou não por lei, tais como apólices de responsabilidade civil e de danos causados por incêndios, explosões ou queda de raios. A ocorrência de perdas ou demais responsabilidades que eventualmente não estejam cobertas por tais apólices ou que excedam os limites destas, poderão acarretar custos adicionais não previstos, podendo afetar de forma negativa os seus resultados e condição financeira.

**Inadimplência**
A política de vendas da Latapack-Ball Embalagens Ltda. se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é obtido por meio da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento.

**trativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

**Participações Industriais do Nordeste**

**4.3 Processos judiciais, administrativos e arbitrais em que a Companhia ou suas controladas são partes, são relevantes para seus negócios e não estão sob sigilo:**

A Companhia e suas controladas diretas ou indiretas, no desempenho regular de suas atividades, estão sujeitas a demandas diversas, sendo partes em processos administrativos, judiciais ou arbitrais, em matéria cível, regulatória, trabalhista e tributária. Todos os processos relacionados abaixo foram considerados individualmente relevantes por envolverem valores aproximados a 2% do patrimônio líquido da Companhia (R$3 milhões) e/ou oferecer riscos a sua reputação e imagem.

***I) Tributários***

Os processos de natureza tributária a seguir considerados como relevantes não envolvem a Companhia, figurando como parte exclusivamente sociedades controladas diretas ou indiretas.

***I.1) Controlada indireta em conjunto - Latapack-Ball Embalagens Ltda.***

| **PROCESSO 0006043-77.2005.8.26.0292 (292.01.02005.006043-3)** | |
|---|---|
| Juízo | Anexo Fiscal da Comarca de Jacareí/SP |
| Instância | 2ª instância |
| Data de Instauração | 11/05/2005 |
| Polo Ativo | Procuradoria da Fazenda Nacional |
| Polo Passivo | Latapack-Ball Embalagens Ltda. |
| Valores Envolvidos | R$ 4.434.025,2 |
| Principais Fatos | Trata-se de execução fiscal fundada na inscrição em dívida ativa nº 80305.001448-56 (processo administrativo nº 13884.500456/2005-31), cobrando supostos débitos de IPI, referentes aos períodos de apuração 2000/2001, relativos à filial de Jacareí. Os débitos em cobrança foram devidamente recolhidos, porém, no CNPJ da matriz da empresa, na Bahia e não no CNPJ da filial de Jacareí, tratando-se de mero erro formal. Após a garantia dos débitos com bens móveis, em 01.11.2006 foram opostos os embargos à execução fiscal nº 0006043-77.2005.8.26.0292. Em 08.04.2010, foi proferida decisão nos embargos julgando improcedente o pedido e mantendo o débito exequendo. Em 22.04.2010, foi interposto recurso de apelação nos autos dos referidos embargos, tendo o recurso sido recebido no TRF da 3ª Região. Em 18.6.2012, foi deferida a substituição da garantia (penhora de bens móveis) por apólice de seguro judicial no valor de R$ 4.341.721,22, vigente até 2017. Aguardando julgamento da apelação no TRF3. |
| Chances de Perda | Possível |
| Análise do Impacto em caso de perda | Caso a Execução seja julgada procedente, a Latapack deverá quitar os valores correspondentes aos débitos de Jacareí. |
| Valor provisionado | Não existem valores provisionados, pois se trata de processo classificado como possível. |

**trativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

**Participações Industriais do Nordeste**

| PROCESSO 1004346-90.2015.8.26.0053 | |
|---|---|
| Número | 10043469020158260053 e 1004346-90.2015.8.26.0053 |
| Juízo | Fazenda Estadual de São Paulo |
| Instância | 1ª instância |
| Data de Instauração | 09/02/2015 |
| Polo Ativo | Latapack-Ball Embalagens Ltda. |
| Polo Passivo | Fazenda Pública do Estado de São Paulo |
| Valores Envolvidos | R$ 28.664.731,87 (março/2015) |
| Principais Fatos | Trata-se de ação anulatória com pedido de antecipação de tutela para suspensão de cobrança, ajuizada após decisão final no **Auto de Infração nº 3.111.539**. A ação visa à anulação da autuação, decorrente da alegada utilização indevida de crédito de ICMS apurado na aquisição de mercadorias de outros entes da federação que concedem benefício fiscal sem aprovação do CONFAZ (Guerra Fiscal). Concomitantemente ao ajuizamento da ação anulatória, foi prestada **garantia integral do débito por meio de seguro fiança**. Em 10.2.2015, proferida decisão concedendo a antecipação da tutela e suspendendo o débito em razão de sua garantia integral. Aguarda-se cumprimento da decisão pela Fazenda Estadual de São Paulo. A Fazenda Estadual interpôs o agravo de instrumento contra a decisão que deferiu a tutela antecipada, o qual aguarda julgamento. |
| Chances de Perda | Possível |
| Análise do Impacto em caso de perda | Ajuizamento de execução fiscal para cobrança dos débitos, na qual ainda será possível defesa mediante garantia. |
| Valor provisionado | Não existem valores provisionados, pois se trata de processo classificado como possível. |

**trativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

**Participações Industriais do Nordeste**

***II) Trabalhistas***

Os processos de natureza trabalhista a seguir considerados como relevantes não envolvem a Companhia, figurando como parte exclusivamente sociedades controladas diretas ou indiretas.

**II.1** ***Controlada indireta em conjunto - Latapack-Ball Embalagens Ltda.***

| **PROCESSO 0000689-45.2014.5.15.0023** | |
|---|---|
| Juízo | 1ª Vara do Trabalho de Jacareí-SP |
| Instância | 1ª Instância – TRT 15 |
| Data de Instauração | 30/05/2014 |
| Polo Ativo | Angelo Arcanjo Grespan |
| Polo Passivo | Latapack-Ball Embalagens Ltda. |
| Valores Envolvidos | R$ 3.606.762,73 |
| Principais Fatos | Em síntese, o Reclamante alega ter sido admitido pela Latapack-Ball em 01.04.1996 como Supervisor de Manutenção e ter sido dispensado em 04.11.2013, quando exerceria, então, a função de Gerente Corporativo de Engenharia.<br>Pleiteia a condenação da Latapack-Ball ao pagamento de: (i) adicionais de periculosidade e transferência; (ii) horas extras; (iii) DSR; (iv) indenização de férias supostamente não gozadas; (v) indenização decorrente de alegada estabilidade pré-aposentadoria; (vi) diferenças salariais e, por fim, (vii) danos morais.<br><br>Audiência inaugural realizada no dia 07.10.2014, ocasião na qual a empresa apresentou contestação e restou determinada pericia técnica para apuração da alegada periculosidade. Determinada a expedição de carta precatória para realização de pericia em Alagoinhas, Três Rios e Simões Filho. Aguarda-se realização das perícias. |
| Chances de Perda | Possível |
| Análise do Impacto em caso de perda | Pagamento dos valores à qual venha a ser condenada. |
| Valor provisionado | Não existem valores provisionados, pois se trata de processo classificado como possível. |

**trativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

**Participações Industriais do Nordeste**

| PROCESSO 0000269-45.2011.5.15.0023 | |
|---|---|
| Juízo | 1ª Vara do Trabalho de Jacareí-SP |
| Instância | 1ª Instância – TRT-15 |
| Data de Instauração | 30/03/2011 |
| Polo Ativo | Davi Alves da Silva |
| Polo Passivo | Latapack-Ball Embalagens Ltda |
| Valores Envolvidos | R$ 3.020.450,18 |
| Principais Fatos | O Reclamante pleiteia o pagamento de adicional de insalubridade devido à exposição a agentes químicos e reflexos, reintegração ou indenização devido à estabilidade prevista no artigo 118 da Lei 8213/91, reintegração ou indenização até a aposentadoria em razão de garantia prevista na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria do reclamante. Pleiteia também indenização por alegados danos materiais e patrimoniais, danos morais, lucros cessantes e pelo pagamento de despesas com tratamentos médicos e hospitalares.<br><br>Realizada audiência inaugural em 17.05.2011, na qual a empresa apresentou sua contestação. Foi determinada perícia médica e perícia referente à insalubridade alegada. A empresa apresentou seu assistente técnico e seus quesitos, bem como, realizou o pagamento de R$ 1.000,00 referentes ao adiantamento de despesas periciais. Realizada perícia. Apresentado manifestação ao laudo pelas partes. Apresentados esclarecimentos periciais. A reclamada apresentou sua manifestação aos esclarecimentos do laudo pericial. Aguarda-se prosseguimento do feito. |
| Chances de Perda | Possível |
| Análise do Impacto em caso de perda | Como a perícia foi favorável, há chances de reintegração ou conversão desta em indenização. |
| Valor provisionado | Não existem valores provisionados, pois se trata de processo classificado como possível. |

**trativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

**Participações Industriais do Nordeste**

***III) Cíveis***

Os processos de natureza cível a seguir considerados como relevantes não envolvem a Companhia, figurando como parte exclusivamente sociedades controladas diretas ou indiretas.

**III.1** ***Controlada indireta em conjunto - Latapack-Ball Embalagens Ltda.***

| **PROCESSO nº 1027649-26.2014.8.26.0100** | |
|---|---|
| Juízo | 30ª Vara Cível Foro Central SP |
| Instância | 1ª instância |
| Data de Instauração | 25/03/2014 |
| Polo Ativo | Latapack-Ball Embalagens Ltda. |
| Polo Passivo | Novelis do Brasil Ltda. |
| Valores Envolvidos | R$ 3.995.370,73 |
| Principais Fatos | Trata-se de ação cautelar ajuizada visando à concessão de liminar que coíba a modificação unilateral e consequente majoração do preço do contrato de fornecimento firmado entre as partes. Posteriormente foi ajuizada a ação principal de nº 1039267-65.2014.8.26.0100 e reconvenção do réu de nº 1047297-89.2014.8.26.0100. Contudo, as partes firmaram acordo estabelecendo obrigações mútuas, o qual foi homologado em decisão publicada em 05/12/2014. No mesmo momento, o processo foi extinto e aguarda providências cartorárias para baixa e arquivamento definitivos. |
| Chances de Perda | Não se aplica, processo extinto com acordo. |
| Análise do Impacto em caso de perda | Não se aplica, processo extinto com acordo. |
| Valor provisionado | Não se aplica, processo extinto com acordo. |

**trativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

**Participações Industriais do Nordeste**

***IV) Regulatório***

Os processos de natureza regulatória a seguir considerados como relevantes não envolvem a Companhia, figurando como parte exclusivamente sociedades controladas diretas ou indiretas.

**IV.1** ***Controlada indireta em conjunto - Latapack-Ball Embalagens Ltda.***

| **PROCESSOS** | | |
|---|---|---|
| | **0060857-75.2013.4.01.3400** | **619-65.2014.4.01.3300** |
| Juízo | Fórum Federal de Brasília/DF 16ª Vara | Fórum Federal de Salvador/Bahia 18ª Vara |
| Instância | 1ª instância | 1ª instância |
| Data de Instauração | 17/10/2013 | 13/01/2014 |
| Polo Ativo | Latapack-Ball Embalagens Ltda. | Banco Central do Brasil |
| Polo Passivo | Banco Central do Brasil e União Federal | Latapack-Ball Embalagens Ltda. |
| Valores Envolvidos | R$ 9.113.940,22 | Idem à ação anulatória nº 0060857-75.2013.4.01.3400. |
| Principais Fatos | Trata-se de ação anulatória de ato administrativo, visando à decretação de nulidade da decisão proferida pelo Banco Central do Brasil – BCB, nos autos do Processo Administrativo nº 0401241554, no qual se entendeu que a empresa teria realizado compensação privada de crédito, imputando-lhe multa de 50% sobre o valor da operação. Em 29.10.2013, publicada decisão negando a concessão da tutela antecipada para suspender a multa. O valor integral da multa foi garantido por meio de carta de fiança. Após citação, o BCB e a União apresentaram contestação. Em 29.7.14, foi proferida decisão suspendendo a exigibilidade da multa. Em 22.5.2015, disponibilizada sentença dando provimento parcial à ação, reconhecendo a infração, mas reduzindo a multa de 50% para 15% do valor da operação. | Trata-se de execução fiscal ajuizada pelo BCB, visando à cobrança da multa objeto da ação anulatória descrita na coluna ao lado. Foi apresentada exceção de pré-executividade com o intuito de suspender a execução, uma vez que a multa encontra-se com exigibilidade suspensa em decorrência de sua garantia integral na ação anulatória nº 0060857-75.2013.4.01.3400. |
| Chances de Perda | Possível | Possível |
| Análise do Impacto em caso de perda | Caso a decisão final no âmbito judicial seja desfavorável, a empresa providenciará o pagamento. | Caso a decisão final no âmbito judicial seja desfavorável, a empresa providenciará o pagamento. |
| Valor provisionado | Não existem valores provisionados, pois se trata de processo classificado como possível. | Não existem valores provisionados, pois se trata de processo classificado como possível. |

**s ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam**
**ntroladores, ex-controladores ou investidores**

Participações Industriais do Nordeste

**4.4 Processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que a emissor ou suas controladas sejam parte e cujas partes contrárias sejam administradores ou ex-administradores, controladores ou ex-controladores, investidores do emissor ou de suas controladas:**

Não aplicável, visto que nem a Companhia nem suas controladas possuem demandas desta natureza.

es

Participações
Industriais do Nordeste

**4.5 Em relação aos processos sigilosos relevantes em que o emissor ou suas controladas sejam parte e que não tenham sido divulgados nos itens 4.3 e 4.4 acima, analisar o impacto em caso de perda e informar os valores envolvidos**

Não aplicável, pois não há processos sigilosos ou em segredo de justiça, em que figurem como parte ativa ou passiva a Companhia ou suas controladas.

**trativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos**

Participações
Industriais do Nordeste

**4.6 Os processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, baseados em fatos e causas jurídicas semelhantes, que não estejam sob sigilo e que em conjunto sejam relevantes, em que o emissor ou suas controladas sejam parte:**

Não aplicável, visto que nem a Companhia nem suas controladas possuem demandas desta natureza.

ıtes
Participações
Industriais do Nordeste

**4.7 Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores**

Não existem contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores.

**do país em que os valores mobiliários estão custodiados**

Participações
Industriais do Nordeste

**4.8 Em relação às regras do país de origem do emissor estrangeiro e às regras do país no qual os valores mobiliários do emissor estrangeiro estão custodiados, se diferente do país de origem, identificar:**

***a. restrições impostas ao exercício de direitos políticos e econômicos***
Não aplicável, pois o emissor não é estrangeiro.

***b. restrições à circulação e transferência dos valores mobiliários***
Não aplicável, pois o emissor não é estrangeiro.

***c. hipóteses de cancelamento de registro***
Não aplicável, pois o emissor não é estrangeiro.

***d. outras questões do interesse dos investidores***
Não aplicável, pois o emissor não é estrangeiro.

**os de mercado**

Participações
Industriais do Nordeste

**5.1. Descrever, quantitativa e qualitativamente, os principais riscos de mercado a que o emissor está exposto, inclusive em relação a riscos cambiais e a taxas de juros:**

Os riscos de mercado aos quais a Companhia está exposta referem-se basicamente àqueles do curso normal de seus negócios. Os contratos firmados pela Companhia são, em geral, indexados às taxas como CDI, SELIC, IPCA e IGP-M. Riscos cambiais também afetam a Companhia diretamente, uma vez que a controlada indireta em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. tem sua margem operacional indexada ao dólar mantendo grande parte de seu endividamento bancário indexado a esta moeda.

Seguem abaixo explicitados os riscos, por ordem decrescente de relevância, ao quais a Companhia está sujeita:

**Riscos cambiais**
Por ter sua margem operacional indexada ao dólar, a controlada indireta em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. mantém grande parte de seu endividamento bancário indexado a esta moeda. Esta estratégia se traduz numa proteção/hedge natural do fluxo de caixa da empresa.

Todavia, no caso de ocorrência de significativa desvalorização do real em relação ao dólar, é possível que haja uma deterioração dos resultados da controlada indireta em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. no curto prazo. Como o montante de dívida indexada em dólar é superior ao resultado operacional da controlada indireta em conjunto, no caso de uma grande desvalorização cambial, haverá um descasamento temporário entre o impacto no resultado operacional (positivo, com efeito, no longo prazo) e o impacto na despesa financeira (negativo, com efeito, no curto prazo).

A Administração da Companhia procura minimizar o efeito negativo no resultado de curto prazo através de instrumentos de derivativos oferecidos no mercado financeiro.

**Risco relacionados às taxas de juros**
As aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas e controladas indiretas em conjunto são indexadas ao CDI (certificado de depósito interbancário). Reduções na taxa de juros base (SELIC) implicarão em diminuição do resultado. Adicionalmente, parte do passivo operacional também é indexado à taxa SELIC, de modo que com a redução da taxa de juro, parte da redução da receita financeira das aplicações será compensada com a redução das despesas financeiras da atualização destes tributos parcelados.

**os de mercado**

**Participações Industriais do Nordeste**

**Riscos relacionados ao preço das commodities (aço, diesel, energia elétrica, etc.)**

O principal insumo para produção de latas é o alumínio, cujo preço sofre flutuações em função da volatilidade da cotação desse insumo bem como da variação da cotação do dólar norte-americano. A controlada indireta em conjunto Latapack-Ball Ltda. tem como pratica o repasse do custo do alumínio para seus principais clientes, de acordo com os contratos firmados.

**Riscos relacionados à inflação**

A controlada indireta em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. tem parte relevante de seus gastos fixos com histórico de variação próximos aos índices oficiais de inflação.

**A inflação e as medidas governamentais para combatê-la poderão contribuir para a incerteza econômica no Brasil, o que poderá vir a causar um efeito adverso nas atividades da Companhia e no mercado de capitais brasileiro.**

O Brasil apresentou taxas de inflação bastante elevadas, que foram reduzidas com a introdução do Plano Real, em 1994. De acordo com o IPCA, as taxas de inflação de preços no Brasil foram de 5,9% em 2008, 4,3% em 2009, 5,9% em 2010, 6,5% em 2011, 5,8% em 2012, 5,9% em 2013 e 6,41% em 2014. As medidas tomadas pelo Governo Federal para controlar a inflação incluem a manutenção de política monetária restritiva, com altas taxas de juros e a consequente limitação à disponibilidade de crédito e a redução do crescimento econômico. A inflação, as medidas para combatê-la e as prováveis medidas adicionais também contribuem de forma significativa para a incerteza econômica no Brasil.

Caso as taxas de inflação venham a aumentar, uma eventual política anti-inflacionária adotada pelo Governo Federal pode vir a resultar em desaceleração no nível de atividade econômica e na redução do poder aquisitivo da população, o que resultaria na diminuição da demanda dos produtos da Companhia e na redução das vendas líquidas. Uma elevação na taxa de inflação pode, ademais, aumentar alguns dos custos e despesas da Companhia, que talvez não consigam ser repassados aos clientes, o que pode, em consequência, reduzir suas margens de lucro e o seu lucro líquido. Além disso, um aumento da taxa de inflação pode gerar uma elevação na taxa de juros interna, o que, por conseguinte, elevaria os custos do serviço com dívidas expressas em reais da Companhia, acarretando lucro líquido menor. A elevação da taxa de inflação e seu efeito sobre a taxa de juros interna podem, ademais, acarretar redução da liquidez nos mercados internos de capitais e de crédito, o que afetaria a capacidade da Companhia de refinanciar seu endividamento.

**os de mercado**

**Participações**
**Industriais do Nordeste**

**O Governo Federal exerceu e continua a exercer influência significativa sobre a economia brasileira. Essa influência, bem como a conjuntura econômica e a política brasileira, pode vir a causar um efeito adverso relevante nas atividades e nos resultados operacionais da Companhia.**

A economia brasileira é caracterizada por intervenções do Governo Federal e também pela ocorrência de ciclos econômicos instáveis. O Governo Federal frequentemente intervém na economia do País e ocasionalmente realiza modificações significativas em suas políticas e normas monetárias, fiscais, creditícias e tarifárias. As medidas tomadas pelo Governo Federal para controlar a inflação, além de outras políticas e normas, frequentemente implicaram aumento das taxas de juros, mudança das políticas fiscais, controle de salários e preços, desvalorização cambial, controle de capital e limitação às importações, dentre outras medidas. As atividades, situação financeira e os resultados operacionais da Companhia podem vir a ser prejudicados de maneira relevante por modificações nas políticas ou normas que envolvam ou afetem certos fatores, tais como:

- movimentos de taxas de câmbio;
- taxas de políticas de controle;
- expansão ou contração da economia brasileira, conforme medida por taxas de crescimento do Produto Interno Bruto, ou "PIB";
- inflação;
- política fiscal;
- outros acontecimentos econômicos, políticos, diplomáticos e sociais, que venham a ocorrer no Brasil ou que o afetem;
- taxas de juros;
- liquidez dos mercados financeiros e de capitais domésticos; e
- instabilidade social e política.

A incerteza quanto à implementação de mudanças por parte do Governo Federal nas políticas ou normas que venham a afetar esses ou outros fatores no futuro pode contribuir para a incerteza econômica no Brasil e para aumentar a volatilidade do mercado de valores mobiliários brasileiro. Sendo assim, tais incertezas e os acontecimentos futuros na economia brasileira podem prejudicar as atividades e os resultados operacionais da Companhia.

**Riscos relacionados ao aumento da sinistralidade (ramo DPVAT)**

O aumento da sinistralidade, especificamente neste ramo, pode estar ligado tanto pela falta de conhecimento da população a respeito das regras do convênio quanto pelo crescimento do volume de ocorrências de sinistros por acidentes de trânsito. Tais incertezas podem prejudicar os resultados da controlada PQ Seguros S.A., podendo resultar em possíveis necessidades de aporte de capital.

Participações Industriais do Nordeste

gerenciamento de riscos de mercado

**5.2. Descrever a política de gerenciamento de riscos de mercado adotada pelo emissor, seus objetivos, estratégias e instrumentos, indicando:**

***a. riscos para os quais se busca proteção***

Conforme mencionado no item 5.1 acima, os principais riscos de mercado aos quais a Companhia está exposta e busca se proteger são: risco cambial, risco de crédito, risco de liquidez e as eventuais oscilações nas taxas de juros e de inflação.

A Companhia procura mitigar os riscos mencionados no item 5.1 através de contratos que prevejam o repasse das variações cambiais, da inflação e da volatilidade das *commodities*. Por força de contrato, os clientes assumem a volatilidade na cotação do alumínio e a variação cambial até o momento do faturamento. Há ainda clausulas que estipulam repasses de variações dos indicadores de inflação.

***b. estratégia de proteção patrimonial (hedge)***

A Companhia está sujeita a riscos de mercado inerentes principalmente ao caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

Com relação ao caixa e equivalentes de caixa, a Companhia mantém disponibilidades com instituições financeiras de primeira linha e não limita sua exposição a apenas uma instituição financeira.

A política de vendas adotada pela controlada indireta em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. se subordina às normas de crédito fixadas pela Administração da empresa, que procura minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é obtido por meio da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento.

Excluído:

Para compensar a exposição da margem operacional desta controlada indireta em conjunto ao dólar, grande parcela dos empréstimos e financiamentos está vinculada ao dólar norte-americano. A controlada indireta em conjunto também apresenta parte de seu endividamento em dólar atrelada a taxas de juros flutuantes (Libor de 6 meses). Nesses casos, a curva futura da Libor é avaliada periodicamente de modo a definir a manutenção das taxas em Libor flutuante ou a fixação da mesma para os períodos vincendos.

***c. instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)***

Participações Industriais do Nordeste

**gerenciamento de riscos de mercado**

A controlada indireta em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. contrata operações de derivativos de moedas como forma de proteção do seu fluxo de caixa de curto prazo destinado à amortização de obrigações indexadas em dólar.

A controlada indireta em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. tem como diretriz a contratação de empréstimos e financiamentos, preferencialmente, indexados ao dólar norte americano e operações de derivativos de SWAP de Libor.

Também como forma de proteção do seu fluxo de caixa e patrimônio, a Participações Industriais do Nordeste S.A. também contrata operações de derivativos de moedas para o empréstimo indexado em dólar equivalente à parcela a ser amortizada em curto prazo.

***d. parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos***

A verificação da execução dos instrumentos mencionados no item 5.2 (c) com as devidas análises dos volumes contratados bem como a adequação dos prazos de vencimento são os parâmetros utilizados para gerenciamento de riscos.

Caso o volume contratado para proteção patrimonial se tornar superior ao valor exposto e/ou se houver descasamento de vencimentos, a estratégia de *hedge* estará desenquadrada.

A Companhia adota critérios de acompanhamento periódico de valores ainda a realizar com base na estratégia de proteção patrimonial.

***e. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos***

A política da Companhia não permite a utilização de instrumentos financeiros derivativos com propósitos especulativos, bem como não possui operações com derivativos exóticos.

***f. estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos***

A Companhia monitora os seus riscos através de uma estrutura organizacional multidisciplinar, na qual a diretoria avalia se as ações praticadas estão sendo feitas de maneira a seguir as políticas adotadas.

**Participações Industriais do Nordeste**

**gerenciamento de riscos de mercado**

A área financeira se reúne periodicamente com a diretoria para, além de apresentar relatórios de acompanhamento de contratos com volumes e prazos em aberto, sugerir eventuais novas operações financeiras.

***g. adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada***

A Companhia considera adequada a estrutura. O acompanhamento permanente dos resultados é feito para garantir a eficiência da politica adotada.

**principais riscos de mercado**

Participações
Industriais do Nordeste

**5.3. Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos de mercado a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada:**

Não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta ao longo do último exercício social.

Participações
Industriais do Nordeste

**5.4. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes (em arquivo):**

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

## 6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM

| | |
|---|---|
| **Data de Constituição do Emissor** | 26/10/1976 |
| **Forma de Constituição do Emissor** | Subscrição particular. |
| **País de Constituição** | Brasil |
| **Prazo de Duração** | Prazo de Duração Indeterminado |
| **Data de Registro CVM** | 12/12/1983 |

**Participações**
**Industriais do Nordeste**

## 6.3 Breve histórico do emissor

A PIN foi constituída em 26.10.1976 sob a denominação social BBI Participações S.A., tendo como fundadores os seguintes acionistas:
- Sylvio de Góes Mascarenhas;
- Clemente Mariani Bittencourt;
- Eduardo Mariani Bittencourt;
- Carlos Mariani Bittencourt;
- Hamilton Prisco Paraíso;
- Carlos Tertuliano de Góes;
- Bahia Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.; e
- Humberto Duder Peixoto.

Em 25.08.1983, a denominação social da Companhia foi alterada para BBM Participações S.A. e, em 30.04.2002, para Participações Industriais do Nordeste S.A.

O registro da PIN perante a CVM foi obtido em 12.12.1983, sendo que em 09.03.2009 tal registro foi alterado, de companhia aberta para negociação em bolsa de valores para companhia aberta para negociação no mercado de balcão não organizado.

Em 28.09.2001, com a cisão parcial da PIN, duas novas companhias foram constituídas, quais sejam: a BBM Empreendimentos S.A. (antiga denominação social da Aleutas S.A.) e BBM Investimentos S.A. (antiga denominação social da BBM Holding S.A.).

Em 01.07.2003, a PIN sofreu nova cisão parcial, e a parcela cindida do seu acervo líquido foi vertida na PIN Petroquímica Participações S.A.

Em 30.07.2004, a PIN incorporou a sua controlada PQ Investimentos e Participações Ltda., sociedade da qual detinha 99,99% das quotas.

Em 23.03.2005, a PIN aprovou um aumento do seu capital mediante a capitalização de parcela da reserva de lucros, com bonificação aos acionistas da Companhia de ações preferenciais classe "A", na proporção de 1 nova ação preferencial classe "A" para cada 4 ações ordinárias.

Em 16.05.2005, foi celebrado o Acordo de Acionistas da PIN, o qual se encontra arquivado na sede da Companhia e disponível em seu site (www.pin.com.br).

Em 11.08.2005, foi celebrado o Primeiro Aditivo ao Acordo de Acionistas da PIN, o qual se encontra arquivado na sede da Companhia e disponível em seu site (www.pin.com.br).

Em 03.09.2008, foi aprovada uma redução do capital social da PIN, tendo os seus acionistas recebido, como forma de restituição do capital investido, (i) parcela do ativo da Companhia representado pelo investimento detido na Zínia Participações S.A., correspondente a 53,3358% do capital social desta última, no valor total de R$ 16.344.067,05 conforme balancete levantado em 03.11.2008, e (ii) R$ 1.989,02 em moeda corrente nacional.

**Participações**
**Industriais do Nordeste**

Em 12.08.2010, a PIN adquiriu do Grupo Unigel ações ordinárias representativas de 15,8828% do capital social total da Latapack S.A., passando, assim, a deter 75,8975% do capital social total da Latapack S.A.

Em 28.09.2011, a PIN alienou 779.239 quotas representativas de 99,9996% do capital social da PIN Agropecuária Ltda. à PIN Petroquímica Participações S.A., pelo preço de R$ 7 milhões, corrigido pela variação do CDI, a partir da data da celebração do contrato até o seu efetivo pagamento, que ocorreu no dia 09/01/2012.

**s ocorridos no emissor, controladas ou coligadas**

Participações
Industriais do Nordeste

**6.5 Descrever os principais eventos societários, tais como incorporações, fusões, cisões, incorporações de ações, alienações e aquisições de controle societário, aquisições e alienações de ativos importantes, pelos quais tenham passado o emissor ou qualquer de suas controladas ou coligadas, indicando:**

**a. evento**
**b. principais condições do negócio**
**c. sociedades envolvidas**
**d. efeitos efeitos resultantes da operação no quadro acionário, especialmente, sobre a participação do controlador, de acionistas com mais de 5% do capital social e dos administradores do emissor**
**e. quadro societário antes e depois da operação**

Não aplicável, pois não houve nenhum evento societário deste item, pelo qual tenha passado o emissor ou qualquer de suas controladas ou coligadas nos últimos 3 exercícios sociais.

**ência fundado em valor relevante ou de recuperação**

Participações
Industriais do Nordeste

**6.6 Indicar se houve pedido de falência, desde que fundado em valor relevante, ou de recuperação judicial ou extrajudicial do emissor, e o estado atual de tais pedidos**

Não aplicável, pois nunca houve pedido de falência ou de recuperação judicial ou extrajudicial para o emissor.

Participações
Industriais do Nordeste

## 6.7 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas em itens anteriores.

**emissor e suas controladas**

Participações
Industriais do Nordeste

## 7.1 Descrever sumariamente as atividades desenvolvidas pelo emissor e suas controladas

***Emissor:***
Participação no capital de outras sociedades, bem como, mediante a celebração de contratos, a prestação de serviços de contabilidade, auditoria interna, processamento de dados, assessoramento legal e contratual, programação visual e comunicações, administrações de recursos humanos, organização e métodos, serviços gráficos e de reprodução, serviços administrativos em geral, consultoria técnica-econômico-financeira. A empresa tem sede na Cidade de Salvador no Estado da Bahia, e filiais na Cidade e Estado de São Paulo e na Cidade e Estado do Rio de Janeiro.

***Controladas diretas:***
**Latapack S.A.**
Participação no capital social da Latapack-Ball Embalagens Ltda. que, por sua vez, tem por finalidade a fabricação, a venda, a distribuição, a importação e a exportação de latas de metal e tampas para latas de metal, diretamente ou através de controladas e/ou coligadas, bem como a participação, sob qualquer modalidade, no capital social de outras sociedades. A empresa tem sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro.

**MSB Participações S.A.**
Participação no capital social de outras empresas como sócia ou acionista. A empresa tem sede na Cidade de Salvador no Estado da Bahia

**PQ Seguros S.A.**
A empresa tem por objeto a exploração das operações de seguros do ramo vida, mas atua apenas no ramo de Seguro Obrigatório de Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre – DPVAT. A empresa tem sede na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, e filial na Cidade e Estado do Rio de Janeiro.

***Controlada indireta:***
**Latapack Participações Ltda.**
Participação no capital social de outras empresas como sócia ou acionista. A empresa tem sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro.

***Controlada indireta em conjunto:***
**Latapack-Ball Embalagens Ltda.**
A empresa tem por objeto: (i) fabricação, venda, distribuição, importação e exportação de latas de metal e tampas para latas de metal; (ii) compra, venda, distribuição, importação e exportação de bobinas, lingotes e sucata de alumínio e resíduos do processo de fabricação de latas de metal e tampas para latas de metal; (iii) participação em outras sociedades, na qualidade de sócia e/ou acionista; e (iv) importação de equipamentos para fabricação de latas e/ou tampas, óleo lubrificante acabado e quaisquer outros itens necessários ou incidentais às atividades referidas no item "i" acima. A empresa tem sede na Cidade de Simões Filho, Estado da Bahia e filiais nas Cidades de São Paulo e Jacareí no Estado de São Paulo, no Município de Três Rios no Estado do Rio de Janeiro e na Cidade de Alagoinhas no Estado da Bahia.

**s operacionais**

**Participações Industriais do Nordeste**

**7.2 Em relação a cada segmento operacional que tenha sido divulgado nas últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social ou, quando houver, nas demonstrações financeiras consolidadas, indicar as seguintes informações:**

***a. produtos e serviços comercializados:***

(i) Embalagens.: latas de alumínio, comercializadas para o mercado nacional de bebidas carbonatadas, especialmente cervejas.

(ii) Seguradora.: seguradora, em processo de *run-off* desde dezembro de 1995 (ano em que deixou de emitir apólices de seguros), respondendo atualmente apenas pelos sinistros ocorridos até novembro daquele ano. Atualmente, a PQ Seguros integra apenas o Convênio DPVAT, não atuando em nenhum outro ramo de seguro.

(iii) Holding.: holding Controladora.

***b. receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida do emissor *:***

| Receita por segmento | 2014 | 2013 | 2012 reapresentado |
|---|---|---|---|
| Embalagens[1] | 75.242.296,79 | 71.906.726,21 | 55.415.271,74 |
| Seguradora[1] | 32.492.680,19 | 33.157.071,91 | 28.498.023,82 |
| Holding[1] | 475.588,17 | 459.953,55 | 322.555,04 |
| **Total** | **108.210.565,15** | **105.523.751,67** | **84.235.850,60** |

[1] Nas Demonstrações Financeiras Consolidadas, as receitas destes segmentos não estão alocadas na Receita Líquida, mas em contas especificas da Demonstração do Resultado.

| % Receita por segmento | 2014 | 2013 | 2012 |
|---|---|---|---|
| Embalagens[1] | 69,53% | 68,14% | 65,79% |
| Seguradora[1] | 30,02% | 31,42% | 33,83% |
| Holding[1] | 0,45% | 0,44% | 0,38% |
| **Total** | **100%** | **100%** | **100%** |

[1] Nas Demonstrações Financeiras Consolidadas, as receitas destes segmentos não estão alocadas na Receita Líquida, mas em contas especificas da Demonstração do Resultado.

**s operacionais**

**Participações Industriais do Nordeste**

***c. lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido do emissor:***

| Lucro (prejuízo) por segmento | 2014 | 2013 | 2012 reapresentado |
|---|---|---|---|
| Embalagens | 57.402.507,07 | 71.803.069,77 | 55.213.106,22 |
| Seguradora | 1.808.766,55 | 1.913.886,22 | 1.122.106,70 |
| Holding | (15.824.020,72) | (26.086.436,20) | (23.160.681,65) |
| **Total** | **43.387.252,90** | **47.630.519,79** | **33.174.531,27** |

| % Lucro por segmento | 2014 | 2013 | 2012 |
|---|---|---|---|
| Embalagens | 132% | 151% | 166% |
| Seguradora | 4% | 4% | 3% |
| Holding | -36% | -55% | -70% |
| **Total** | **100%** | **100%** | **100%** |

**e serviços relativos aos segmentos operacionais**

**Participações Industriais do Nordeste**

**7.3. Em relação aos produtos e serviços que correspondam aos segmentos operacionais divulgados no item 7.2, descrever:**

***a. características do processo de produção***

A lata de alumínio para bebidas é uma embalagem versátil que permite o desenvolvimento de inúmeras inovações em formatos e impressões, de acordo com as necessidades dos fabricantes de bebidas e dos consumidores.

O processo de produção de lata de alumínio, no segmento de embalagens, consiste basicamente na (i) compra do alumínio; (ii) transformação do alumínio nas 2 partes que compõem a lata de alumínio, quais sejam tampa e corpo da lata; e (iii) venda aos clientes.

As chapas de alumínio para copo chegam à fábrica de latas na forma de bobinas e são introduzidas continuamente numa máquina de prensagem de copos. Em seguida, o copo raso segue para a *BodyMaker*, onde a lata começa a ter o formato final. O copo raso é submetido a uma grande pressão para reduzir a espessura da sua parede, além de formar o fundo da lata. As latas ainda passam pelo *Trimmer*, equipamento que apara a borda superior dos corpos já esticados, para que todos eles tenham o mesmo comprimento nominal.

Em seguida, as latas passam pelas fases de lavagem, secagem, impressão de rótulo, curagem e revestimento externo e interno. O corpo já rotulado é submetido ao processo de formação do pescoço, chamado de *Necker,* na qual a extremidade do corpo é submetida a uma pressão que diminui o diâmetro de abertura, formando o pescoço e o perfil da borda para encaixe da tampa. As latas são submetidas ao controle de qualidade para a realização de testes adicionais para que finalmente possam ser embaladas e transportadas.

A Ball Corporation, principal fornecedor mundial de embalagens de alta qualidade para as maiores marcas de bebidas, detém diversas patentes na tecnologia de fabricação de latas e tampas e é considerada uma das lideranças em tecnologia e eficiência em custos de todo o mercado.

Os demais segmentos não possuem operações industriais.

***b. características do processo de distribuição***

Com relação ao segmento de embalagens, as latas e tampas saem de suas respectivas unidades produtivas e são distribuídas diretamente para as fábricas dos clientes, unicamente por frete rodoviário.

**e serviços relativos aos segmentos operacionais**

**Participações Industriais do Nordeste**

Os demais segmentos não possuem operações industriais.

***c. características dos mercados de atuação, em especial:***

***I. participação em cada um dos mercados***

Segundo a Abralatas, para o segmento de embalagens, a participação média no mercado de latas de alumínio foi da ordem de 22% em 2013.

A seguradora está em processo de run-off de 1995 e integra apenas o Convênio DPVAT, não atuando em nenhum outro ramo de seguro.

***II. condições de competição nos mercados***

Com relação ao segmento de embalagens, a competição no mercado de latas de alumínio é de livre concorrência.

***d. eventual sazonalidade***

Com relação ao segmento de embalagens, as vendas de latas de alumínio sofrem forte influência do clima, temperatura do ambiente, feriados e festividades. Desta forma, as vendas sofrem impacto negativo ao longo do segundo e terceiro trimestres do ano (período de formação de estoque) e impacto positivo de novembro a março (período de redução de estoque).

Com relação à seguradora, o ramo de seguros DPVAT possui correlação direta com a frota de veículos do país, em especial das categorias cobertas pelo Seguro DPVAT, como carros, ônibus e caminhões. Em razão da previsão legal do vencimento do prêmio do Seguro DPVAT coincidente com o pagamento do IPVA, verifica-se uma sazonalidade na arrecadação dos prêmios em função da diversidade dos calendários anuais de cada Estado, com forte concentração no primeiro semestre de cada ano.

***e. principais insumos e matérias primas, informando:***

***I. descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável***

Com relação ao segmento de embalagens, há compra de insumos básicos das empresas Novelis (fornecedor de alumínio), Cromos e General Products (fornecedor de tintas) e Akzo e Valspar (fornecedor de verniz) desde o início de sua atividade fabril, em 1997. Os contratos em vigência são de médio prazo e não há controle ou regulamentação governamental no setor.

***II. eventual dependência de poucos fornecedores***

Com relação ao segmento de embalagens, há forte dependência da Novelis. Adicionalmente, os demais insumos fundamentais no processo de produção como tinta e verniz possuem apenas dois fornecedores, a saber: Cromos e General Products e Akzo e Valspar, respectivamente.

***III. eventual volatilidade em seus preços***

Com relação ao segmento de embalagens, os preços dos insumos alumínio e tinta/verniz sofrem forte influência das cotações do minério alumínio e do barril do petróleo no mercado internacional, respectivamente.

**ais de 10% da receita líquida total**

Participações
Industriais do Nordeste

**7.4 Identificar se há clientes que sejam responsáveis por mais de 10% da receita líquida total do emissor informando:**

Não há clientes que sejam responsáveis por mais de 10% da receita liquida total do emissor.

**ão estatal nas atividades**

**Participações Industriais do Nordeste**

**7.5 Descrever os efeitos relevantes da regulação estatal sobre as atividades do emissor, comentando especificamente:**

***a. necessidade de autorizações governamentais para o exercício das atividades e histórico de relação com a administração pública para obtenção de tais autorizações***

Não aplicável, pois o emissor não necessita de autorização governamental para o exercício de suas atividades.

***b. política ambiental do emissor e custos incorridos para o cumprimento da regulação ambiental e, se for o caso, de outras práticas ambientais, inclusive a adesão a padrões internacionais de proteção ambiental***

Não aplicável, pois o emissor não possui política ambiental.

***c. dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades***

Não aplicável, pois não há dependência de tais institutos para o desenvolvimento das atividades do emissor.

**ntes do exterior**

**Participações Industriais do Nordeste**

**7.6 Em relação aos países dos quais o emissor obtém receitas relevantes, identificar:**

***a) receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede do emissor e sua participação na receita líquida total do emissor:***

A receita proveniente do país de origem do emissor é de R$ 108.210.565,15, que representa 100% da receita líquida total.

***b) receita proveniente dos clientes atribuídos a cada país estrangeiro e sua participação na receita líquida total do emissor:***

No exercício encerrado em 2014 não houve receita proveniente de cliente em país estrangeiro.

***c) receita total proveniente de países estrangeiros e sua participação na receita líquida total do emissor:***

Não houve receita proveniente de cliente em país estrangeiro no exercício encerrado em 2014.

eira nas atividades

Participações
Industriais do Nordeste

**7.7 Em relação aos países estrangeiros divulgados no item 7.6, informar em que medida o emissor está sujeito à regulação desses países e de que modo tal sujeição afeta os negócios do emissor:**

O emissor não obteve receitas de clientes em países estrangeiros, sendo assim não está sujeito à regulação de outros países.

**vantes**

**Participações**
**Industriais do Nordeste**

### 7.8 Descrever relações de longo prazo relevantes do emissor que não figurem em outra parte deste formulário

Não aplicável, pois não há relações de longo prazo relevantes que não figurem em outra parte deste formulário.

Participações
Industriais do Nordeste

## 7.9 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas em itens anteriores.

ico

Participações
Industriais do Nordeste

**8.1 Descrever o grupo econômico em que se insere o emissor, indicando:**

Todas as participações acionárias informadas neste item estão com data base de 27/05/2014.

***a. Controladores diretos e indiretos***

| ***Controladores diretos*** | ***Participação acionária (%)*** |
|---|---|
| Auriga Participações S.A. | 6,9084 |
| Bela Vista Participações S.A. | 6,2896 |
| EM Participações S.A. | 9,9970 |
| Figusbel Participações S.A. | 2,8732 |
| LM Participações S.A. | 6,9084 |
| Mabe Participações S.A. | 7,1899 |
| Monembasia Participações S.A. | 6,1962 |
| Pronor Petroquímica S.A. | 8,7796 |
| **Total** | **55,1423** |

| ***Controladores indiretos*** | ***Participação acionária (%)*** | | |
|---|---|---|---|
| | ***Direta*** | ***Indireta*** | ***Total*** |
| Angela Mariani Bittencourt | 1,6520 | 7,2907 | 8,9427 |
| Carlos Mariani Bittencourt | 1,3540 | 6,1140 | 7,4680 |
| Eduardo Mariani Bittencourt | 2,3579 | 10,4036 | 12,7615 |
| Filipe Eduardo Moreau | 0,6328 | 2,8284 | 3,4612 |
| Glória Maria Mariani Bittencourt | 1,6558 | 7,2992 | 8,9550 |
| Luiz Clemente Mariani Bittencourt | 1,6310 | 7,3111 | 8,9421 |
| Pedro Henrique Mariani Bittencourt | 1,1945 | 3,1961 | 4,3906 |
| **Total** | **10,4780** | **44,4431** | **54,9211** |

[1] *Conforme participação acionária informada no item 15.1/2 deste formulário*

ico

Participações
Industriais do Nordeste

### *b. Controladas e coligadas*

| *Empresa* | *Classificação com relação ao emissor* | *Participação acionária do emissor (%)* |
|---|---|---|
| PQ Seguros S.A. | Controlada direta | 92,4812 |
| Latapack S.A. | Controlada direta | 76,2975 |
| MSB Participações S.A. | Coligada | 16,6667 |
| Latapack Participações Ltda. | Controlada indireta | O emissor detém indiretamente 76,2973%[2] |
| Latapack-Ball Embalagens Ltda. | Controlada indireta em conjunto | O emissor detém indiretamente 38,1488%[3] |

*[2] Este percentual decorre da participação do emissor de 76,2975% no capital da Latapack S.A, que, por sua vez, detém 99,9999% das quotas da Latapack Participações Ltda.*

*[3] Este percentual decorre da participação do emissor de 76,2975% no capital da Latapack S.A, que, por sua vez, detém 50,0000% das quotas da Latapack-Ball Embalagens Ltda.*

### *c. Participações do emissor em sociedades do grupo*

O emissor não participa de outras sociedades, salvo as citadas no item b acima.

### *d. Participações de sociedades do grupo no emissor*

Não existem outras empresas do grupo que detenham participação no emissor, salvo as citadas no item a acima.

### *e. Sociedades sob controle comum*

A PIN Petroquímica Participações S.A. e a Aleutas S.A. possuem os mesmos controladores que o emissor, conforme tabelas de participação acionária descritas abaixo:

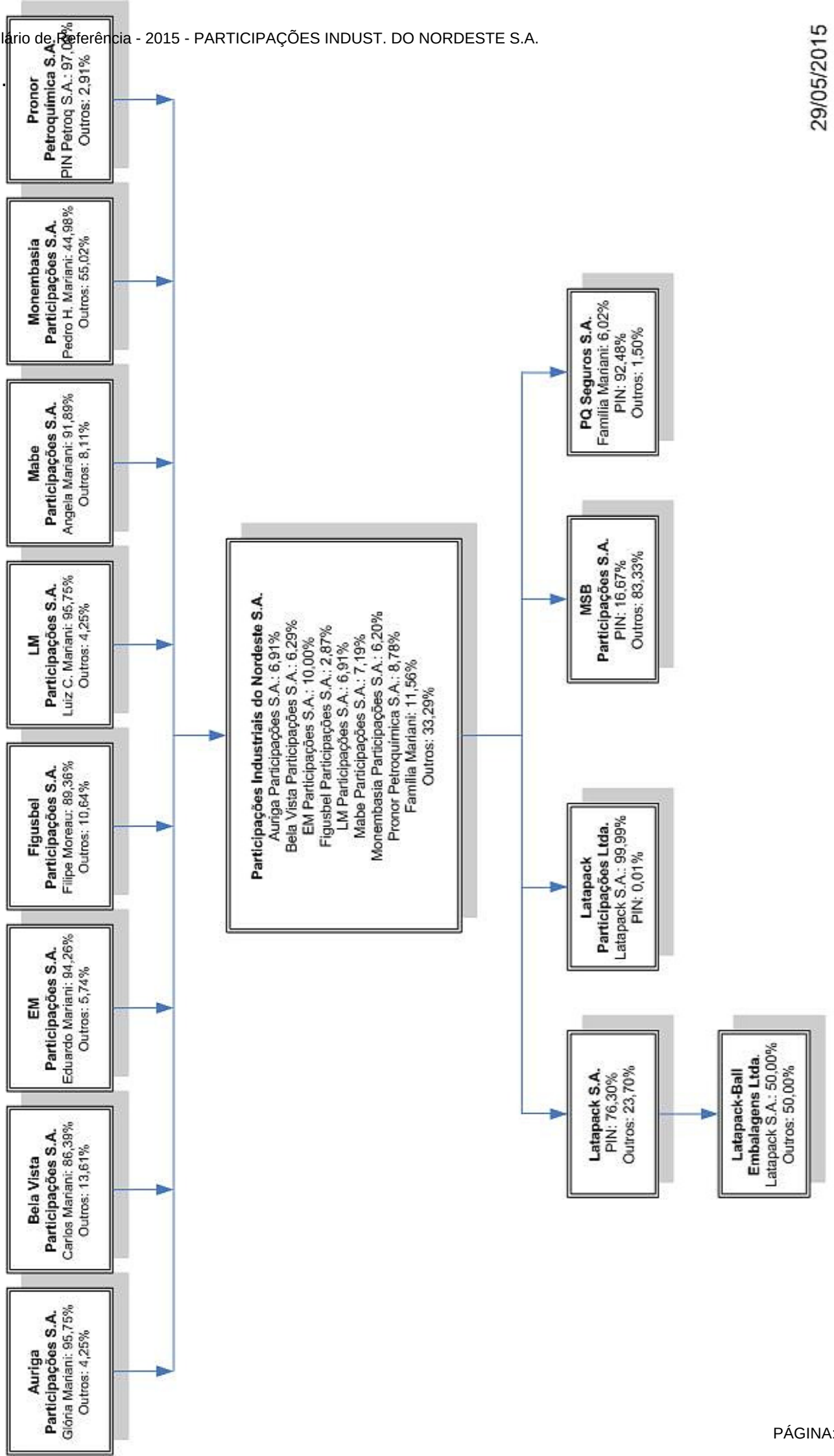
| **PIN Petroquímica Participações S.A.** | |
|---|---|
| ***Controladores*** | ***Participação acionária (%)*** |
| Auriga Participações S.A. | 6,8151 |
| Bela Vista Participações S.A. | 6,2926 |
| EM Participações S.A. | 9,9489 |
| Figusbel Participações S.A. | 2,7823 |
| LM Participações S.A. | 6,8151 |
| Mabe Participações S.A. | 7,0989 |
| Monembasia Participações S.A. | 7,2747 |
| **Total** | **47,0276** |

ico

**Participações**
**Industriais do Nordeste**

| **Aleutas S.A.** | |
|---|---|
| ***Controladores*** | ***Participação acionária (%)*** |
| Auriga Participações S.A. | 9,2587 |
| Bela Vista Participações S.A. | 8,4476 |
| EM Participações S.A. | 13,1730 |
| Figusbel Participações S.A. | 4,2175 |
| LM Participações S.A. | 9,2587 |
| Mabe Participações S.A. | 9,6111 |
| Monembasia Participações S.A. | 8,3698 |
| **Total** | **62,3364** |

**8.2 -**


Auriga Participações S.A.
Glória Mariani: 95,75%
Outros: 4,25%
Bela Vista Participações S.A.
Carlos Mariani: 86,39%
Outros: 13,61%
EM Participações S.A.
Eduardo Mariani: 94,26%
Outros: 5,74%
Figusbel Participações S.A.
Filipe Moreau: 89,36%
Outros: 10,64%
LM Participações S.A.
Luiz C. Mariani: 95,75%
Outros: 4,25%
Mabe Participações S.A.
Angela Mariani: 91,89%
Outros: 8,11%
Monembasia Participações S.A.
Pedro H. Mariani: 44,98%
Outros: 55,02%
Pronor Petroquímica S.A.
PIN Petroq S.A.: 97,09%
Outros: 2,91%
Participações Industriais do Nordeste S.A.
Auriga Participações S.A.: 6,91%
Bela Vista Participações S.A.: 6,29%
EM Participações S.A.: 10,00%
Figusbel Participações S.A.: 2,87%
LM Participações S.A.: 6,91%
Mabe Participações S.A.: 7,19%
Monembasia Participações S.A.: 6,20%
Pronor Petroquímica S.A.: 8,78%
Família Mariani: 11,56%
Outros: 33,29%
Latapack S.A.
PIN: 76,30%
Outros: 23,70%
Latapack Participações Ltda.
Latapack S.A.: 99,99%
PIN: 0,01%
MSB Participações S.A.
PIN: 16,67%
Outros: 83,33%
PQ Seguros S.A.
Família Mariani: 6,02%
PIN: 92,48%
Outros: 1,50%
Latapack-Ball Embalagens Ltda.
Latapack S.A.: 50,00%
Outros: 50,00%

29/05/2015

## 8.3 - Operações de reestruturação

***Justificativa para o não preenchimento do quadro:***

Não houve nenhuma operação de reestruturação ocorrida no grupo nos últimos 3 exercícios sociais.

Participações
Industriais do Nordeste

## 8.4 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas em itens anteriores.

**relevantes - outros**

Participações
Industriais do Nordeste

**9.1 Descrever os bens do ativo não-circulante relevantes para o desenvolvimento das atividades do emissor:**

Todos os bens do ativo-circulante, relevantes para o desenvolvimento das atividades da Companhia serão descritos nos itens (a) e (b).

## 9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados

| Descrição do bem do ativo imobilizado | País de localização | UF de localização | Município de localização | Tipo de propriedade |
|---|---|---|---|---|
| 2º andar do Edifício Clemente Mariani - situado à Praça Pio X nº 98 - Centro | Brasil | RJ | Rio de Janeiro | Própria |
| 3º andar do Edifício Clemente Mariani - situado à Praça Pio X nº 98 - Centro | Brasil | RJ | Rio de Janeiro | Própria |
| 4º andar do Edifício Clemente Mariani - situado à Praça Pio X nº 98 - Centro | Brasil | RJ | Rio de Janeiro | Própria |
| 5º andar do Edifício Clemente Mariani - situado à Praça Pio X nº 98 - Centro | Brasil | RJ | Rio de Janeiro | Própria |
| 6º andar do Edifício Clemente Mariani - situado à Praça Pio X nº 98 - Centro | Brasil | RJ | Rio de Janeiro | Própria |
| 7º andar do Edifício Clemente Mariani - situado à Praça Pio X nº 98 - Centro | Brasil | RJ | Rio de Janeiro | Própria |
| 8º andar do Edifício Clemente Mariani - situado à Praça Pio X nº 98 - Centro | Brasil | RJ | Rio de Janeiro | Própria |
| 9º andar do Edifício Clemente Mariani - situado à Praça Pio X nº 98 - Centro | Brasil | RJ | Rio de Janeiro | Própria |
| 10º andar do Edifício Clemente Mariani - situado à Praça Pio X nº 98 - Centro | Brasil | RJ | Rio de Janeiro | Própria |
| 11º andar do Edifício Clemente Mariani - situado à Praça Pio X nº 98 - Centro | Brasil | RJ | Rio de Janeiro | Própria |
| 12º andar do Edifício Clemente Mariani - situado à Praça Pio X nº 98 - Centro | Brasil | RJ | Rio de Janeiro | Própria |
| 2º andar do Edif. Conde Pereira Marinho - situado à Rua Miguel Calmon nº 57 | Brasil | BA | Salvador | Própria |
| 3º andar do Edif. Conde Pereira Marinho - situado à Rua Miguel Calmon nº 57 | Brasil | BA | Salvador | Própria |
| 4º andar do Edif. Conde Pereira Marinho - situado à Rua Miguel Calmon nº 57 | Brasil | BA | Salvador | Própria |
| 5º andar do Edif. Conde Pereira Marinho - situado à Rua Miguel Calmon nº 57 | Brasil | BA | Salvador | Própria |
| 7º andar do Edif. Conde Pereira Marinho - situado à Rua Miguel Calmon nº 57 | Brasil | BA | Salvador | Própria |
| Loja do Edif. Conde Pereira Marinho - situado à Rua Miguel Calmon nº 57 | Brasil | BA | Salvador | Própria |
| Sobreloja do Edif. Conde Pereira Marinho - situado à Rua Miguel Calmon nº 57 | Brasil | BA | Salvador | Própria |
| Subsolo do Edif. Conde Pereira Marinho - situado à Rua Miguel Calmon nº 57 | Brasil | BA | Salvador | Própria |
| Sala 715 do Edif. Joaquim Barreto de Araújo, situado à Av. Estados Unidos nº 528 | Brasil | BA | Salvador | Própria |
| Sala 716 do Edif. Joaquim Barreto de Araújo, situado à Av. Estados Unidos nº 528 | Brasil | BA | Salvador | Própria |
| 1º andar do Ed. Bradesco - situado à Rua Conslheiro Dantas nº 22/24 | Brasil | BA | Salvador | Própria |
| 2º andar do Ed. Bradesco - situado à Rua Conslheiro Dantas nº 22/24 | Brasil | BA | Salvador | Própria |

## 9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia

| Tipo de ativo | Descrição do ativo | Território atingido | Duração | Eventos que podem causar a perda dos direitos | Consequência da perda dos direitos |
|---|---|---|---|---|---|
| Marcas | Marca Mista - "Banco BBM" nº 820366994 - classe 36.30 | Brasil | 10 anos | Ressalvado o que dispõe o artigo 142 da lei 9279/96, desconhecemos quaisquer eventos que poderiam causar a perda dos direitos relativos às marcas do emissor. | Não há consequências relevantes para o emissor decorrentes da perda dos direitos sobre essa marca. |
| Marcas | Marca Mista "Banco BBM" nº 820367001 - classe 36.30 | Brasil | 10 anos | Ressalvado o que dispõe o artigo 142 da lei 9279/96, desconhecemos quaisquer eventos que poderiam causar a perda dos direitos relativos às marcas do emissor. | Não há consequências relevantes para o emissor decorrentes da perda dos direitos sobre essa marca. |
| Marcas | Marca Nominativa "PIN" - nº 825346282 - classe 36 | Brasil | 10 anos | Ressalvado o que dispõe o artigo 142 da lei 9279/96, desconhecemos quaisquer eventos que poderiam causar a perda dos direitos relativos às marcas do emissor. | Não há consequências relevantes para o emissor decorrentes da perda dos direitos sobre essa marca. |

# 9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

| Razão social | CNPJ | Código CVM | Tipo sociedade | País sede | UF sede | Município sede | Descrição das atividades desenvolvidas | Participação do emisor (%) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Latapack S.A. | 00.742.204/0001-06 | - | Controlada | Brasil | RJ | Rio de Janeiro | Participação no capital social da Latapack-Ball Embalagens Ltda., diretamente ou através de controladas e/ou coligadas, bem como a participação, sob qualquer modalidade, no capital social de outras sociedades. | 76,300000 |

| Exercício social | Valor contábil - variação % | Valor mercado - variação % | Montante de dividendos recebidos (Reais) | | Data | Valor (Reais) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 31/12/2014 | 15,644184 | 0,000000 | 27.497.813,94 | Valor contábil | 31/12/2014 | 218.897.126,67 |
| 31/12/2013 | 18,365738 | 0,000000 | 25.817.390,63 | Valor mercado | | |
| 31/12/2012 | 21,317771 | 0,000000 | 13.901.671,88 | | | |

**Razões para aquisição e manutenção de tal participação**

O emissor, em razão de ser uma holding, mantém a participação nesta sociedade, com constante análise dos riscos aos quais está exposto e que possam afetar sua situação financeira e os resultados das suas operações de forma adversa.

| Razão social | CNPJ | Código CVM | Tipo sociedade | País sede | UF sede | Município sede | Descrição das atividades desenvolvidas | Participação do emisor (%) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| MSB Participações S.A. | 01.698.657/0001-37 | - | Coligada | Brasil | BA | Salvador | Participação no capital social de outras empresas como sócia ou acionista. | 16,660000 |

| Exercício social | Valor contábil - variação % | Valor mercado - variação % | Montante de dividendos recebidos (Reais) | | Data | Valor (Reais) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 31/12/2014 | -0,905550 | 0,000000 | 0,00 | Valor contábil | 31/12/2014 | 14.167,89 |
| 31/12/2013 | 0,228130 | 0,000000 | 0,00 | Valor mercado | | |
| 31/12/2012 | 21,483700 | 0,000000 | 0,00 | | | |

**Razões para aquisição e manutenção de tal participação**

O emissor, em razão de ser uma holding, mantém a participação nesta sociedade, com constante análise dos riscos aos quais está exposto e que possam afetar sua situação financeira e os resultados das suas operações de forma adversa.

| Razão social | CNPJ | Código CVM | Tipo sociedade | País sede | UF sede | Município sede | Descrição das atividades desenvolvidas | Participação do emisor (%) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| PQ Seguros S.A. | 15.104.490/0001-43 | - | Controlada | Brasil | BA | Salvador | Atualmente a PQ Seguros S.A está em processo de run-off, não emitindo apólices e participando apenas do Consórcio do Seguros DPVAT. O resultado operacional da empresa advém basicamente do recebimento do Seguro DPVAT e de aluguéis. | 92,480000 |

| Exercício social | Valor contábil - variação % | Valor mercado - variação % | Montante de dividendos recebidos (Reais) | | Data | Valor (Reais) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 31/12/2014 | -0,190380 | 0,000000 | 0,00 | Valor contábil | 31/12/2014 | 16.780.493,72 |
| 31/12/2013 | 7,486348 | 0,000000 | 0,00 | Valor mercado | | |
| 31/12/2012 | 5,415504 | 0,000000 | 0,00 | | | |

**Razões para aquisição e manutenção de tal participação**

O emissor, em razão de ser uma holding, mantém a participação nesta sociedade, com constante análise dos riscos aos quais está exposto e que possam afetar sua situação financeira e os resultados das suas operações de forma adversa.

Participações
Industriais do Nordeste

## 9.2 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas nos itens anteriores.

**rimoniais gerais**

**Participações**
**Industriais do Nordeste**

## 10.1. Os diretores devem comentar sobre:

### *a. condições financeiras e patrimoniais gerais*

A Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia" ou "Controladora") é uma *holding* com participação no capital de outras sociedades, sendo controladora das sociedades PQ Seguros S.A. e Latapack S.A., coligada da sociedade MSB Participações S.A., além de ser controladora indireta da Latapack Participações Ltda., e, por fim, controladora indireta em conjunto da Latapack-Ball Embalagens Ltda.

Desta forma, as informações financeiras apresentadas no item 10 sempre farão referência às demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

A fonte de receita advém de equivalência patrimonial nas sociedades previamente listadas, através da comercialização de embalagens de alumínio destinadas ao mercado de bebidas, do seguro DPVAT e de receitas de aluguel.

Em 31 de dezembro de 2012, o ativo corrente totalizava R$ 48.013 mil, sendo R$ 43.595 mil em caixa e equivalentes à caixa. E, o passivo corrente totalizava R$ 31.860 mil. O índice de liquidez corrente, considerando caixa e equivalentes à caixa, utilizado para avaliar a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo, estava em 1,5 vezes.

Em 31 de dezembro de 2013, o ativo corrente totalizava R$ 73.353 mil, sendo R$ 69.446 mil em caixa e equivalentes à caixa. E, o passivo corrente totalizava R$ 56.841 mil. O índice de liquidez corrente, considerando caixa e equivalentes à caixa, utilizado para avaliar a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo, estava em 1,3 vezes.

Em 31 de dezembro de 2014, o ativo corrente totalizava R$ 66.728 mil, sendo R$ 65.549 mil em caixa e equivalentes à caixa. E, o passivo corrente totalizava R$ 61.732 mil. O índice de liquidez corrente, considerando caixa e equivalentes à caixa, utilizado para avaliar a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo, estava em 1,1 vezes.

Com relação às demonstrações financeiras da Controladora, observa-se endividamento bancário de R$ 25.619 mil com o Banco Bradesco, com vencimento em julho de 2015, e disponibilidades de R$ 12.630 mil. Esse montante corresponde à última parcela do empréstimo contraído em 2010 para aumentar a participação da Controladora no capital da Latapack S.A. A Controladora precisou contrair contrato de mútuo com a Pronor Petroquímica S.A. em 2012 para compor os

**rimoniais gerais**

**Participações**
**Industriais do Nordeste**

valores necessários à amortização de parcelas do financiamento com o Banco Bradesco, tendo liquidado este passivo com parte relacionada em 2014.

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2015, os acionistas controladores, após reavaliarem a recomendação da Administração para a destinação do resultado apurado em 2014, decidiram aprovar o pagamento do dividendo mínimo obrigatório ao invés de destinar tal valor à reserva especial. Foi então deliberado que, do lucro líquido do exercício de 2014 no montante de R$ 43.387.252,90, acrescido de R$ 1.702.077,90 decorrentes da realização da reserva de lucros acumulados, a parcela de R$ 2.254.466,54 seja destinada à constituição da reserva legal, e o saldo de R$ 42.834.864,26 tenha a seguinte destinação: (i) R$ 1.394.205,99 para pagamento de dividendo prioritário aos titulares de ações preferenciais classe A, (ii) R$ 9.314.510,07 para pagamento de dividendo obrigatório aos acionistas, já deduzido o montante pago a título de dividendo prioritário; e (iii) R$ 32.126.148,20 para a conta de reserva estatutária. Tal como facultado pelo §3º do art. 205 da Lei das S.A., os presentes aprovaram que o dividendo obrigatório ora declarado será pago até 31.12.2015.

***b. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:***
***I. hipóteses de resgate***
***II. fórmula de cálculo do valor de resgate***

Com base nas demonstrações financeiras consolidadas, a estrutura de capital apresentou as seguintes composições:

| Data-base | Patrimônio Líquido (em milhares de reais) | Capital próprio | Capital de terceiros |
|---|---|---|---|
| 31/12/2014 | R$ 301.004 | 83% | 17% |
| 31/12/2013 | R$ 248.816 | 73% | 27% |
| 31/12/2012 | R$ 193.834 | 70% | 30% |

Não existe um padrão de financiamento para as operações da companhia. Caso surjam oportunidades imprevistas tal como a operação realizada em 2010 para aumentar a participação da Controladora no capital da Latapack S.A., a Administração poderá buscar fontes de financiamento com terceiros com custos e prazos compatíveis com a geração de caixa da companhia.

O capital social da Controladora encontra-se dividido em 126.000 ações ordinárias e em 31.388 ações preferenciais classe A, todas nominativas e sem valor nominal.

**rimoniais gerais**

**Participações Industriais do Nordeste**

As ações preferenciais classe A não têm direito a voto, mas fazem jus à (i) prioridade no reembolso do capital da Companhia no caso de sua liquidação, sem prêmio, (ii) prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% do valor do patrimônio líquido da ação e (iii) direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido em conformidade com o item (ii) acima.

O Estatuto Social prevê que a Companhia poderá emitir ações preferenciais classe B e classe C, sendo certo que (i) cada uma dessas ações, quando emitidas, dará direito a 1 voto nas Assembleias Gerais, e (ii) cada acionista titular de ações preferenciais B ou C terá o seu número de votos correspondente às ações preferenciais B ou C que detiver limitado, em qualquer dos casos, ao total de 10 votos nas deliberações sociais, independentemente da quantidade de ações preferenciais B ou C que possuir, nos termos do §1º do artigo 110 da Lei nº 6.404/76.

Não há disposição estatutária na Companhia que preveja o resgate de ações, aplicando-se, portanto, o disposto na lei societária a respeito.

***c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos***

Conforme as demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de 2014 o ativo circulante totalizava R$ 66.728 mil, montante suficiente para cobrir as obrigações totais de curto prazo (R$ 61.732 mil).

Em 31 de dezembro de 2013, o ativo corrente totalizava R$ 73.353 mil, suficiente para cobrir o passivo circulante de R$ 56.841. Em 31 de dezembro de 2012, o ativo circulante totalizava R$ 48.013 mil, montante suficiente para cobrir o passivo circulante de R$ 31.860 mil.

Com relação às demonstrações financeiras da Controladora, observa-se que esta possui endividamento bancário de R$ 25.619 mil com o Banco Bradesco e caixa e equivalentes de caixa de R$ 12.630 mil, contemplando déficit de caixa e aplicações financeiras de R$ 12.989 mil em relação ao total de empréstimos e financiamentos. A Controladora precisou contrair contrato de mútuo com a Pronor Petroquímica S.A. em 2012 para compor os valores necessários à amortização de parcelas do financiamento com o Banco Bradesco, tendo liquidado este passivo com parte relacionada em 2014.

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2015, os acionistas controladores, após reavaliarem a recomendação da Administração para a

**rimoniais gerais**

**Participações**
**Industriais do Nordeste**

destinação do resultado apurado em 2014, decidiram aprovar o pagamento do dividendo mínimo obrigatório ao invés de destinar tal valor à reserva especial. Foi então deliberado que, do lucro líquido do exercício de 2014 no montante de R$ 43.387.252,90, acrescido de R$ 1.702.077,90 decorrentes da realização da reserva de lucros acumulados, a parcela de R$ 2.254.466,54 seja destinada à constituição da reserva legal, e o saldo de R$ 42.834.864,26 tenha a seguinte destinação: (i) R$ 1.394.205,99 para pagamento de dividendo prioritário aos titulares de ações preferenciais classe A, (ii) R$ 9.314.510,07 para pagamento de dividendo obrigatório aos acionistas, já deduzido o montante pago a título de dividendo prioritário; e (iii) R$ 32.126.148,20 para a conta de reserva estatutária. Tal como facultado pelo §3º do art. 205 da Lei das S.A., os presentes aprovaram que o dividendo obrigatório ora declarado será pago até 31.12.2015.

***d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:***

Como fonte de financiamento para capital de giro, procura-se manter a disponibilidade de caixa em nível adequado para o apropriado desempenho das atividades operacionais.

Como principal fonte de financiamento para investimentos em ativos não circulantes, há dívida decorrente de contrato de financiamento de longo prazo celebrado com instituição financeira. Em 2010, a Controladora se financiou com o Banco Bradesco S.A. para expandir seus investimentos patrimoniais na controlada Latapack S.A.

A Controladora precisou contrair contrato de mútuo com a Pronor Petroquímica S.A. em 2012 para compor os valores necessários à amortização de parcelas do financiamento com o Banco Bradesco, tendo liquidado este passivo com parte relacionada em 2014.

***e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez***

A Companhia tem como praxe reter uma parcela do montante dos dividendos que venham a ser distribuídos pelas suas controladas, como fonte de financiamento de capital de giro.

Novos investimentos tendem a ser financiados através da retenção de parcelas dos dividendos que venham a ser distribuídos pelas suas controladas e da captação de recursos por linhas que ofereçam taxas de juros mais baixas que a média do

**rimoniais gerais**

**Participações Industriais do Nordeste**

mercado privado, além de prazos de financiamento e carência compatíveis com o prazo de maturação dos investimentos.

***f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:***

***I. contratos de empréstimo e financiamento relevantes***

Com base nas demonstrações financeiras consolidadas, o total em dívidas com o Banco Bradesco, em 31 de dezembro de 2014, é de R$ 25.619 mil, todo este com vencimento em 2015.

Seguem abaixo os saldos relativos aos contratos de empréstimo e de financiamento relevantes em 31/12/2012, 31/12/2013 e 31/12/2014:

| Descrição / Taxa média de juros e comissões | 2014 | 2013 | 2012 |
|---|---|---|---|
| **Moeda estrangeira** | | | |
| Dólares americanos: 5,695294% a.a | 24.951 | 44.040 | 38.437 |
| Juros sobre financiamentos | 668 | 1.150 | 115 |
| **Total** | **25.619** | **45.190** | **38.552** |
| Passivo circulante | 25.619 | 24.221 | 0 |
| Passivo não circulante | 0 | 20.969 | 38.552 |

Com base nas demonstrações financeiras consolidadas, a tabela a seguir resume o cronograma de vencimento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, em 31/12/2012, 31/12/2013 e 31/12/2014:

| | Vencimentos | | |
|---|---|---|---|
| | **2014** | **2013** | **2012** |
| 2014 | 0 | 24.221 | 19.343 |
| 2015 | 25.619 | 20.969 | 19.209 |
| **Total** | **25.619** | **45.190** | **38.552** |

A Controladora apresentava ainda os seguintes saldos com partes relacionadas (Pronor Petroquímica S.A.) em 31/12/2012, 31/12/2013 e 31/12/2014:

| Descrição / Taxa média de juros e comissões | 2014 | 2013 | 2012 |
|---|---|---|---|
| **Moeda nacional** | | | |
| Pronor Petroquímica S.A. | 0 | 9.631 | 8.642 |

**rimoniais gerais**

**Participações**
**Industriais do Nordeste**

***II. outras relações de longo prazo com instituições financeiras***

Não existem outras relações de longo prazo com instituições financeiras, além daquelas citadas no item 10.1.f.I.

***III. grau de subordinação entre as dívidas***

Não há grau de subordinação entre as dívidas do emissor.

Em observância ao disposto no Ofício-Circular/CVM/SEP/Nº 02/2015, a Companhia informa que no caso de eventual concurso universal de credores, a ordem de precedência das obrigações registradas no seu passivo exigível do balanço patrimonial seria de:

a. créditos trabalhistas *de natureza estritamente salarial* vencidos nos 3 meses anteriores à decretação da falência, até o limite de 5 salários mínimos por trabalhador;
b. créditos (i) *derivados da legislação* do trabalho (incluindo, portanto, os encargos sociais), limitados a 150 salários mínimos por credor, e (ii) decorrentes de acidentes de trabalho;
c. tributos vencidos, independente da sua natureza e tempo da constituição, descontadas as multas tributárias;
d. os créditos quirografários, ou seja, todos os créditos não previstos na ordem legal de preferência, tais como empréstimos bancários, partes relacionadas, pagamento a fornecedores e as multas tributárias; e
e. dívidas com sócios e administradores.

***IV. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário***

Em razão das obrigações financeiras assumidas em 2010 pela Controladora para aumentar a participação no capital da Latapack S.A. perante o Banco Bradesco S.A., a Companhia deu em garantia 33,33% da sua participação na controlada Latapack S.A.

***g. limites de utilização dos financiamentos já contratados***

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possuía saldos a realizar de financiamentos já contratados. Os contratos firmados até então já haviam sido integralmente desembolsados, com os respectivos valores devidamente registrados

**rimoniais gerais**

**Participações Industriais do Nordeste**

nas contas do passivo circulante e não circulante do balanço patrimonial da Companhia.

***h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras***

| | Balanços patrimoniais consolidados ( em milhares de reais) | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | **31 de dezembro de 2014** | AV% | **31 de dezembro de 2013** | AV% | **Variação entre 2013 e 2014** | **31 de dezembro de 2012** | AV% | **Variação entre 2012 e 2013** |
| Ativo | | | | | | | | |
| Circulante | | | | | | | | |
| Caixa e equivalente de caixa | **65.549** | 18% | **69.446** | 21% | **-6%** | **43.595** | 16% | **59%** |
| Aplicações financeiras | **-** | 0% | **1.737** | 1% | **-100%** | **2.432** | 1% | **-29%** |
| Contas a receber de clientes | **77** | 0% | **375** | 0% | **-79%** | **273** | 0% | **37%** |
| Impostos a recuperar | **250** | 0% | **1.198** | 0% | **-79%** | **1.161** | 0% | **3%** |
| Despesas do exercício seguinte | **1** | 0% | **4** | 0% | **-75%** | **-** | 0% | **100%** |
| Outras contas a receber | **851** | 0% | **593** | 0% | **44%** | **552** | 0% | **7%** |
| | **66.728** | 18% | **73.353** | 22% | **-9%** | **48.013** | 17% | **53%** |
| Não circulante | | | | | | | | |
| Realizável a longo prazo | | | | | | | | |
| Impostos a recuperar | **751** | 0% | **9.767** | 3% | **-92%** | **9.596** | 3% | **2%** |
| Outras contas a receber | **908** | 0% | **301** | 0% | **202%** | **1.299** | 0% | **-77%** |
| | **1.659** | 0% | **10.068** | 3% | **-84%** | **10.895** | 4% | **-8%** |
| Investimento | | | | | | | | |
| Participações societárias | **286.255** | 79% | **247.586** | 73% | **16%** | **209.356** | 76% | **18%** |
| Propriedades para investimento | **6.188** | 2% | **6.218** | 2% | **0%** | **6.569** | 2% | **-5%** |
| Outras participações societárias | **2.222** | 1% | **457** | 0% | **386%** | **332** | 0% | **38%** |
| Outros investimentos | **106** | 0% | **106** | 0% | **0%** | **106** | 0% | **0%** |
| Imobilizado | **392** | 0% | **443** | 0% | **-12%** | **471** | 0% | **61%** |
| Intangível | **521** | 0% | **520** | 0% | **0%** | **547** | 0% | **-5%** |
| | **295.684** | 81% | **255.330** | 75% | **16%** | **217.381** | 79% | **17%** |
| | **297.343** | 82% | **265.398** | 78% | **12%** | **228.276** | 83% | **16%** |
| Total do ativo | **364.071** | 100% | **338.751** | 100% | **7%** | **276.289** | 100% | **23%** |

**rimoniais gerais**

**Participações Industriais do Nordeste**

| | 31 de dezembro de 2014 | AV% | 31 de dezembro de 2013 | AV% | Variação entre 2013 e 2014 | 31 de dezembro de 2012 | AV% | Variação entre 2012 e 2013 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Passivo e patrimônio líquido | | | | | | | | |
| Circulante | | | | | | | | |
| Fornecedores | **58** | 0% | **11** | 0% | **427%** | **79** | 0% | **-86%** |
| Empréstimos e financiamentos | **25.619** | 7% | **24.221** | 7% | **6%** | **-** | 0% | **-** |
| Partes relacionadas | **638** | 0% | **638** | 0% | **0%** | **-** | 0% | **-** |
| Salários e encargos sociais | **103** | 0% | **66** | 0% | **56%** | **75** | 0% | **-12%** |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar | **83** | 0% | **-** | 0% | **-** | **-** | 0% | **-** |
| Tributos a pagar | **116** | 0% | **175** | 0% | **-34%** | **192** | 0% | **-9%** |
| Instrumento financeiro derivativo | **23** | 0% | **-** | 0% | **-** | **-** | 0% | **-** |
| Parcelamento de tributos | **-** | 0% | **69** | 0% | **-100%** | **71** | 0% | **-3%** |
| Dividendos a pagar | **1.394** | 0% | **1.133** | 0% | **-100%** | **3.207** | 0% | **-65%** |
| Provisões técnicas | **33.287** | 0% | **30.212** | 0% | **23%** | **27.845** | 1% | **9%** |
| Outras contas a pagar | **411** | 10% | **316** | 9% | **10%** | **391** | 10% | **19%** |
| | **61.732** | 17% | **56.841** | 16% | **9%** | **31.860** | 12% | **78%** |
| Não circulante | | | | | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | **-** | 0% | **-** | 0% | **0%** | **278** | 0% | **-100%** |
| Provisão para contingências | **1.335** | 0% | **1.715** | 1% | **-22%** | **2.341** | 1% | **-27%** |
| Empréstimos e financiamentos | **-** | 0% | **20.969** | 6% | **-100%** | **38.552** | 14% | **-46%** |
| Partes relacionadas | **-** | 0% | **9.631** | 3% | **-100%** | **8.642** | 3% | **11%** |
| Instrumentos financeiros derivativos | **-** | 0% | **20** | 0% | **-100%** | **-** | 0% | **-** |
| Parcelamento de tributos | **-** | 0% | **759** | 0% | **-100%** | **782** | 0% | **-3%** |
| | **1.335** | 0% | **33.094** | 10% | **-96%** | **50.595** | 18% | **-35%** |
| Patrimônio líquido - capital e reservas | | | | | | | | |
| Capital social | **97.014** | 27% | **79.191** | 23% | **23%** | **69.748** | 25% | **14%** |
| Reserva de capital | **71** | 0% | **71** | 0% | **0%** | **71** | 0% | **0%** |
| Reservas de lucros | **177.000** | 49% | **151.128** | 45% | **17%** | **114.073** | 41% | **32%** |
| Ajuste de avaliação patrimonial | **(222)** | 0% | **(36)** | 0% | **517%** | **(71)** | 0% | **-49%** |
| Ágio em transações de capital | **(42.225)** | -12% | **(42.225)** | -12% | **0%** | **(42.225)** | -15% | **0%** |
| Participação dos não controladores | **69.366** | 19% | **60.687** | 18% | **14%** | **52.238** | 19% | **16%** |
| | **301.004** | 83% | **248.816** | 74% | **21%** | **193.834** | 70% | **28%** |
| Total do passivo | **364.071** | 100% | **338.751** | 100% | **7%** | **276.289** | 100% | **23%** |

**Comparação das principais contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2014, 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 (em milhares de reais).**

**rimoniais gerais**

**Participações Industriais do Nordeste**

**Ativo**

O total do ativou apresentou um aumento de 7% entre 2013 e 2014 reflexo substancialmente da variação de investimentos em participação societária de controlada e controlada em conjunto.

Entre os anos de 2012 e 2013 o aumento foi de 23%, ocorrido em função do aumento no caixa e equivalentes de caixa em 2013 para pagamento do empréstimo tomado no exterior junto ao Banco Bradesco S.A..

**Caixa e equivalente de caixa**

De 2013 para 2014 houve um decréscimo de 6% no saldo da conta Caixa e equivalente de caixa. Isto ocorreu devido ao pagamento da 3ª parcela do empréstimo tomado junto ao Banco Bradesco.

O saldo de Caixa e equivalente de caixa em 2013 era de R$ 69.446 apresentando um aumento de 59% em relação ao saldo de 2012, no valor de R$ 43.595, devido substancialmente ao aumento na aplicação em certificados de depósitos bancários (CDB) feita pela controladora.

**Aplicações financeiras**

O decréscimo do saldo na conta de Aplicações financeiras ocorreu devido a transferência de ações da Pronor Petroquímica S.A detidas pela controlada PQ Seguros S.A. para a controladora como parte do valor devido na redução de capital corrida na controlada. Na controladora estas ações foram registradas no grupo de investimentos.

A variação na rubrica: Aplicações financeiras, ocorrida entre 2012 e 2013, de R$ 2.432 em 2012 para R$1.737 em 2013, deve-se à reversão do ajuste a valor de mercado das ações da Pronor Petroquímica S.A detidas pela controlada PQ Seguros S.A.

**Contas a receber de clientes**

O saldo de Contas a receber de clientes passou de R$ 375 em 2013 para R$ 77 em 2014, devido à transferência dos imóveis da controlada PQ Seguros S.A. para a controladora como parte da redução de capital da controlada. O valor a receber do aluguel desses imóveis que antes era registrado em Contas a receber de clientes passou a ser registrado na controladora na conta Outros valores a receber.

**rimoniais gerais**

**Participações**
**Industriais do Nordeste**

Em 2013 o saldo de Contas a receber apresentou um aumento de 37%, passando de R$ 273 em 2012 para R$ 375 em 2013, reflexo do aumento na receita de aluguel da controlada PQ Seguros S.A..

**Impostos a recuperar (curto e longo prazo)**

A diminuição do saldo da conta de impostos a recuperar tanto no curto quanto no longo prazo, entre os anos de 2013 e 2014, ocorreu devido à baixa de créditos que não possuem expectativa de recuperação via Per/Dcomp em 2014. A Companhia ingressou na via administrativa e judicial o pleito da restituição dos créditos.

Em 2013 os saldos de Impostos a recuperar no curto prazo e no longo prazo apresentaram um aumento de 3% e 2%, respectivamente em comparação a 2012, passando de R$ 1.161 para R$ 1.198 no curto e de R$ 9.596 para R$ 9.767 no longo. Isto é reflexo do valor de IRPJ e CSLL estimado, recolhido a maior pela Controladora.

**Investimentos**

O aumento sucessivo no saldo da rubrica Investimentos em participações societárias nos últimos três exercícios reflete o resultado positivo de equivalência patrimonial na controlada em conjunto Latapack Ball Embalagens Ltda., na qual a PIN possui participação indireta através da sua controlada Latapack S.A..

Em 2014, houve a transferência de ações da Pronor Petroquímica S.A. da controlada PQ Seguros S.A. para a controladora, em decorrência da redução de capital ocorrida na controlada. Estas ações antes registradas como aplicações financeiras, foram contabilizadas na controladora na rubrica outros investimentos, fazendo com que o saldo desta conta tivesse uma variação de 386% entre os anos de 2013 e 2014.

Entre 2013 e 2012, a conta de outras participações societárias sofreu variação de 38%, passando de R$ 332 para R$ 457, devido ao aumento de participação da controlada PQ Seguros S.A. no capital do IRB Brasil Resseguros S.A.

**Imobilizado**

O aumento na conta de Imobilizado entre os anos de 2012 e 2011 ocorreu devido a aquisição de mobiliário feita pela controlada PQ Seguros S.A. para equipar suas salas comerciais destinadas a renda.

A variação ocorrida entre os anos de 2013 e 2012 refere-se a apenas a depreciação.

**rimoniais gerais**

**Participações**
**Industriais do Nordeste**

**Fornecedores**

As variações observadas entre os exercícios dizem respeito principalmente aos pagamentos feitos a fornecedores no processo de modernização dos elevadores e estrutural de um dos imóveis destinados a renda da controlada PQ Seguros S.A..

**Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)**

O saldo da rubrica Empréstimos e financiamentos refere-se ao empréstimo tomado pela Controladora junto ao Banco Bradesco S.A. em 2010, com a finalidade da compra de ações da controlada Latapack S.A.. Em 2012, a PIN efetuou o pagamento da primeira parcela do empréstimo e o adiantamento da segunda, com isso houve a diminuição do saldo desta rubrica de R$ 76.243 em 2011 para R$ 38.552 em 2012.

No exercício de 2013, foi efetuado o pagamento da parcela de juros remanescente da 2ª amortização, ocasionando a diminuição do saldo desta rubrica.

**Partes relacionadas (passivo)**

No passivo circulante a variação observada em 2013, é reflexo da parcela a pagar aos acionistas da controlada PQ Seguros S.A. originada no grupamento de suas ações ocorrido neste exercício.

Em 2012, a PIN contraiu um mútuo com a Pronor Petroquímica S.A., ocasionando a variação nesta rubrica no passivo não circulante entre os exercícios de 2011 e 2012. Em 2013, esta variação decorre da atualização dos juros sobre o mútuo.

**Imposto de renda e contribuição social a pagar**

O decréscimo no saldo de Imposto de renda e contribuição social a pagar, de R$ R$ 1.057 para R$ 0, observado entre 2011 e 2012, é reflexo da Controladora ter apurado prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social em 2012.

**Tributos a pagar**

A variação observada entre os exercícios de 2011 e 2012 refere-se substancialmente ao imposto de renda sobre jcp deliberado pela controlada PQ Seguros S.A., deliberado no final do exercício de 2012.

Ao mesmo fato se deve a variação entre os exercícios de 2012 e 2013.

**rimoniais gerais**

Participações
Industriais do Nordeste

**Instrumentos financeiros derivativos (passivo circulante e não circulante)**

Em 2014 venceu a NDF que a Companhia havia contratado em 2013 para cobertura da liquidação da terceira parcela do empréstimo. No mesmo ano a Companhia contratou uma nova NDF para cobertura da última parcela do empréstimo a vencer em 2015.

**Parcelamento de tributos (circulante e não circulante)**

Na rubrica Parcelamento de tributos, estavam consolidados os saldos de tributos a pagar através do Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, da Participações Industriais do Nordeste S.A. e sua controlada PQ Seguros S.A., homologados em 2010 pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

A Medida Provisória nº 651 de 9 de julho de 2014, permitiu que as empresas quitassem os débitos em aberto nos programas de parcelamento supracitados com a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL. Em novembro de 2014, a controladora e sua controlada efetuaram o pagamento de 30% do valor devido e compensaram o saldo restante com prejuízos fiscais de anos anteriores.

As variações apresentadas nesta rubrica entre os exercícios 2012 e 2013 ocorreram devido aos pagamentos das parcelas e à atualização mensal pela taxa Selic.

**Dividendos a pagar**

O saldo de Dividendos a nos três exercícios apresentados, representam a parcela de dividendos a serem pagos aos acionistas da Participações Industriais do Nordeste S.A. detentores de ações preferenciais.

Os dividendos provisionados em 2012, no valor de R$ 3.207 e em 2013, no valor de R$ 1.133, foram pagos em 06 de março de 2013 e 22 de maio de 2014, respectivamente.

**Provisões técnicas**

A rubrica Provisões técnicas, é reflexa da consolidação da controlada PQ Seguros S.A., e sua variação decorre da atualização das provisões de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados, que a controlada em questão contabiliza de acordo com as projeções dos seus consultores jurídicos e proporcional à sua participação nos Consórcios do Seguro DPVAT, de acordo com a sua participação.

**rimoniais gerais**

**Participações Industriais do Nordeste**

As variações de 9%, nos três últimos exercícios, ocorreu principalmente devido ao aumento da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados dos Consórcios do Seguro DPVAT.

**Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A variação observada entre os exercícios de 2013 e 2012 é reflexo da reversão dos impostos diferidos sobre o ajuste de valor a mercado das ações da Pronor Petroquímica S.A. detidas pela controlada PQ Seguros S.A.

**Comparação das principais contas de resultado em 31 de dezembro de 2014, 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 (em milhares de reais).**

| | Demonstrações dos resultados dos exercícios consolidadas (em milhares de reais) | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | **31 de dezembro de 2014** | AV% | **31 de dezembro de 2013** | AV% | **Variação entre 2013 e 2014** | **31 de dezembro de 2012** | AV% | **Variação entre 2012 e 2013** |
| Receita líquida de produtos e serviços | **3.389** | 100% | **3.776** | 100% | **10%** | **3.388** | 100% | **11%** |
| Lucro bruto | **3.389** | 100% | **3.776** | 100% | **10%** | **3.388** | 100% | **11%** |
| Receitas (despesas) operacionais | | | | | | | | |
| Receitas com seguros | **29.580** | 873% | **29.841** | 709% | **-1%** | **27.300** | 806% | **9%** |
| Despesas com operações de seguros | **(27.777)** | -820% | **(27.785)** | -736% | **0%** | **(22.974)** | -678% | **21%** |
| Despesas gerais e administrativas | **(8.822)** | -260% | **(7.209)** | -191% | **22%** | **(10.089)** | -298% | **-29%** |
| Participação no resultado de controladas em conjunto e coligadas | **75.106** | 2216% | **71.907** | 1904% | **4%** | **55.405** | 1635% | **30%** |
| Outras, líquidas | **(6.847)** | -202% | **912** | 24% | **-851%** | **1.117** | 33% | **-18%** |
| Lucro operacional | **64.629** | 1907% | **71.442** | 1892% | **10%** | **54.147** | 1598% | **32%** |
| Receitas financeiras | **7.124** | 210% | **5.107** | 135% | **39%** | **7.220** | 231% | **-29%** |
| Despesas financeiras | **(7.275)** | -215% | **(4.994)** | -132% | **46%** | **(6.403)** | -189% | **-22%** |
| Variação monetárias e cambiais | **(2.394)** | -71% | **(6.216)** | -165% | **-61%** | **(7.985)** | -236% | **-22%** |
| Receitas (despesas) financeiras, líquidas | **(2.545)** | -75% | **(6.103)** | -162% | **-58%** | **(7.168)** | -212% | **-15%** |
| Lucro antes do imposto e renda e da contribuição social | **62.084** | 1832% | **65.339** | 1730% | **5%** | **46.979** | 1387% | **39%** |
| Imposto de renda e contribuição social | | | | | | | | |
| Do exercício | **(868)** | -26% | **(497)** | -13% | **75%** | **(586)** | -17% | **-15%** |
| Lucro líquido do exercício | **61.216** | 1806% | **64.842** | 1717% | **-6%** | **46.393** | 1369% | **40%** |

**rimoniais gerais**

Participações
Industriais do Nordeste

**Receita de vendas e lucro Bruto**

A variação de receita de vendas e lucro bruto entre os anos de 2014, 2013 e 2012 foi de 11% e 10%, respectivamente, é reflexo da atualização dos valores de receita de aluguel das propriedades para investimento.

**Receita com seguros**

As variações observadas entre os exercícios são provenientes da receita de seguros decorrentes da participação da controlada PQ Seguros S.A. no Consórcio do Seguro DPVAT.

**Despesas com operações de seguros**

As variações observadas entre os exercícios referem-se às despesa com operações de seguros decorrentes da participação da controlada PQ Seguros S.A no Consórcio do Seguro DPVAT.

**Participação no resultado de controladas em conjunto e coligadas**

O aumento observado nos últimos três exercícios na rubrica Participação no resultado de controladas em conjunto e coligadas, deve-se ao resultado positivo na controlada em conjunto Latapack Ball Embalagens Ltda..

**Outras, líquidas**

Entre os anos de 2013 e 2014 houve uma variação de -851% na rubrica Outras, líquidas. Isto se deve à baixa para resultado de créditos tributários sem expectativas de recuperação através de per/dcomp.

A variação de 2012 para 2013 deve-se substancialmente a despesa com constituições de provisões no exercício de 2013.

**Receitas financeiras**

As variações observadas entre os exercícios referem-se principalmente a remuneração financeira do caixa aplicado.

**Despesas financeiras**

As variações observadas entre os exercícios decorrem substancialmente do custo financeiro dos financiamentos tomados.

**rimoniais gerais**

Participações
Industriais do Nordeste

**Variações monetárias e cambiais**

As variações observadas entre os exercícios derivam das oscilações da taxa de câmbio sobre os empréstimos em moeda estrangeira.

anceiro

Participações
Industriais do Nordeste

**10.2. Os diretores devem comentar:**

***a. resultados das operações do emissor, em especial:***

***I. descrição de quaisquer componentes importantes da receita***

A fonte de receita do emissor advém de equivalência patrimonial da participação nas controladas Latapack S.A. e PQ Seguros S.A.

Esta receita advém principalmente da comercialização de embalagens de alumínio pela controlada indireta em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. destinadas ao mercado de bebidas, bem como do seguro DPVAT e de receitas de aluguel.

***II. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais***

Os resultados operacionais dos últimos três anos foram afetados principalmente pelo aumento das vendas de embalagens de alumínio pela controlada indireta em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. fruto dos aumentos de capacidade implementados.

***b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:***

Latapack-Ball Embalagens Ltda.:

Como consequência da expansão do mercado de embalagens de alumínio, a receita proveniente de equivalência patrimonial da controlada indireta em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. aumentou 4,6%, ou seja, de R$ 71.907 mil em 2013 para R$ 75.241 mil em 2014. A principal razão foi o aumento no volume de vendas em ano de Copa do Mundo no Brasil.

A Latapack-Ball Embalagens Ltda vem acompanhando o crescimento do mercado através de contínuas expansões de capacidade no seu parque produtivo.

PQ Seguros S.A.:

A receita de prêmio de seguros é calculada com base nos prêmios ganhos pela Seguradora Líder DPVAT e a participação da PQ Seguros S.A. no Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da Seguradora Líder DPVAT. Tal receita se manteve estável em R$ 29.580 mil em 2014 (em 2013, havia sido R$ 29.841 mil).

anceiro

Participações
Industriais do Nordeste

A receita de imóveis de renda caiu de R$ 3.316 mil em 2013 para R$ 2.913 mil em 2014.

***c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor***

Não se observou nenhum impacto relevante no resultado operacional e financeiro do emissor, decorrente de inflação, variação de preços dos principais insumos e produtos, câmbio e/ou taxa de juros.

**ıtes, ocorridos e esperados, nas demonstrações**

**Participações
Industriais do Nordeste**

***10.3. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:***

***a. introdução ou alienação de segmento operacional***

Não ocorreu e não há previsão para ocorrer introdução ou alienação de segmento operacional.

***b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária***

Não ocorreu e não há previsão para ocorrer constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

***c. eventos ou operações não usuais***

Não existiu e não há previsão para eventos ou operações não usuais.

**ráticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do**

**Participações Industriais do Nordeste**

**10.4 Comentários dos diretores sobre**

**a. Mudanças significativas nas práticas contábeis**

As demonstrações financeiras individuais (da Controladora) e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, associada às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e nos pronunciamentos e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Em 2013, entrou em vigor o CPC 36 (R3) – Demonstrações Financeiras Consolidadas, o qual excluiu a consolidação proporcional das empresas controladas em conjunto, em conseqüência da adoção desta nova prática contábil as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012, foram reapresentadas para fins de comparação.

Os pronunciamentos do IFRS que ainda não estavam em vigor até a emissão das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 não afetarão significativamente as demonstrações financeiras da Companhia, quando da sua adoção. Segue a relação destes pronunciamentos:

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros
Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da norma IFRS 9, com o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, a qual é efetiva para os períodos anuais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018. A Companhia optou em não antecipar a adoção e não espera efeitos relevantes.

**b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

Não houve efeitos significativos da transição das práticas contábeis no resultado da Companhia e do consolidado nos 3 últimos exercícios.

**c. Ressalvas e ênfase presentes no parecer do auditor**

As demonstrações financeiras consolidadas da Particpações Industriais do Nordeste S.A. foram elaboradas pela Companhia de acordo com as IFRSs, emitidas pelo IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, cujo parecer dos auditores

**ráticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do**

**Participações Industriais do Nordeste**

independentes, sem ressalva, contém parágrafo de ênfase (i) para as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

(i) "Conforme descrito na nota explicativa 2.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Participações Industriais do Nordeste S.A., essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada com relação a este assunto"

Para as demonstrações financeiras individuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, as IFRSs, emitidas pelo IASB, no que se refere à avaliação dos investimentos em Controladas e Controladas em conjunto passaram a convergir com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de maneira que o parágrafo de ênfase decorrente da avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial deixou de existir no relatório do auditor em 2014.

Participações
Industriais do Nordeste

**10.5 Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros**

O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas representam o melhor julgamento da administração para a determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos incluídos nas demonstrações contábeis relacionados com estimativas incluem a definição de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação de provisão para créditos de liquidação duvidosa e análise de risco para determinar outras provisões, as quais incluem provisões para contingências, avaliação dos instrumentos financeiros, entre outros ativos e passivos na data do balanço. Estimativas, também foram utilizadas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos conforme Instrução CVM nº 475/2008. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

**a) Resultado das operações**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As receitas de vendas estão sendo apresentadas líquida dos impostos e os descontos incidentes sobre as mesmas. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida e é provável que os benefícios econômicos sejam gerados em favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas

Participações
Industriais do Nordeste

e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

**b) Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subseqüente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mantido até o vencimento, (iii) empréstimos e recebíveis e (iv) disponível para venda.

**c) Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários do não circulante são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios.
Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

**d) Impairment de ativos financeiros**

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou

eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o impairment com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

**e) Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado usando-se o método de avaliação do custo médio. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), deduzindo da provisão para perdas na realização.

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

**f) Ativos intangíveis**

As licenças de uso e software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os software e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de cinco anos.

**g) Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamentos relacionados com aquisição de ativos qualificadores. No Consolidado, terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens do imobilizado, calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

**Participações Industriais do Nordeste**

| | Anos |
|---|---|
| Benfeitorias em terrenos | 25-50 |
| Edifícios | 20-50 |
| Instalações | 10-50 |
| Máquinas e equipamentos | 10-25 |
| Móveis e utensílios | 10 |
| Veículos | 5 |
| Computadores | 5 |
| Ferramental | 2,5 – 7 |
| Benfeitorias | 5 |

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valo contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

**h) Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxa pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Instrumentos financeiros, que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificados como passivo.

**i) Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

**Participações**
**Industriais do Nordeste**

**j) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

As despesas com imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e poderão ser reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

**k) Provisão para recuperação de ativos**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao recuperável.

**l) Tributação**

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas a impostos e contribuições conforme previsto nas legislações federais, estaduais e municipais.
Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social corrente, que são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na

Participações
Industriais do Nordeste

data da elaboração das demonstrações financeiras de acordo com o regime de competência.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.
Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são registrados somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

**m) Outros ativos e passivos**

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Participações Industriais do Nordeste

**elaboração das demonstrações financeiras - Grau de ções presentes no relatório do auditor**

**10.6 Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, os diretores devem comentar:**

**a. grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providencias adotadas para corrigi-las.**

A Administração da Companhia acredita que o grau de eficiência dos controles internos adotados para assegurar a elaboração das demonstrações financeiras é plenamente satisfatório para assegurar a eficiência, precisão e confiabilidade das informações divulgadas.

Para garantir esta eficiência, a Companhia utiliza um sistema *ERP*, fornecido por uma empresa consolidada no mercado de softwares que possibilita a integração e automação de todos os processos internos gerando um fluxo de informações único, continuo e consistente.

Além da utilização de um sistema integrado, a área de auditoria interna da Companhia atua na avaliação dos processos e a aderência destes procedimentos, identificando oportunidades de melhoria, aprimorando assim a política de controles internos.

**b. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente.**

No relatório do auditor independente não foram apontadas deficiências e/ou recomendações sobre a eficácia dos controles internos adotados pela Companhia.

**rtas públicas de distribuição e eventuais desvios**

**Participações Industriais do Nordeste**

***10.7. Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, os diretores devem comentar:***

***a. como os recursos resultantes da oferta foram utilizados***
***b. se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição***
***c. caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios***

Não aplicável, pois o emissor não realizou nenhuma oferta pública nos últimos 3 exercícios sociais.

**dos nas demonstrações financeiras**

Participações
Industriais do Nordeste

**10.8 Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:**

**a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:**

Não houve ativos ou passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não tenham aparecido em seu balanço patrimonial.

**evidenciados nas demonstrações financeiras**

Participações
Industriais do Nordeste

**10.9 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8, os diretores devem comentar:**

Nenhum item foi citado na questão 10.8.

**Participações**
**Industriais do Nordeste**

***10.10. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:***

***a. investimentos, incluindo:***

***I. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos***

Não há nenhum investimento em andamento e também não existe previsão de novos investimentos.

***II. fontes de financiamento dos investimentos***

O montante correspondente à última parcela do empréstimo contraído em 2010 para aumentar a participação da Controladora no capital da Latapack S.A. será liquidado em julho de 2015 com os recursos em caixa e dividendos que serão recebidos da controladora indireta em conjunto da Latapack-Ball Embalagens Ltda.

A Controladora precisou contrair contrato de mútuo com a Pronor Petroquímica S.A. em 2012 para compor os valores necessários à amortização de parcelas do financiamento com o Banco Bradesco, tendo liquidado este passivo com parte relacionada em 2014.

***III. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos***

Não há nenhum desinvestimento em andamento e também não existe previsão de desinvestimentos.

***b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor***

Não há qualquer planejamento previamente divulgado a respeito da aquisição de plantas e equipamentos que influenciem materialmente a capacidade produtiva da Controladora e/ou de suas controladas, diretas ou indiretas.

***c. novos produtos e serviços, indicando:***

***I. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas***
***II. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços***
***III. projetos em desenvolvimento já divulgados***

**Participações**
**Industriais do Nordeste**

***IV. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços***

Não há qualquer intenção da Controladora e/ou de suas controladas, diretas ou indiretas, em desenvolver novos produtos ou serviços.

cia relevante

Participações
Industriais do Nordeste

**10.11. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção:**

Não há outras informações relevantes que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificadas ou comentadas nos demais itens desta seção.

nissas
Participações
Industriais do Nordeste

**11.1. As projeções devem identificar:**

***a. objeto da projeção***
***b. período projetado e o prazo de validade da projeção***
***c. premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração do emissor e quais escapam ao seu controle***
***d. valores dos indicadores que são objeto da previsão***
A Companhia não tem como prática divulgar projeções operacionais e financeiras.

**ões das projeções divulgadas**

Participações
Industriais do Nordeste

**11.2 Na hipótese de o emissor ter divulgado, durante os 3 últimos exercícios sociais, projeções sobre a evolução de seus indicadores:**

***a. informar quais estão sendo substituídas por novas projeções incluídas no formulário e quais delas estão sendo repetidas no formulário***
***b. quanto às projeções relativas a períodos já transcorridos, comparar os dados projetados com o efetivo desempenho dos indicadores, indicando com clareza as razões que levaram a desvios nas projeções***
***c. quanto às projeções relativas a períodos ainda em curso, informar se as projeções permanecem válidas na data de entrega do formulário e, quando for o caso, explicar por que elas foram abandonadas ou substituídas***
A Companhia não tem como prática divulgar projeções operacionais e financeiras.

**inistrativa**

**Participações**
**Industriais do Nordeste**

**12.1 Descrever a estrutura administrativa do emissor, conforme estabelecido no seu estatuto social e regimento interno, identificando:**

***a. atribuições de cada órgão e comitê***

Compete ao conselho de administração:

I) Deliberar sobre a aquisição de ações de emissão desta sociedade para cancelamento ou permanência em tesouraria para posterior alienação.
II) Fixar a orientação geral dos negócios da Sociedade.
III) Eleger e destituir os Diretores e fixar-lhes as respectivas atribuições individuais.
IV) Fiscalizar a gestão dos Diretores, examinar a qualquer tempo os livros e papéis da Sociedade e solicitar quaisquer informações sobre os assuntos de interesse da Sociedade.
V) Convocar a Assembleia Geral.
VI) Manifestar-se sobre o Relatório da Administração e as contas da Diretoria.
VII) Escolher e destituir os Auditores Independentes.
VIII) Deliberar sobre o aumento do capital até o limite estipulado no parágrafo 1º do Artigo 5º deste Estatuto, podendo ainda, alterar a proporção existente entre as espécies de ações que compõem o capital social.
IX) Deliberar sobre o pagamento de gratificações à Diretoria.
X) Autorizar, ressalvado o disposto no parágrafo 2º do Artigo 10 deste Estatuto, a alienação de bens do ativo não circulante, a constituição de ônus reais e a prestação de garantias a obrigações de terceiros.

Compete à diretoria:

I) Cumprir e fazer cumprir o estatuto da companhia e a legislação em vigor.
II) Administrar as operações da companhia.
III) Representá-la ativa e passivamente.
IV) Nomear procuradores com poderes especiais para a prática de atos determinados em nome da sociedade.
V) Deliberar sobre o pagamento de participação nos lucros ou resultados aos empregados da companhia.
VI) Promover tudo o que se fizer necessário à realização dos objetivos e ao bom andamento dos negócios da companhia.

A Companhia monitora os seus riscos através de uma estrutura organizacional multidisciplinar, na qual a diretoria avalia se as ações praticadas estão sendo feitas de maneira a seguir as políticas adotadas.

***b. data de instalação do conselho fiscal, se este não for permanente, e de criação dos comitês***

O conselho fiscal funcionará em caráter não permanente, sendo instalado pela assembleia geral, nas hipóteses legais. O conselho fiscal, quando em funcionamento, será composto de três a cinco membros, e igual número de suplentes. A instalação, o funcionamento e a competência do Conselho Fiscal, assim como os requisitos e impedimentos, a remuneração, os deveres e as responsabilidades de seus membros obedecerão ao disposto em Lei. O conselho fiscal encontra-se devidamente instalado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 30 de abril de 2015, sendo certo que os membros eleitos em tal assembleia permanecerão em seus cargos até o final de seus mandatos, em 2016. Não há comitês.

***c. mecanismos de avaliação de desempenho de cada órgão ou comitê***

**inistrativa**

**Participações**
**Industriais do Nordeste**

O emissor não dispõe de mecanismos de avaliação de desempenho dos membros do conselho de administração. Compete ao conselho de administração avaliar o desempenho da diretoria, sendo esta avaliação atrelada às responsabilidades atribuídas aos respectivos cargos e às práticas do mercado.

***d. em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais***

O estatuto social estabelece apenas que a diretoria será composta por até 6 (seis) membros, sendo um Diretor Presidente, nada dispondo sobre atribuições específicas para cada membro do referido órgão. As atribuições específicas do Diretor de Relações com Investidores são aquelas previstas na regulamentação pertinente.

***e. mecanismos de avaliação de desempenho dos membros do conselho de administração, dos comitês e da diretoria***

O emissor não dispõe de mecanismos de avaliação de desempenho dos membros do conselho de administração. Compete ao conselho de administração avaliar o desempenho da diretoria, sendo esta avaliação atrelada às responsabilidades atribuídas aos respectivos cargos e às práticas do mercado.

**relativas às assembleias gerais**

**Participações Industriais do Nordeste**

**12.2 Descrever as regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais, indicando:**

***a. prazos de convocação***
O emissor não adota nenhuma prática diversa da prevista na legislação em vigor, sendo, portanto, de 15 (quinze) dias o prazo de antecedência da primeira convocação e o da segunda convocação de 8 (oito) dias.

***b. competências***
O emissor não estipula nenhuma competência específica para a assembleia geral, além do disposto na legislação vigente.

***c. endereços (físico ou eletrônico) nos quais os documentos relativos à assembleia geral estarão à disposição dos acionistas para análise***
Endereço eletrônico:
www.pin.com.br

Endereços físicos:
1. Rua Miguel Calmon nº 398, 7º andar/parte, Comércio, Salvador/BA, CEP 40015-010.
2. Praça Pio X nº 98, 9º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20091-040.

***d. identificação e administração de conflitos de interesses***
Será observado o que dispõe a legislação e regulamentação pertinentes.

***e. solicitação de procurações pela administração para o exercício do direito de voto***
O emissor não solicita procurações para o exercício do direito de voto.

***f. formalidades necessárias para aceitação de instrumentos de procuração outorgados por acionistas, indicando se o emissor admite procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico***
Nos termos da Lei das Sociedades por Ações, o acionista pode ser representado na assembleia geral por procurador constituído há menos de um ano, que seja acionista, administrador da companhia, advogado, instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos de investimento representar os condôminos.
Para tomar parte na assembleia geral, o acionista que for representado por procurador deverá depositar na sede da companhia, aos cuidados da Diretoria de Relações com Investidores, o instrumento de mandato original, com firma reconhecida, devidamente regularizado na forma do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações. O procurador ou seu representante legal deverá comparecer à assembleia geral munido de documentos que comprovem sua identidade.
O emissor não aceita procurações por meio eletrônico.

***g. manutenção de fóruns e páginas na rede mundial de computadores destinados a receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das assembleias***
O emissor não adota essa prática.

***h. transmissão ao vivo do vídeo e/ou do áudio das assembleias***
O emissor não adota essa prática.

***i. mecanismos destinados a permitir a inclusão, na ordem do dia, de propostas formuladas por acionistas***

**relativas às assembleias gerais**

**Participações Industriais do Nordeste**

O emissor não dispõe desses mecanismos específicos, devendo ser observado o que dispõe a legislação e regulamentação pertinente.

## 12.3 - Datas e jornais de publicação das informações exigidas pela Lei nº6.404/76

| Exercício Social | Publicação | Jornal - UF | Datas |
|---|---|---|---|
| 31/12/2014 | Demonstrações Financeiras | Correio da Bahia - BA | 31/03/2015 |
| | | Diário Oficial do Estado da Bahia - BA | 31/03/2015 |
| | Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras | Correio da Bahia - BA | 15/04/2015 |
| | | | 16/04/2015 |
| | | | 17/04/2015 |
| | | Diário Oficial do Estado da Bahia - BA | 15/04/2015 |
| | | | 16/04/2015 |
| | | | 17/04/2015 |
| 31/12/2013 | Demonstrações Financeiras | Correio da Bahia - BA | 28/03/2014 |
| | | Diário Oficial do Estado da Bahia - BA | 28/03/2014 |
| | Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras | Correio da Bahia - BA | 15/04/2014 |
| | | | 16/04/2014 |
| | | | 17/04/2014 |
| | | Diário Oficial do Estado da Bahia - BA | 15/04/2014 |
| | | | 16/04/2014 |
| | | | 17/04/2014 |
| 31/12/2012 | Demonstrações Financeiras | Correio da Bahia - BA | 27/03/2013 |
| | | Diário Oficial do Estado da Bahia - BA | 27/03/2013 |
| | Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras | Correio da Bahia - BA | 12/04/2013 |
| | | | 13/04/2013 |
| | | | 16/04/2013 |
| | | Diário Oficial do Estado da Bahia - BA | 12/04/2013 |
| | | | 13/04/2013 |
| | | | 16/04/2013 |

Participações
Industriais do Nordeste

**12.4 Descrever as regras, políticas e práticas relativas ao conselho de administração, indicando:**

***a. frequência das reuniões***
As reuniões do conselho de administração ocorrem aproximadamente a cada 6 meses, podendo haver variações conforme a necessidade de deliberação sobre os assuntos de competência de tal órgão. De todo modo, este órgão reunir-se-á sempre que convocado pelo respectivo Presidente.

***b. se existirem, as disposições do acordo de acionistas que estabeleçam restrição ou vinculação ao exercício do direito de voto de membros do conselho***
Os membros do conselho de administração indicados pelos acionistas signatários do Acordo de Acionistas arquivado na sede da companhia devem votar conforme o disposto em tal instrumento.

***c. regras de identificação e administração de conflitos de interesses***
Será observado o que dispõe a legislação e regulamentação pertinentes.

**romissória para resolução de conflitos por meio de**

Participações
Industriais do Nordeste

**12.5 Se existir, descrever a cláusula compromissória inserida no estatuto para a resolução dos conflitos entre acionistas e entre estes e o emissor por meio de arbitragem**

Não aplicável, pois não há cláusula compromissória no estatuto do emissor para que a resolução de conflitos ocorra por meio de arbitragem.

## 12.6 / 8 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal

| Nome | Idade | Orgão administração | Data da eleição | Prazo do mandato |
|---|---|---|---|---|
| **CPF** | **Profissão** | **Cargo eletivo ocupado** | **Data de posse** | **Foi eleito pelo controlador** |
| **Outros cargos e funções exercidas no emissor** | | | | |
| Andre Philippe Mattias Lindner Krepel | 45 | Pertence apenas à Diretoria | 06/05/2013 | 3 anos |
| 003.679.127-08 | Administrador de empresas | 12 - Diretor de Relações com Investidores | 06/05/2013 | Sim |
| Diretor Presidente - desde Setembro/2010.<br>Diretor - desde Setembro/2005.<br>Gerente de Planejamento – de Dezembro/2002 até Setembro/2005. | | | | |
| Francisco Teixeira de Sá | 66 | Pertence apenas à Diretoria | 06/05/2013 | 3 anos |
| 221.072.908-49 | Engenheiro Químico | Diretor sem designação específica | 06/05/2013 | Sim |
| | | | | |
| Angela Mariani Bittencourt | 62 | Pertence apenas ao Conselho de Administração | 30/04/2014 | 3 anos |
| 310.264.517-87 | Empresária | 22 - Conselho de Administração (Efetivo) | 30/04/2014 | Sim |
| Conselheira - desde Abril/1982 | | | | |
| Carlos Mariani Bittencourt | 77 | Pertence apenas ao Conselho de Administração | 30/04/2014 | 3 anos |
| 007.595.037-53 | Engenheiro | 20 - Presidente do Conselho de Administração | 30/04/2014 | Sim |
| Conselheiro - desde Abril/1982. Presidente do Conselho de Administração - desde Outubro/2001. | | | | |
| Eduardo Mariani Bittencourt | 75 | Pertence apenas ao Conselho de Administração | 30/04/2014 | 3 anos |
| 009.486.407-15 | Advogado | 22 - Conselho de Administração (Efetivo) | 30/04/2014 | Sim |
| Diretor - de 1983 até 2001. Conselheiro - desde Abril/1982 | | | | |
| Filipe Eduardo Moreau | 56 | Pertence apenas ao Conselho de Administração | 30/04/2014 | 3 anos |
| 037.469.398-60 | Arquiteto | 22 - Conselho de Administração (Efetivo) | 30/04/2014 | Sim |
| Conselheiro - desde Agosto/1999 | | | | |
| Gisela Maria Moreau | 53 | Pertence apenas ao Conselho de Administração | 30/04/2014 | 3 anos |
| 037.469.438-92 | Ilustradora | 22 - Conselho de Administração (Efetivo) | 30/04/2014 | Sim |
| Conselheira - desde Maio/1996 | | | | |
| Glória Maria Mariani Bittencourt | 71 | Pertence apenas ao Conselho de Administração | 30/04/2014 | 3 anos |
| 008.113.197-68 | Socióloga | 22 - Conselho de Administração (Efetivo) | 30/04/2014 | Sim |
| Conselheira - desde Abril/1982 | | | | |
| Pedro Henrique Mariani Bittencourt | 61 | Pertence apenas ao Conselho de Administração | 30/04/2014 | 3 anos |
| 380.450.957-68 | Economista | 22 - Conselho de Administração (Efetivo) | 30/04/2014 | Sim |

## 12.6 / 8 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal

| Nome | Idade | Orgão administração | Data da eleição | Prazo do mandato |
|---|---|---|---|---|
| **CPF** | **Profissão** | **Cargo eletivo ocupado** | **Data de posse** | **Foi eleito pelo controlador** |
| **Outros cargos e funções exercidas no emissor** | | | | |
| Diretor - de 1987 até 2005<br>Conselheiro - desde Abril/1982 | | | | |
| Diogo Guttman Mariani | 36 | Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração | 30/04/2015 | 3 anos |
| 071.944.797-61 | Economista | Conselheiro | 30/04/2015 | Sim |
| Diretor desde junho/2014; Conselheiro desde Maio/2015; | | | | |
| Gilberto Braga | 54 | Conselho Fiscal | 30/04/2015 | 1 ano |
| 595.468.247-04 | Economista | 43 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador | 30/04/2015 | Sim |
| Anderson dos Santos Amorim | 39 | Conselho Fiscal | 30/04/2015 | 1 ano |
| 029.215.847-51 | Contador | 46 - C.F.(Suplent)Eleito p/Controlador | 30/04/2015 | Sim |
| Elias de Matos Brito | 49 | Conselho Fiscal | 30/04/2015 | 1 ano |
| 816.669.777-72 | Contador | 43 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador | 30/04/2015 | Sim |
| Ronaldo dos Santos Machado | 50 | Conselho Fiscal | 30/04/2015 | 1 ano |
| 863.923.287-34 | Contador | 46 - C.F.(Suplent)Eleito p/Controlador | 30/04/2015 | Sim |
| Jaime Behrmann Martins | 42 | Conselho Fiscal | 30/04/2015 | 1 ano |
| 642.218.575-87 | Contador | 44 - C.F.(Efetivo)Eleito p/preferencialistas | 30/04/2015 | Não |
| Marcos Antônio Maciel Pires | 47 | Conselho Fiscal | 30/04/2015 | 1 ano |
| 455.997.855-72 | Contador | 47 - C.F.(Suplent)Eleito p/preferencialistas | 30/04/2015 | Não |

**Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações**

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - 003.679.127-08

i. principais experiências profissionais, incluindo todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas

Em sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor:

1. Aleutas S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Diretor Presidente – desde Setembro/2005

2. PIN Petroquímica Participações S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Diretor Presidente - desde Setembro/2005

3. PIN Petroquímica S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades.
Diretor - desde Outubro/2005

4. Zínia Participações S.A.
Atividade principal: Participação no capital da Mineração Caraíba S.A.
Diretor Presidente - desde Novembro/2005

5. ESB 110 Serviços e Participações Ltda.
Atividade principal: Aquisição de imóveis.
Diretor Presidente - desde Março/2006

Em sociedades que integram o grupo econômico do emissor:

6. Latapack Participações Ltda.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades.
Diretor – desde Outubro/2005.

7. Latapack S.A.
Atividade principal: Participação no capital social da Latapack-Ball Embalagens Ltda.
Diretor Presidente - desde Março/2011.
Conselheiro - desde Outubro/2005

8. Latapack-Ball Embalagens Ltda.
Atividade principal: Fabricação, venda, distribuição, importação e exportação de latas de metal e tampas para latas de metal.
Conselheiro - desde Novembro/2011

9. PQ Seguros S.A.
Atividade principal: Exploração das operações de seguros do ramo vida.
Diretor Presidente e Diretor de Relações com a SUSEP - desde Abril/2002

10. MSB Participações S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades.
Diretor - desde Outubro/2005

Em outras sociedades em que o administrador também exerce função de administrador:

11. PIN Agropecuária Ltda.
Atividade principal: Administração de imóveis rurais, incorporação imobiliária e exploração de atividades agrícolas e pastoris.
Diretor - desde Setembro/2005

12. Mineração Caraíba S.A.
Atividade principal: Exploração e aproveitamento de jazidas minerais.
Conselheiro - desde Abril/2006

13. Engepack Embalagens S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades.
Conselheiro - desde Dezembro/2002

14. Pronor Petroquímica S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades.
Conselheiro - desde Setembro/2002

ii. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos

Durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial do Sr. Andre Philippe Mattias Lindner Krepel.

Francisco Teixeira de Sá - 221.072.908-49

i. principais experiências profissionais, incluindo todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas

Em sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor:

1. PIN Petroquímica Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Diretor - desde Setembro/2010

2. Aleutas S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Diretor – desde Setembro/2010

3. ESB 110 Serviços e Participações Ltda.
Atividade principal: Aquisição de imóveis.
Diretor - desde Setembro/2010

4. Zínia Participações S.A.
Atividade principal: Participação no capital da Mineração Caraíba S.A.
Diretor operacional – desde Outubro/2010

Em sociedades que integram o grupo econômico do emissor:

5. Latapack S.A.
Atividade principal: Participação no capital social da Latapack-Ball Embalagens Ltda.
Presidente do Conselho de Administração – desde Janeiro/1999

6. Latapack Participações Ltda.
Atividade principal: Participação no capital social de outras empresas como sócia ou acionista.
Diretor – Outubro/2005

7. Latapack-Ball Embalagens Ltda.
Atividade principal: Fabricação, venda, distribuição, importação e exportação de latas de metal e tampas para latas de metal.
Conselheiro - desde Novembro/2011

Em outras sociedades em que o administrador também exerce função de administrador:

8. PIN Agropecuária Ltda.
Atividade principal: Administração de imóveis rurais, incorporação imobiliária e exploração de atividades agrícolas e pastoris.

Diretor - desde Outubro/2010

9. Engepack Embalagens S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades.
Presidente do Conselho de Administração - desde Novembro/2002

10. Pronor Petroquímica S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades.
Presidente – desde Setembro/2002
Presidente do Conselho de Administração - desde Novembro/2002

11. Braskem S.A.
Atividade principal: Fabricação de produtos petroquímicos básicos.
Conselheiro - desde 2002 a Abril/2010

12. Copene Petroquímica do Nordeste S.A.
Atividade principal: Fabricação de produtos petroquímicos básicos.
Diretor Superintendente – de 2001 a 2002

13. Polialden Petroquímica S/A
Atividade principal: Fabricação de produtos petroquímicos básicos.
Diretor Superintendente – de 2001 a 2002

14. Caraíba Metais S.A.
Atividade principal: Produção e comercialização de cobre eletrolítico, seus subprodutos e serviços correlatos.
Diretor Superintendente/Comercial – de 1989 a 1997

15. EDN - Estireno do Nordeste S.A.
Atividade principal: Fabricação de intermediários para plastificantes, resinas e fibras.
Diretor Industrial – de 1984 a 1997

16. Dow Química S.A.
Atividade principal: Fabricação de produtos químicos.
Engenheiro e Gerente de Produção – de 1973 a 1984

ii. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos

Durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial do Sr. Francisco Teixeira de Sá.

Angela Mariani Bittencourt - 310.264.517-87

i. principais experiências profissionais, incluindo todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas

Em sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor:

1. Aleutas S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Conselheira – desde Julho/2005

2. PIN Petroquímica Participações S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Conselheira - desde Julho/2005

3. BBM Holding S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Conselheira - desde Agosto/2005

5. Ariel Participações S.A.
Atividade principal: Participação no capital da BBM Holding S.A.
Diretora Presidente - desde Maio/2005

6. Mabe Participações S.A.
Atividade principal: Participação no capital da Participações Industriais do Nordeste S.A., Aleutas S.A. e PIN Petroquímica Participações S.A.
Diretora Presidente - desde Maio/2005

7. MMB Agropecuária Ltda.
Atividade principal: Exploração de atividades agropecuárias.
Diretora - desde Outubro/2006

ii. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos

Durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial da Sra. Angela Mariani Bittencourt.

Carlos Mariani Bittencourt - 007.595.037-53

i. principais experiências profissionais, incluindo todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas

Em sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor:

1. Aleutas S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Conselheiro – desde Julho/2005

2. PIN Petroquímica Participações S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Diretor - desde Outubro/2005
Presidente do Conselho de Administração – de Junho/2003 a Setembro/2005

3. PIN Petroquímica S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades.
Diretor Presidente - desde Outubro/2005

4. BBM Holding S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Conselheiro - desde Agosto/2005

5. Bela Vista Participações S.A.
Atividade principal: Participação no capital da Participações Industriais do Nordeste S.A., Aleutas S.A. e PIN Petroquímica Participações S.A.
Diretor Presidente - desde Maio/2005

6. Barcelona Participações S.A.
Atividade principal: Participação no capital da BBM Holding S.A.
Diretor Presidente - desde Maio/2005

Em sociedades que integram o grupo econômico do emissor:

7. Latapack S.A.
Atividade principal: Fabricação, venda, distribuição, importação e exportação de latas de metal e tampas para latas de metal.
Diretor - desde Junho/2007

8. PQ Seguros S.A.
Atividade principal: Exploração das operações de seguros do ramo vida.
Conselheiro - desde Abril/1996

Em outra sociedade em que o administrador também exerce função de administrador:

9. Pronor Petroquímica S.A.
Atividade Principal: Participação no capital de outras sociedades.
Conselheiro – de Outubro/1983 até Novembro/2005
Diretor – desde Janeiro/2012

ii. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos

Durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial do Sr. Carlos Mariani Bittencourt.

Eduardo Mariani Bittencourt - 009.486.407-15

i. principais experiências profissionais, incluindo todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas

Em sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor:

1. Aleutas S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Presidente do Conselho de Administração – desde Julho/2005

2. PIN Petroquímica Participações S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Conselheiro - desde Julho/2005

3. BBM Holding S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Presidente do Conselho de Administração - desde Agosto/2005
Diretor Presidente - desde Outubro/2001

4. EM Participações S.A.
Atividade principal: Participação no capital da Participações Industriais do Nordeste S.A., Aleutas S.A. e PIN Petroquímica Participações S.A.
Diretor Presidente - desde Maio/2005

5. EMF Participações S.A.
Atividade principal: Participação no capital da BBM Holding S.A.
Diretor Presidente - desde Maio/2005

6. Banco BBM S.A.
Atividade principal: Instituição financeira.
Conselheiro – desde Junho/2004

7. Agropecuária Noil Ltda.
Atividade principal: atividades pecuárias e agropastoris
Diretor Presidente - desde Dezembro/2002

8. Agro Pastoril do Araguaia Ltda.
Atividade principal: atividades pecuárias e agropastoris
Diretor - desde Janeiro/2007

Em sociedade que integra o grupo econômico do emissor:

9. PQ Seguros S.A.
Atividade principal: Exploração das operações de seguros do ramo vida.
Presidente do Conselho de Administração - desde Abril/1996

ii. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos

Durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial do Sr. Eduardo Mariani Bittencourt.

Filipe Eduardo Moreau - 037.469.398-60

i. principais experiências profissionais, incluindo todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas

Em sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor:

1. Aleutas S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Conselheiro – desde Julho/2005

2. PIN Petroquímica Participações S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Conselheiro - desde Julho/2005

3. BBM Holding S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Conselheiro - desde Agosto/2005

Em outras sociedades em que o administrador também exerce função de administrador:

4. Figusbel Participações S.A.
Atividade principal: Participação no capital da Participações Industriais do Nordeste S.A., Aleutas S.A. e PIN Petroquímica Participações S.A.
Diretor Presidente - desde Maio/2005

5. BNDC Participações S.A.
Atividade principal: Participação no capital da BBM Holding S.A.
Diretor Presidente - desde Maio/2005

ii. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos

Durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial do Sr. Filipe Eduardo Moreau.

Gisela Maria Moreau - 037.469.438-92

i. principais experiências profissionais, incluindo todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas

Em sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor:

1. Aleutas S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Conselheira – desde Julho/2005

2. PIN Petroquímica Participações S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Conselheira – desde Julho/2005

3. BBM Holding S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Conselheira - desde Agosto/2005

ii. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos

Durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial da Sra. Gisela Maria Moreau.

i. principais experiências profissionais, incluindo todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas

Em sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor:

1. Aleutas S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Conselheira – desde Julho/2005

2. PIN Petroquímica Participações S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Conselheira – desde Julho/2005

3. BBM Holding S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Conselheira - desde Agosto/2005

4. Aldebaran Participações S.A.
Atividade principal: Participação no capital da BBM Holding S.A.
Diretora Presidente - desde Maio/2005

5. Banco BBM S.A.
Atividade principal: Instituição financeira.
Conselheira – desde Maio/2007

6. Auriga Participações S.A.
Atividade principal: Participação no capital da Participações Industriais do Nordeste S.A., Aleutas S.A. e PIN Petroquímica Participações S.A.
Diretora Presidente - desde Maio/2005

ii. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos

Durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial da Sra. Glória Maria Mariani Bittencourt.

---

Pedro Henrique Mariani Bittencourt - 380.450.957-68

i. principais experiências profissionais, incluindo todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas

Em sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor:

1. Aleutas S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Conselheiro – desde Julho/2005

2. PIN Petroquímica Participações S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Conselheiro - desde Julho/2005

3. BBM Holding S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Conselheiro - desde Agosto/2005
Diretor - desde Outubro/2001

4. Latapack S.A.

Atividade principal: Participação no capital da Latapack-Ball Embalagens Ltda.
Conselheiro – desde Março/2011

5. Monembasia Participações S.A.
Atividade principal: Participação no capital da Participações Industriais do Nordeste S.A., Aleutas S.A. e PIN Petroquímica Participações S.A.
Diretor Presidente - desde Maio/2005

6. Bitinia Participações S.A.
Atividade principal: Participação no capital da BBM Holding S.A.
Diretor Presidente - desde Maio/2005

7. Banco BBM S.A.
Atividade principal: Instituição financeira.
Diretor – desde Julho/2001
Presidente do Conselho de Administração – desde Dezembro/2009
Conselheiro – desde Maio/2007

8. Odebrecht S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades.
Conselheiro – desde Dezembro/2004

9. Farol da Barra Participações Ltda.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades.
Diretor Presidente - desde Agosto/1995

10. Acritai Investimentos Ltda.
Atividade principal: Promover investimentos de qualquer natureza.
Diretor Presidente - desde Novembro/1991

Em sociedade que integra o grupo econômico do emissor:

11. PQ Seguros S.A.
Atividade principal: Exploração das operações de seguros do ramo vida.
Diretor – desde Novembro/2010
Conselheiro - desde Abril/1996

12. Latapack-Ball Embalagens Ltda.
Atividade principal: Fabricação, venda, distribuição, importação e exportação de latas de metal e tampas para latas de metal.
Conselheiro – desde Novembro/2011

Em outra sociedade em que o administrador também exerce função de administrador:

13. BBM Administração de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Atividade principal: Instituição financeira.
Presidente – desde Junho/2006

ii. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos

Durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial do Sr. Pedro Henrique Mariani Bittencourt.

Sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor:

1. Aleutas S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Diretor – desde Junho/2014;

2. PIN Petroquímica Participações S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Diretor – desde Junho/2014; Conselheiro - desde Maio/2015;
3. LM Participações S.A.
Atividade principal: Participação no capital da Participações Industriais do Nordeste S.A., Aleutas S.A. e PIN Petroquímica Participações S.A.
Diretor - desde Maio/2005; 4. LCM Participações S.A.
Atividade principal: Participação no capital da BBM Holding S.A.
Diretor - desde Maio/2005

Diogo Guttman Mariani declara que nunca sofreu:
- qualquer condenação criminal; e/ou
- qualquer condenação em processo administrativo da CVM; e/ou
- qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

---

Gilberto Braga - 595.468.247-04

Experiência profissional: Atualmente é consultor empresarial independente e perito do TJERJ e de tribunais arbitrais na área financeira e de mercado de capitais; Foi auditor externo da KPMG; Atuou em funções executivas financeiras em empresas como Vale (Caemi), AMBEV (Brahma) e Opportunity (empresas de private equity e banco de investimentos); Consultor associado da FGV Projetos; Ex-Conselheiro Fiscal das seguintes empresas: CSU Cardsystem (operadora de sistemas para cartões de crédito); Tecnisa (construção civil); ANBID – Associação Nacional dos Bancos de Investimentos (atual AMBIMA); Brasil Telecom (atual Oi/Telemar); Norte Brasil Transmissora de Energia (joint venture da espanhola Abengoa com a Eletrobras); Manaus Transmissora de Energia (joint venture da espanhola Abengoa com a Eletrobras); Linha Verde Transmissora de Energia (joint venture da espanhola Abengoa com a Eletrobras); Telemig Celular; Amazonia Celular; Opportrans (Holding da concessionária operadora do Metrô do Rio); LPS Patrimóvel (SA de capital fechado), corretora líder de imóveis do Rio de Janeiro, coligada da Lopes Imobiliária (Novo Mercado da BM&F-Bovespa. Atual membro do Conselho Fiscal (mandato 2015) nas seguintes empresas: Santos Brasil Participações (Nível 2 da BM&F-Bovespa), operadora do Terminal de Contêineres do Porto de Santos; Brookfield Empreendimentos Imobiliários (Novo Mercado da BM&F-Bovespa) - construção civil; Petro Rio, nova denominação de HRT Participações (Novo Mercado da BM&F-Bovespa) - petróleo; Profarma (Novo Mercado da BM&F-Bovespa) - distribuidora de medicamentos; Braskem, empresa petroquímica controlada pela Petrobras e Odebrecht (eleito como conselheiro independente pelos acionistas minoritários preferencialistas). Gilberto Braga declara que nunca sofreu:
- qualquer condenação criminal; e/ou
- qualquer condenação em processo administrativo da CVM; e/ou
- qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

---

Anderson dos Santos Amorim - 029.215.847-51

Informações Profissionais: Sócio da Empresa Exato Assessoria Contábil Ltda. (Escritório de Contabilidade, Auditoria, Consultoria Econômica, Financeira e Empresarial. Atuação desde janeiro de 2003 em perícias judiciais de natureza contábil, financeira, econômica e patrimonial, no âmbito do poder judiciário, em processos arbitrais e demandas administrativas. Andrerson dos Santos Amorim declara que nunca sofreu:
- qualquer condenação criminal; e/ou
- qualquer condenação em processo administrativo da CVM; e/ou
- qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

---

Elias de Matos Brito - 816.669.777-72

Experiência profissional: 13 anos de atuação no Grupo Lundgren – Casas Pernambucanas, tendo ocupado os seguintes cargos: Gerente de Auditoria Interna; Gerente de Cobrança e Crédito; Gerente de Orçamentos e Controle; e Gerente Financeiro Nacional. Liquidante do Banco do Estado do Rio de Janeiro no período de maio de 2002 a dezembro de 2006. Reestruturação do passivo fiscal; Levantamento e consolidação do passivo cível; Formatação de política de defesa nos processos judiciais; Definição dos limites de responsabilidade e aplicação da sucessão em relação ao Banco Itaú S. A., notadamente em relação aos passivos cíveis e trabalhista; Recuperação de ativos; Regularização de imóveis; Recuperação de créditos fiscais; Relacionamento com os poderes públicos na esfera municipal, estadual e federal na busca das soluções necessárias ao encaminhamento da liquidação; Saneamento do balanço e estruturação de operação de venda do banco, levado a leilão em novembro de 2006 na Bolsa do Rio de Janeiro (Não houve arrematante à época). Posteriormente o novo governo, tomando como base o projeto original, fez modificações e alcançou êxito na alienação do banco em liquidação através de leilão público. àrea de Atuação: Sócio fundador e majoritário da empresa Exato Assessoria Contábil Ltda., desde 1999, voltada aos serviços de: Contabilidade; Auditoria; Assessoria Contábil; Perícia Contábil - judicial e extrajudicial; Perícia e assistência técnica em arbitragem; Avaliação de empresas; Assessoria Tributária e Planejamento Fiscal. Perito Judicial na 18ª Vara Cível da Capital – RJ. Perito Judicial na 1ª Vara Cível da Barra da Tijuca - RJ. Atual membro titular do Conselho de Administração da USIMINAS, Companhia de capital aberto. Atual membro titular do Conselho Fiscal da PROFARMA S. A, Companhia de capital aberto. Atual membro titular do Conselho Fiscal da Brookfields Incorporações S. A., Companhia de capital aberto. Atual membro titular do Conselho Fiscal da HRT Participações em Petróleo S. A., Companhia de capital aberto. Presidente do Conselho Fiscal da Editora O Dia S. A., de 2004 a 2009. Diretor da Associação dos Peritos do Estado do Rio de Janeiro. Elias de Matos Brito declara que nunca sofreu:
- qualquer condenação criminal; e/ou
- qualquer condenação em processo administrativo da CVM; e/ou
- qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

---

Ronaldo dos Santos Machado - 863.923.287-34

Experiência Profissional: Profissional da área de finanças com mais de 15 anos de experiência; Sócio da Exato Assessoria Contábil Ltda, perito judicial e conselheiro profissional; Perito Judicial no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro; Assistente técnico em perícias judiciais e arbitragem. Ronaldo dos Santos Mchado declara que nunca sofreu:
- qualquer condenação criminal; e/ou
- qualquer condenação em processo administrativo da CVM; e/ou
- qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

---

Jaime Behrmann Martins - 642.218.575-87

Experiência Profissional: Sócio-Diretor da Organizer Consultoria e Contabilidade, (desde 2006); Sócio-Gerente da Terco Grant Thornton - Auditoria e Consultoria (2005 a 2006); Sócio Gerente da Performance Auditoria (2000 a 2003); Sênior Experiente da Arthur Andersen (1995 a 2000); e Supervisor da Staff Consultores Empresaria e Audasc - Auditoria, Assessoria e Consultoria (1991 a 1995). Jaime Behrmann Martins declara que nunca sofreu:
- qualquer condenação criminal; e/ou
- qualquer condenação em processo administrativo da CVM; e/ou
- qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

---

Marcos Antônio Maciel Pires - 455.997.855-72

Experiência Profissional: Sócio-Diretor na Organizer Consultoria e Contabilidade (desde 2006); e Supervisor na Interpares Contabilidade (1995 a 2005). Marcos Antônio Maciel Pires declara que nunca sofreu:
- qualquer condenação criminal; e/ou
- qualquer condenação em processo administrativo da CVM; e/ou
- qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

## 12.7 - Composição dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, financeiro e de remuneração

***Justificativa para o não preenchimento do quadro:***

O emissor não possui nenhum comitê estatutário ou não estatutário, como, por exemplo, de auditoria, de risco, financeiro ou de remuneração.

## 12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores

| Nome | CPF | Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador | CNPJ | Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada |
|---|---|---|---|---|
| **Cargo** | | | | |
| **Administrador do emissor ou controlada** | | | | |
| Angela Mariani Bittencourt | 310.264.517-87 | Participações Industriais do Nordeste S.A. | 14.308.514/0001-13 | Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade) |
| Conselheira do emissor | | | | |
| **Pessoa relacionada** | | | | |
| Carlos Mariani Bittencourt | 007.595.037-53 | Participações Industriais do Nordeste S.A. | 14.308.514/0001-13 | |
| Presidente do Conselho do emissor | | | | |
| **Observação** | | | | |
| **Administrador do emissor ou controlada** | | | | |
| Angela Mariani Bittencourt | 310.264.517-87 | Participações Industriais do Nordeste S.A. | 14.308.514/0001-13 | Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade) |
| Conselheira do emissor | | | | |
| **Pessoa relacionada** | | | | |
| Eduardo Mariani Bittencourt | 009.486.407-15 | Participações Industriais do Nordeste S.A. | 14.308.514/0001-13 | |
| Conselheiro do emissor | | | | |
| **Observação** | | | | |
| **Administrador do emissor ou controlada** | | | | |
| Angela Mariani Bittencourt | 310.264.517-87 | Participações Industriais do Nordeste S.A. | 14.308.514/0001-13 | Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade) |
| Conselheira do emissor | | | | |
| **Pessoa relacionada** | | | | |
| Pedro Henrique Mariani Bittencourt | 380.450.957-68 | Participações Industriais do Nordeste S.A. | 14.308.514/0001-13 | |
| Conselheiro do emissor | | | | |
| **Observação** | | | | |
| **Administrador do emissor ou controlada** | | | | |
| Carlos Mariani Bittencourt | 007.595.037-53 | Participações Industriais do Nordeste S.A. | 14.308.514/0001-13 | Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade) |
| Presidente do Conselho do emissor | | | | |

## 12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores

| Nome | CPF | Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador | CNPJ | Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada |
|---|---|---|---|---|
| **Cargo** | | | | |
| **Pessoa relacionada** | | | | |
| Eduardo Mariani Bittencourt | 009.486.407-15 | Participações Industriais do Nordeste S.A. | 14.308.514/0001-13 | |
| Conselheiro do emissor | | | | |
| **Observação** | | | | |
| **Administrador do emissor ou controlada** | | | | |
| Carlos Mariani Bittencourt | 007.595.037-53 | Participações Industriais do Nordeste S.A. | 14.308.514/0001-13 | Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade) |
| Presidente do Conselho do emissor | | | | |
| **Pessoa relacionada** | | | | |
| Pedro Henrique Mariani Bittencourt | 380.450.957-68 | Participações Industriais do Nordeste S.A. | 14.308.514/0001-13 | |
| Conselheiro do emissor | | | | |
| **Observação** | | | | |
| **Administrador do emissor ou controlada** | | | | |
| Eduardo Mariani Bittencourt | 009.486.407-15 | Participações Industriais do Nordeste S.A. | 14.308.514/0001-13 | Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade) |
| Conselheiro do emissor | | | | |
| **Pessoa relacionada** | | | | |
| Pedro Henrique Mariani Bittencourt | 380.450.957-68 | Participações Industriais do Nordeste S.A. | 14.308.514/0001-13 | |
| Conselheiro do emissor | | | | |
| **Observação** | | | | |
| **Administrador do emissor ou controlada** | | | | |
| Filipe Eduardo Moreau | 037.469.398-60 | Participações Industriais do Nordeste S.A. | 14.308.514/0001-13 | Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade) |
| Conselheiro do emissor | | | | |
| **Pessoa relacionada** | | | | |
| Gisela Maria Moreau | 037.469.438-92 | Participações Industriais do Nordeste S.A. | 14.308.514/0001-13 | |
| Conselheira do emissor | | | | |

## 12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores

| Nome | CPF | Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador | CNPJ | Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada |
|---|---|---|---|---|
| **Cargo** | | | | |
| **Observação** | | | | |
| **Administrador do emissor ou controlada** | | | | |
| Glória Maria Mariani Bittencourt | 008.113.197-68 | Participações Industriais do Nordeste S.A. | 14.308.514/0001-13 | Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade) |
| Conselheira do emissor | | | | |
| **Pessoa relacionada** | | | | |
| Angela Mariani Bittencourt | 310.264.517-87 | Participações Industriais do Nordeste S.A. | 14.308.514/0001-13 | |
| Conselheira do emissor | | | | |
| **Observação** | | | | |
| **Administrador do emissor ou controlada** | | | | |
| Glória Maria Mariani Bittencourt | 008.113.197-68 | Participações Industriais do Nordeste S.A. | 14.308.514/0001-13 | Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade) |
| Conselheira do emissor | | | | |
| **Pessoa relacionada** | | | | |
| Carlos Mariani Bittencourt | 007.595.037-53 | Participações Industriais do Nordeste S.A. | 14.308.514/0001-13 | |
| Presidente do Conselho do emissor | | | | |
| **Observação** | | | | |
| **Administrador do emissor ou controlada** | | | | |
| Glória Maria Mariani Bittencourt | 008.113.197-68 | Participações Industriais do Nordeste S.A. | 14.308.514/0001-13 | Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade) |
| Conselheira do emissor | | | | |
| **Pessoa relacionada** | | | | |
| Eduardo Mariani Bittencourt | 009.486.407-15 | Participações Industriais do Nordeste S.A. | 14.308.514/0001-13 | |
| Conselheiro do emissor | | | | |
| **Observação** | | | | |
| **Administrador do emissor ou controlada** | | | | |

## 12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores

| Nome | CPF | Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador | CNPJ | Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada |
|---|---|---|---|---|
| **Cargo** | | | | |
| Glória Maria Mariani Bittencourt | 008.113.197-68 | Participações Industriais do Nordeste S.A. | 14.308.514/0001-13 | Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade) |
| Conselheira do emissor | | | | |
| **Pessoa relacionada** | | | | |
| Pedro Henrique Mariani Bittencourt | 380.450.957-68 | Participações Industriais do Nordeste S.A. | 14.308.514/0001-13 | |
| Conselheiro do emissor | | | | |
| **Observação** | | | | |

## 12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

***Justificativa para o não preenchimento do quadro:***

12.10.a. Não há relações de subordinação, prestação de serviços ou controle mantidas, nos últimos 3 exercícios sociais, entre os administradores do emissor e sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor. O emissor ressalta apenas que alguns dos seus administradores são também administradores das controladas.

12.10.b. Não há relações de subordinação, prestação de serviços ou controle mantidas, nos últimos 3 exercícios sociais, entre os administradores do emissor e controladores diretos ou indiretos do emissor. O emissor ressalta apenas que alguns dos seus administradores são também administradores das controladoras.

12.10.c. Não há relações de subordinação, prestação de serviços ou controle mantidas, nos últimos 3 exercícios sociais, entre os administradores do emissor e fornecedores, clientes, devedores ou credores do emissor, de suas controladas ou controladoras.

**s de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas**

**;**

Participações
Industriais do Nordeste

**12.11 Descrever as disposições de quaisquer acordos, inclusive apólices de seguro, que prevejam o pagamento ou o reembolso de despesas suportadas pelos administradores, decorrentes da reparação de danos causados a terceiros ou ao emissor, de penalidades impostas por agentes estatais, ou de acordos com o objetivo de encerrar processos administrativos ou judiciais, em virtude do exercício de suas funções**

Não aplicável, pois não há qualquer acordo relativo a esse tópico.

ntes

Participações
Industriais do Nordeste

## 12.12 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas nos itens anteriores.

Contudo, de modo a garantir aos investidores o acesso a informações importantes relativamente às assembleias, o emissor informa que, nos últimos 3 (três) exercícios sociais, foram realizadas as seguintes assembleias:

- em 30/04/2012, ocorreu a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, com presença de 63,5773% dos acionistas;

- em 30/04/2013, ocorreu a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, com presença de 63,6032% dos acionistas;

- em 07/06/2013, ocorreu a Assembleia Geral Extraordinária, com presença de 63,6032% dos acionistas, em segunda convocação; e

- em 09/10/2013, ocorreu a Assembleia Geral Extraordinária, com presença de 63,6032% dos acionistas.

- em 30/04/2014, ocorreu a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, com presença de 74,2602% dos acionistas.

- em 30/04/2015, ocorreu a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, com presença de 72,8254% dos acionistas.

**a de remuneração, inclusive da diretoria não**

**Participações Industriais do Nordeste**

**13.1. Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos**

***a. objetivos da política ou prática de remuneração***

A prática de remuneração tem como objetivo contratar e garantir a permanência dos profissionais mais qualificados do mercado.

***b. composição da remuneração, indicando:***

***i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles***

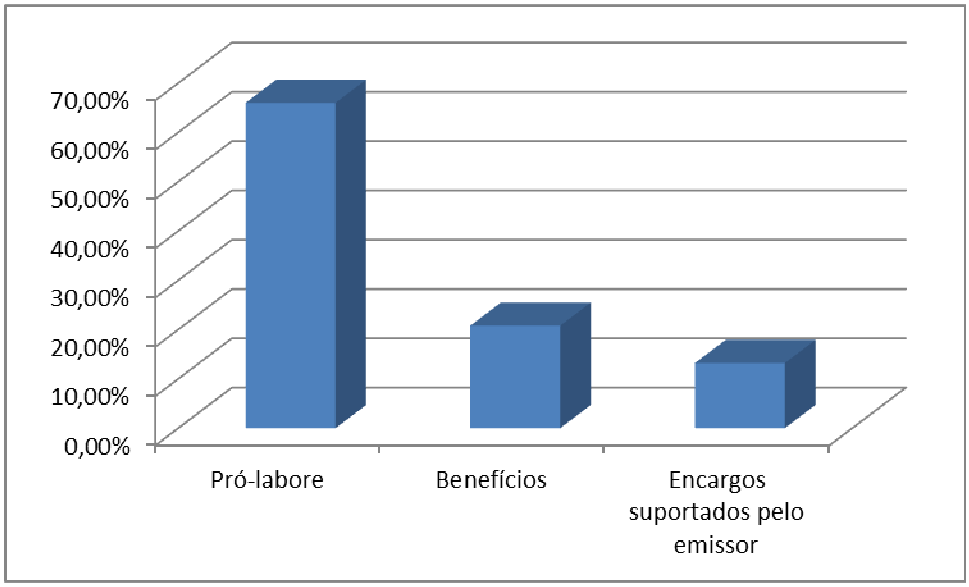
O Conselho de Administração não recebe atualmente nenhum tipo de remuneração.

Já a Diretoria Estatutária faz jus à remuneração fixa e, eventualmente, variável, além da percepção de benefícios diretos e indiretos como, plano de assistência médica e seguro de vida.

A Companhia esclarece que o Conselho Fiscal só foi instalado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30/04/2015, o qual perceberá uma remuneração fixa, sem qualquer benefício. Não existem, atualmente, comitês estatutários, de auditoria, de risco, financeiro ou de remuneração na Companhia.

***ii. qual a proporção de cada elemento na remuneração total***

Com relação à remuneração da Diretoria Estatutária, no exercício de 2014 – ano em que não houve pagamento de remuneração variável – observa-se que a remuneração pelo pro-labore correspondeu a 66,00% da remuneração total, enquanto que os benefícios diretos/indiretos a 20,79% e os encargos suportados pela Companhia a 13,20%.




No exercício de 2014, o Conselho de Administração não recebeu nenhum tipo de remuneração.

**a de remuneração, inclusive da diretoria não**

Participações
Industriais do Nordeste

***iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração***

A metodologia de cálculo e de reajuste da remuneração global decorre do alinhamento de alguns elementos, dentre eles o desempenho de cada administrador e as práticas de mercado adotadas por companhias do mesmo porte, do mesmo setor que a Companhia. Tais práticas são acompanhadas de forma atenta pela Companhia, direta ou indiretamente, por exemplo, por meio da contratação eventual de empresas de recrutamento e seleção pessoal para pesquisa salarial.

A metodologia de cálculo da remuneração variável também considera a avaliação semestral individual das metas estabelecidas pelo Conselho de Administração cuja fórmula para o cálculo é um múltiplo da parcela fixa.

***iv. razões que justificam a composição da remuneração***

O modelo de composição da remuneração adotado pela Companhia em relação à parcela fixa e benefícios indiretos são baseados nas práticas de mercado. Em relação à parcela variável, esta tem por base o desempenho individual dos administradores.

***c. principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração***

Considerando que a Companhia é uma *holding* não-operacional e não possui nenhum valor mobiliário negociado em mercado de balcão não-organizado, a remuneração fixa tem por base a responsabilidade atribuída ao cargo, com base nas práticas adotadas pelo mercado. Enquanto que para a parcela variável da remuneração, considera-se o desempenho individual do administrador.

***d. como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho***

O emissor não adota remuneração baseada em indicadores de desempenho da Companhia, mas apenas em indicadores de desempenho individual de cada administrador.

***e. como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo***

A remuneração é estruturada de forma a refletir o cumprimento dos objetivos da Companhia no curso do exercício, de acordo com os objetivos de curto, médio e longo prazo.

***f. existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos***

Conforme informações prestadas no item 13.15, um dos Diretores da Companhia recebe remuneração fixa e variável de sociedades controladas e de sociedades sob controle comum do emissor. Contudo nenhuma dessas parcelas se refere ao cargo ocupado na Companhia, mas sim aos cargos exercidos na administração de tais sociedades.

**a de remuneração, inclusive da diretoria não**

**Participações Industriais do Nordeste**

***g. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor***

Não aplicável, pois não há qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário.

**13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal**

**Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2015 - Valores Anuais**

| | Conselho de Administração | Diretoria Estatutária | Conselho Fiscal | Total |
|---|---|---|---|---|
| Nº de membros | 8,00 | 3,00 | 3,00 | 14,00 |
| **Remuneração fixa anual** | | | | |
| Salário ou pró-labore | 0,00 | 127.836,00 | 72.000,00 | 199.836,00 |
| Benefícios direto e indireto | 0,00 | 43.000,00 | 0,00 | 43.000,00 |
| Participações em comitês | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros | 0,00 | 25.567,20 | 0,00 | 25.567,20 |
| Descrição de outras remunerações fixas | | "Outros" é o valor pago pela empresa a título de INSS. | | |
| **Remuneração variável** | | | | |
| Bônus | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Participação de resultados | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Participação em reuniões | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Comissões | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Descrição de outras remunerações variáveis | | | | |
| **Pós-emprego** | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| **Cessação do cargo** | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| **Baseada em ações** | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| **Observação** | | | | |
| Total da remuneração | 0,00 | 196.403,20 | 72.000,00 | 268.403,20 |

**Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2014 - Valores Anuais**

| | Conselho de Administração | Diretoria Estatutária | Conselho Fiscal | Total |
|---|---|---|---|---|
| Nº de membros | 8,17 | 2,58 | | 10,75 |
| **Remuneração fixa anual** | | | | |
| Salário ou pró-labore | 0,00 | 127.836,00 | | 127.836,00 |
| Benefícios direto e indireto | 0,00 | 43.000,00 | | 43.000,00 |
| Participações em comitês | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Outros | 0,00 | 25.567,20 | | 25.567,20 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Descrição de outras remunerações fixas | | "Outros" é o valor pago pela empresa a título de INSS. | | |
| **Remuneração variável** | | | | |
| Bônus | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Participação de resultados | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Participação em reuniões | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Comissões | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Outros | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Descrição de outras remunerações variáveis | | | | |
| **Pós-emprego** | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| **Cessação do cargo** | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| **Baseada em ações** | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| **Observação** | O nº de membros do Conselho de Administração foi calculado pela média, para o exercício de 2013, conforme especificado abaixo: Nº de membros por mês: Janeiro: 9; Fevereiro: 9; Março: 8; Abril: 8; Maio: 8; Junho: 8; Julho: 8; Agosto: 8; Setembro: 8; Outubro: 8; Novembro: 8; Dezembro: 8; Total: 98/12 meses = 8,17 | O nº de membros da Diretoria foi calculado pela média, para o exercício de 2014, conforme especificado abaixo: Nº de membros por mês: Janeiro: 2; Fevereiro: 2; Março: 2; Abril: 2; Maio: 2; Junho: 3; Julho: 3; Agosto: 3; Setembro: 3; Outubro: 3; Novembro: 3; Dezembro: 3; Total: 31/12 meses = 2,58 | | |
| Total da remuneração | 0,00 | 196.403,20 | | 196.403,20 |

**Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2013 - Valores Anuais**

| | Conselho de Administração | Diretoria Estatutária | Conselho Fiscal | Total |
|---|---|---|---|---|
| Nº de membros | 9,75 | 2,00 | | 11,75 |
| **Remuneração fixa anual** | | | | |
| Salário ou pró-labore | 0,00 | 127.836,00 | | 127.836,00 |
| Benefícios direto e indireto | 0,00 | 39.552,90 | | 39.552,90 |
| Participações em comitês | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Outros | 0,00 | 25.567,20 | | 25.567,20 |
| Descrição de outras remunerações fixas | | "Outros" é o valor pago pela empresa a título de INSS. | | |
| **Remuneração variável** | | | | |
| Bônus | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Participação de resultados | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Participação em reuniões | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Comissões | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Outros | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Descrição de outras remunerações variáveis | | | | |
| **Pós-emprego** | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| **Cessação do cargo** | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| **Baseada em ações** | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| **Observação** | O nº de membros do Conselho de Administração foi calculado pela média, para o exercício de 2013, conforme especificado abaixo:<br><br>Nº de membros por mês:<br>Janeiro: 10<br>Fevereiro: 10<br>Março: 10<br>Abril: 10<br>Maio: 10<br>Junho: 10<br>Julho: 10<br>Agosto: 10<br>Setembro: 10<br>Outubro: 9<br>Novembro: 9<br>Dezembro: 9<br>Total: 117 / 12 meses = 9,75 | | | |
| Total da remuneração | 0,00 | 192.956,10 | | 192.956,10 |

**Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2012 - Valores Anuais**

| | Conselho de Administração | Diretoria Estatutária | Conselho Fiscal | Total |
|---|---|---|---|---|
| Nº de membros | 10,00 | 2,00 | | 12,00 |
| **Remuneração fixa anual** | | | | |
| Salário ou pró-labore | 0,00 | 127.836,00 | | 127.836,00 |
| Benefícios direto e indireto | 0,00 | 44.836,19 | | 44.836,19 |
| Participações em comitês | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Outros | 0,00 | 25.567,20 | | 25.567,20 |
| Descrição de outras remunerações fixas | | Valor pago pela empresa a título de INSS | | |
| **Remuneração variável** | | | | |
| Bônus | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Participação de resultados | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Participação em reuniões | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Comissões | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Outros | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Descrição de outras remunerações variáveis | | | | |
| **Pós-emprego** | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| **Cessação do cargo** | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| **Baseada em ações** | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Observação** | | | | |
| Total da remuneração | 0,00 | 198.239,39 | | 198.239,39 |

Participações
Industriais do Nordeste

**13.3 Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal**

Não aplicável, pois não houve pagamento de remuneração variável nos últimos 3 exercícios sociais, nem há previsão de tal pagamento para o exercício social corrente para nenhum membro do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e/ou do Conselho Fiscal.

**o em ações do conselho de administração e diretoria**

Participações
Industriais do Nordeste

**13.4 Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever**

***a. termos e condições gerais***
***b. principais objetivos do plano***
***c. forma como o plano contribui para esses objetivos***
***d. como o plano se insere na política de remuneração do emissor***
***e. como o plano alinha os interesses dos administradores e do emissor a curto, médio e longo prazo***
***f. número máximo de ações abrangidas***
***g. número máximo de opções a serem outorgadas***
***h. condições de aquisição de ações***
***i. critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício***
***j. critérios para fixação do prazo de exercício***
***k. forma de liquidação***
***l. restrições à transferência das ações***
***m. critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano***
***n. efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações***

Não aplicável, pois não há plano de remuneração baseado em ações do Conselho de Administração e/ou da Diretoria Estatutária.

**e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por**

**Participações Industriais do Nordeste**

**ais - por órgão**

**13.5 Informar a quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social**

Segue a posição acionária consolidada, em 31 de dezembro de 2014, dos administradores da Companhia:

Sociedade emissora:

| Participações Industriais do Nordeste S.A. | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Acionistas** | **Quantidade de ações ON (em unidades)** | **%** | **Quantidade de ações PNA (em unidades)** | **%** | **Quantidade total de ações (em unidades)** | **%** |
| Conselho de Administração | 54.829 | 43,51 | 13.836 | 44,08 | 67.646 | 42,98 |
| Diretoria | - | - | - | - | - | - |
| Conselho Fiscal | - | - | - | - | - | - |
| **Total** | **54.829** | **43,51** | **13.836** | **44,08** | **67.646** | **42,98** |

Controladores diretos ou indiretos:

| Auriga Participações S.A. | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Acionistas** | **Quantidade de ações ON (em unidades)** | **%** | **Quantidade de ações PN (em unidades)** | **%** | **Quantidade total de ações (em unidades)** | **%** |
| Conselho de Administração | 15.266 | 95,80 | - | - | 15.266 | 95,75 |
| Diretoria | - | - | - | - | - | - |
| Conselho Fiscal | - | - | - | - | - | - |
| **Total** | **15.266** | **95,80** | **-** | **-** | **15.266** | **95,75** |

| Bela Vista Participações S.A. | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Acionistas** | **Quantidade de ações ON (em unidades)** | **%** | **Quantidade de ações PN (em unidades)** | **%** | **Quantidade total de ações (em unidades)** | **%** |
| Conselho de Administração | 12.639 | 74,58 | - | - | 12.639 | 74,55 |
| Diretoria | - | - | - | - | - | - |
| Conselho Fiscal | - | - | - | - | - | - |
| **Total** | **12.639** | **74,58** | **-** | **-** | **12.639** | **74,55** |

**e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por**

**Participações Industriais do Nordeste**

**ais - por órgão**

| EM Participações S.A. | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Acionistas** | **Quantidade de ações ON (em unidades)** | **%** | **Quantidade de ações PN (em unidades)** | **%** | **Quantidade total de ações (em unidades)** | **%** |
| Conselho de Administração | 21.993 | 94,29 | - | - | 21.993 | 94,26 |
| Diretoria | - | - | - | - | - | - |
| Conselho Fiscal | - | - | - | - | - | - |
| **Total** | **21.993** | **94,29** | **-** | **-** | **21.993** | **94,26** |

| Figusbel Participações S.A. | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Acionistas** | **Quantidade de ações ON (em unidades)** | **%** | **Quantidade de ações PN (em unidades)** | **%** | **Quantidade total de ações (em unidades)** | **%** |
| Conselho de Administração | 5.770 | 89,46 | - | - | 5.770 | 89,36 |
| Diretoria | - | - | - | - | - | - |
| Conselho Fiscal | - | - | - | - | - | - |
| **Total** | **5.770** | **89,46** | **-** | **-** | **5.770** | **89,36** |

| LM Participações S.A. | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Acionistas** | **Quantidade de ações ON (em unidades)** | **%** | **Quantidade de ações PN (em unidades)** | **%** | **Quantidade total de ações (em unidades)** | **%** |
| Conselho de Administração | 335 | 2,10 | - | - | 335 | 2,10 |
| Diretoria | - | - | - | - | - | - |
| Conselho Fiscal | - | - | - | - | - | - |
| **Total** | **335** | **2,10** | **-** | **-** | **335** | **2,10** |

| Mabe Participações S.A. | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Acionistas** | **Quantidade de ações ON (em unidades)** | **%** | **Quantidade de ações PN (em unidades)** | **%** | **Quantidade total de ações (em unidades)** | **%** |
| Conselho de Administração | 15.264 | 91,93 | - | - | 15.264 | 91,89 |
| Diretoria | - | - | - | - | - | - |
| Conselho Fiscal | - | - | - | - | - | - |
| **Total** | **15.264** | **91,93** | **-** | **-** | **15.264** | **91,89** |

**e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por**

**Participações Industriais do Nordeste**

**ais - por órgão**

| Monembasia Participações S.A. | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Acionistas** | **Quantidade de ações ON (em unidades)** | **%** | **Quantidade de ações PN (em unidades)** | **%** | **Quantidade total de ações (em unidades)** | **%** |
| Conselho de Administração | 6.526 | 45,00 | - | - | 6.526 | 45,00 |
| Diretoria | - | - | - | - | - | - |
| Conselho Fiscal | - | - | - | - | - | - |
| **Total** | **6.526** | **45,00** | **-** | **-** | **6.526** | **45,00** |

Sociedades controladas:

| PQ Seguros S.A. | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Acionistas** | **Quantidade de ações ON (em unidades)** | **%** | **Quantidade de ações PN (em unidades)** | **%** | **Quantidade total de ações (em unidades)** | **%** |
| Conselho de Administração | 14 | 5,26 | - | - | 14 | 5,26 |
| Diretoria | - | - | - | - | - | - |
| Conselho Fiscal | - | - | - | - | - | - |
| **Total** | **14** | **5,26** | **-** | **-** | **14** | **5,26** |

**e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por**

**Participações Industriais do Nordeste**

**ais - por órgão**

Sociedades sob o controle comum:

| Aleutas S.A. | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Acionistas** | **Quantidade de ações ON (em unidades)** | **%** | **Quantidade de ações PN (em unidades)** | **%** | **Quantidade total de ações (em unidades)** | **%** |
| Conselho de Administração | 30.020 | 47,65 | - | - | 30.020 | 47,65 |
| Diretoria | - | - | - | - | - | - |
| Conselho Fiscal | - | - | - | - | - | - |
| **Total** | **30.020** | **47,65** | **-** | **-** | **30.020** | **47,65** |

| PIN Petroquímica Participações S.A. | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Acionistas** | **Quantidade de ações ON (em unidades)** | **%** | **Quantidade de ações PNA (em unidades)** | **%** | **Quantidade total de ações (em unidades)** | **%** |
| Conselho de Administração | 30.119 | 44,68 | 7.662 | 45,62 | 37.781 | 44,87 |
| Diretoria | - | - | - | - | - | - |
| Conselho Fiscal | - | - | - | - | - | - |
| **Total** | **30.119** | **44,68** | **7.662** | **45,62** | **37.781** | **44,87** |

| PIN Petroquímica S.A. | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Acionistas** | **Quantidade de ações ON (em unidades)** | **%** | **Quantidade de ações PNA (em unidades)** | **%** | **Quantidade total de ações (em unidades)** | **%** |
| Conselho de Administração | 305 | 1,64 | - | - | 305 | 1,64 |
| Diretoria | - | - | - | - | - | - |
| Conselho Fiscal | - | - | - | - | - | - |
| **Total** | **305** | **1,64** | **-** | **-** | **305** | **1,64** |

**13.6 Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

***a. órgão***
***b. número de membros***
***c. em relação a cada outorga de opções de compra de ações:***
***i. data de outorga***
***ii. quantidade de opções outorgadas***
***iii. prazo para que as opções se tornem exercíveis***
***iv. prazo máximo para exercício das opções***
***v. prazo de restrição à transferência das ações***
***vi. preço médio ponderado de exercício de cada um dos seguintes grupos de opções:***
- ***em aberto no início do exercício social***
- ***perdidas durante o exercício social***
- ***exercidas durante o exercício social***
- ***expiradas durante o exercício social***

***d. valor justo das opções na data de outorga***
***e. diluição potencial em caso de exercício de todas as opções outorgadas***

Não aplicável, pois a Companhia não tem plano de remuneração baseado em ações para o Conselho de Administração e Diretoria Estatutária.

**em aberto detidas pelo conselho de administração e**

Participações
Industriais do Nordeste

**13.7 Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

***a. órgão***
***b. número de membros***
***c. em relação às opções ainda não exercíveis:***
***i. quantidade***
***ii. data em que se tornarão exercíveis***
***iii. prazo máximo para exercício das opções***
***iv. prazo de restrição à transferência das ações***
***v. preço médio ponderado de exercício***
***vi. valor justo das opções no último dia do exercício social***
***d. em relação às opções exercíveis***
***i. quantidade***
***ii. prazo máximo para exercício das opções***
***iii. prazo de restrição à transferência das ações***
***iv. preço médio ponderado de exercício***
***v. valor justo das opções no último dia do exercício social***
***vi. valor justo do total das opções no último dia do exercício social***

Não aplicável, pois a Companhia não tem plano de remuneração baseado em ações para o Conselho de Administração e Diretoria Estatutária.

**regues relativas à remuneração baseada em ações do toria estatutária**

Participações Industriais do Nordeste

**13.8 Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

***a. órgão***
***b. número de membros***
***c. em relação às opções exercidas informar:***
***i. número de ações***
***ii. preço médio ponderado de exercício***
***iii. valor total da diferença entre o valor de exercício e o valor de mercado das ações relativas às opções exercidas***
***d. em relação às ações entregues informar:***
***i. número de ações***
***ii. preço médio ponderado de aquisição***
***iii. valor total da diferença entre o valor de aquisição e o valor de mercado das ações adquiridas***

Não aplicável, pois a Companhia não tem plano de remuneração baseado em ações para o Conselho de Administração e Diretoria Estatutária.

**a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a**

Participações Industriais do Nordeste

**or das ações e das opções**

**13.9 Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo:**

***a. modelo de precificação***
***b. dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco***
***c. método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado***
***d. forma de determinação da volatilidade esperada***
***e. se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo***

Não aplicável, pois não há informações a serem divulgadas referentes aos itens 13.6 a 13.8.

**previdência conferidos aos membros do conselho de**

Participações Industriais do Nordeste

**tários**

**13.10 Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:**

***a. órgão***
***b. número de membros***
***c. nome do plano***
***d. quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar***
***e. condições para se aposentar antecipadamente***
***f. valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores***
***g. valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores***
***h. se há a possibilidade de resgate antecipado e quais as condições***

Não aplicável, pois a Companhia não confere planos de previdência a membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária.

## 13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal

**Valores anuais**

| | Diretoria Estatutária | | |
|---|---|---|---|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2012 |
| Nº de membros | 3,00 | 2,00 | 2,00 |
| Valor da maior remuneração(Reais) | 196.403,20 | 192.956,10 | 198.239,39 |
| Valor da menor remuneração(Reais) | 196.403,20 | 192.956,10 | 198.239,39 |
| Valor médio da remuneração(Reais) | 196.403,20 | 192.956,10 | 198.239,39 |

**Observação**

| | Diretoria Estatutária |
|---|---|
| 31/12/2014 | O número de membros da diretoria estatutária efetivamente utilizado para o cálculo da remuneração média é 1. |
| 31/12/2013 | O número de membros da diretoria estatutária efetivamente utilizado para o cálculo da remuneração média é 1. |
| 31/12/2012 | O número de membros da diretoria estatutária efetivamente utilizado para o cálculo da remuneração média é 1. |

**) ou indenização para os administradores em caso de**
**ıdoria**

Participações
Industriais do Nordeste

**13.12 Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturem mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor**

Não aplicável, pois não há quaisquer instrumentos que estruturem mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

**Participações Industriais do Nordeste**

**otal detido por administradores e membros do acionadas aos controladores**

**13.13 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto**

| Órgão | 2014 |
|---|---|
| Diretoria Estatutária | 100% |
| Conselho de Administração | 0% |
| Conselho Fiscal | 0% |

| Órgão | 2013 |
|---|---|
| Diretoria Estatutária | 100% |
| Conselho de Administração | 0% |
| Conselho Fiscal | 0% |

| Órgão | 2012 |
|---|---|
| Diretoria Estatutária | 100% |
| Conselho de Administração | 0% |
| Conselho Fiscal | 0% |

Participações Industriais do Nordeste

**lores e membros do conselho fiscal, agrupados por**
**que não a função que ocupam**

**13.14 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados**

Não aplicável, pois não há nenhum valor reconhecido no resultado da Companhia como remuneração de membros da administração, por qualquer razão que não a função que ocupam.

Participações Industriais do Nordeste

**membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de**
**edades sob controle comum e de controladas do emissor**

**13.15 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos**

Com relação aos valores informados neste item, ressalta-se que tais montantes não são relacionados ao exercício do cargo no emissor, mas somente nas respectivas fontes pagadoras.

**Remuneração**

| Exercício Social 2014 | Conselho de Administração | Diretoria Estatutária | Conselho Fiscal | Total |
|---|---|---|---|---|
| Controladores diretos e indiretos | - | - | - | - |
| Controladas do emissor | - | 759.867,77 | - | 759.867,77 |
| Sociedades sob controle comum | - | 174.114,00 | - | 174.114,00 |
| **Total** | **-** | **933.981,77** | **-** | **933.981,77** |

| Exercício Social 2013 | Conselho de Administração | Diretoria Estatutária | Conselho Fiscal | Total |
|---|---|---|---|---|
| Controladores diretos e indiretos | - | - | - | - |
| Controladas do emissor | - | 636.587,78 | - | 636.587,78 |
| Sociedades sob controle comum | - | 231.714,00 | - | 231.714,00 |
| **Total** | **-** | **868.301,78** | **-** | **868.301,78** |

| Exercício Social 2012 | Conselho de Administração | Diretoria Estatutária | Conselho Fiscal | Total |
|---|---|---|---|---|
| Controladores diretos e indiretos | - | - | - | - |
| Controladas do emissor | - | 545.374,76 | - | 545.374,76 |
| Sociedades sob controle comum | - | 231.714,00 | - | 231.714,00 |
| **Total** | **-** | **777.088,76** | **-** | **777.088,76** |

Participações
Industriais do Nordeste

## 13.16 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas em itens anteriores.

nanos
Participações
Industriais do Nordeste

**14.1 Descrever os recursos humanos do emissor, fornecendo as seguintes informações:**

***a. número de empregados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)***

**Emissor:**

| Ano Base 2014 | | |
|---|---|---|
| **Grupos** | **Nº Empregados** | **Localização** |
| Administrativo | 2 | RJ |
| | 4 | BA |
| | 1 | SP |
| Auditoria | 1 | RJ |
| | 1 | BA |
| | 1 | SP |
| Contábil | 0 | RJ |
| Financeiro | 1 | RJ |
| Fiscal | 0 | RJ |
| Jurídico | 2 | RJ |
| Informática | 0 | RJ |
| DP/RH | 0 | RJ |

| Ano Base 2013 | | |
|---|---|---|
| **Grupos** | **Nº Empregados** | **Localização** |
| Administrativo | 0 | RJ |
| | 5 | BA |
| Auditoria | 1 | RJ |
| | 1 | BA |
| | 1 | SP |
| Contábil | 0 | RJ |
| Financeiro | 0 | RJ |
| Fiscal | 0 | RJ |
| Informática | 0 | RJ |
| DP/RH | 0 | RJ |

| Ano Base 2012 | | |
|---|---|---|
| **Grupos** | **Nº Empregados** | **Localização** |
| Administrativo | 0 | RJ |
| | 4 | BA |
| Auditoria | 2 | RJ |
| | 1 | BA |
| | 1 | SP |
| Contábil | 0 | RJ |
| Financeiro | 0 | RJ |
| Fiscal | 0 | RJ |
| Informática | 0 | RJ |
| DP/RH | 0 | RJ |

***b. número de terceirizados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)***

nanos
Participações
Industriais do Nordeste

Não aplicável, pois o emissor não possui empregados terceirizados.

***c. índice de rotatividade***

**Emissor:**

| | Exercício Social | | |
|---|---|---|---|
| | **2012** | **2013** | **2014** |
| Índice de rotatividade | 0,31 | 0,28 | 36,36 |

***d. exposição do emissor a passivos e contingências trabalhistas***
A exposição a passivos e contingências trabalhistas do emissor já foi explicitada nos itens 4.3 a 4.7 deste formulário.

**ursos humanos**

Participações
Industriais do Nordeste

**14.2 Comentar qualquer alteração relevante ocorrida com relação aos números divulgados no item 14.1 acima**

Não há nenhuma alteração relevante ocorrida com relação aos números divulgados no item 14.1.

Participações
Industriais do Nordeste

**14.3 Descrever as políticas de remuneração dos empregados do emissor, informando:**

***a. política de salários e remuneração variável***

Com relação à política de salários, a prática da remuneração tem como objetivo contratar e garantir a permanência dos profissionais mais qualificados do mercado no emissor.

Quanto à remuneração variável, a política depende da avaliação semestral individual, sobre as metas estabelecidas pelo emissor cuja fórmula para o cálculo é um múltiplo da parcela fixa.

***b. política de benefícios***

Os benefícios da empresa estão baseados nas práticas do mercado. Os seguintes benefícios são 100% custeados pelo emissor: ticket refeição, ticket alimentação, plano de saúde e seguro de vida. O plano odontológico é 80% custeado pelo emissor e 20% pelos funcionários.

***c. características dos planos de remuneração baseados em ações dos empregados não-administradores, identificando:***

- ***i. grupos de beneficiários***
- ***ii. condições para exercício***
- ***iii. preços de exercício***
- ***iv. prazos de exercício***
- ***v. quantidade de ações comprometidas pelo plano***

Não aplicável, pois o emissor não possui planos de remuneração baseados em ações.

**e o emissor e sindicatos**

Participações
Industriais do Nordeste

## 14.4 Descrever as relações entre o emissor e sindicatos

As relações entre o emissor e sindicatos são baseadas no disposto na Convenção Coletiva.

# 15.1 / 15.2 - Posição acionária

| Acionista | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **CPF/CNPJ acionista** | **Nacionalidade-UF** | **Participa de acordo de acionistas** | **Acionista controlador** | **Última alteração** | |
| **Qtde. ações ordinárias (Unidades)** | **Ações ordinárias %** | **Qtde. ações preferenciais (Unidades)** | **Ações preferenciais %** | **Qtde. total de ações (Unidades)** | **Total ações %** |
| **Detalhamento por classes de ações (Unidades)** | | | | | |
| **Classe ação** | **Qtde. de ações (Unidades)** | **Ações %** | | | |
| **Auriga Participações S.A.** | | | | | |
| 07.488.097/0001-72 | Brasileira-BA | Sim | Sim | 10/04/2015 | |
| 10.873 | 8,629400% | 0 | 0,000000% | 10.873 | 6,908400% |
| **Filipe Eduardo Moreau** | | | | | |
| 037.469.398-60 | Brasileira-SP | Sim | Sim | 10/04/2015 | |
| 0 | 0,000000% | 996 | 3,173200% | 996 | 0,632800% |
| **Classe ação** | **Qtde. de ações (Unidades)** | **Ações %** | | | |
| Preferencial Classe A | 996 | 100,000000% | | | |
| TOTAL | 996 | 3,173187% | | | |
| **Monembasia Participações S.A.** | | | | | |
| 07.488.044/0001-51 | Brasileira-BA | Sim | Sim | 10/04/2015 | |
| 9.752 | 7,739700% | 0 | 0,000000% | 9.752 | 6,196200% |
| **Alain Charles Edouard Moreau** | | | | | |
| 002.944.208-78 | Suíça | Não | Não | 06/05/2013 | |
| 12.228 | 9,704700% | 3.056 | 9,736200% | 15.284 | 9,711000% |
| **Classe ação** | **Qtde. de ações (Unidades)** | **Ações %** | | | |
| Preferencial Classe A | 3.056 | 100,000000% | | | |
| TOTAL | 3.056 | 9,736205% | | | |
| **Luiz Clemente Mariani Bittencourt** | | | | | |
| 008.112.897-53 | Brasileira-BA | Sim | Sim | 10/04/2015 | |
| 0 | 0,000000% | 2.567 | 8,173600% | 2.567 | 1,631000% |
| **Classe ação** | **Qtde. de ações (Unidades)** | **Ações %** | | | |
| Preferencial Classe A | 2.567 | 100,000000% | | | |
| TOTAL | 2.567 | 8,107511% | | | |

## 15.1 / 15.2 - Posição acionária

| Acionista | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **CPF/CNPJ acionista** | **Nacionalidade-UF** | **Participa de acordo de acionistas** | **Acionista controlador** | **Última alteração** | |
| **Qtde. ações ordinárias (Unidades)** | **Ações ordinárias %** | **Qtde. ações preferenciais (Unidades)** | **Ações preferenciais %** | **Qtde. total de ações (Unidades)** | **Total ações %** |
| **Detalhamento por classes de ações (Unidades)** | | | | | |
| **Classe ação** | **Qtde. de ações (Unidades)** | **Ações %** | | | |
| **Pronor Petroquímica S.A.** | | | | | |
| 13.552.070/0001-02 | Brasileira-BA | Não | Não | 12/09/2014 | |
| 11.057 | 8,775400% | 2.761 | 8,796400% | 13.818 | 8,779600% |
| **Classe ação** | **Qtde. de ações (Unidades)** | **Ações %** | | | |
| Preferencial Classe A | 2.761 | 100,000000% | | | |
| TOTAL | 2.761 | 8,720232% | | | |
| **Angela Mariani Bittencourt** | | | | | |
| 310.264.517-87 | Brasileira-BA | Sim | Sim | 13/03/2015 | |
| 0 | 0,000000% | 2.600 | 8,283400% | 2.600 | 1,652000% |
| **Classe ação** | **Qtde. de ações (Unidades)** | **Ações %** | | | |
| Preferencial Classe A | 2.600 | 100,000000% | | | |
| TOTAL | 2.600 | 8,169421% | | | |
| **Carlos Mariani Bittencourt** | | | | | |
| 007.595.037-53 | Brasileira-BA | Sim | Sim | 10/04/2015 | |
| 0 | 0,000000% | 2.131 | 6,789200% | 2.131 | 1,354000% |
| **Classe ação** | **Qtde. de ações (Unidades)** | **Ações %** | | | |
| Preferencial Classe A | 2.131 | 100,000000% | | | |
| TOTAL | 2.131 | 6,668544% | | | |
| **Pedro Henrique Mariani Bittencourt** | | | | | |
| 380.450.957-68 | Brasileira-RJ | Sim | Sim | 10/04/2015 | |
| 0 | 0,000000% | 1.880 | 5,989600% | 1.880 | 1,194500% |
| **Classe ação** | **Qtde. de ações (Unidades)** | **Ações %** | | | |
| Preferencial Classe A | 1.880 | 100,000000% | | | |
| TOTAL | 1.880 | 5,841049% | | | |

# 15.1 / 15.2 - Posição acionária

| Acionista | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **CPF/CNPJ acionista** | **Nacionalidade-UF** | **Participa de acordo de acionistas** | **Acionista controlador** | **Última alteração** | |
| **Qtde. ações ordinárias (Unidades)** | **Ações ordinárias %** | **Qtde. ações preferenciais (Unidades)** | **Ações preferenciais %** | **Qtde. total de ações (Unidades)** | **Total ações %** |
| **Detalhamento por classes de ações (Unidades)** | | | | | |
| **Classe ação** | **Qtde. de ações (Unidades)** | **Ações %** | | | |
| **Bela Vista Participações S.A.** | | | | | |
| 07.488.139/0001-75 | Brasileira-BA | Sim | Sim | 10/04/2015 | |
| 9.899 | 7,856300% | 0 | 0,000000% | 9.899 | 6,289600% |
| **Eduardo Mariani Bittencourt** | | | | | |
| 009.486.407-15 | Brasileira-BA | Sim | Sim | 10/04/2015 | |
| 0 | 0,000000% | 3.711 | 11,823000% | 3.711 | 2,357900% |
| **Classe ação** | **Qtde. de ações (Unidades)** | **Ações %** | | | |
| Preferencial Classe A | 3.711 | 100,000000% | | | |
| TOTAL | 3.711 | 11,475308% | | | |
| **Glória Maria Mariani Bittencourt** | | | | | |
| 008.113.197-68 | Brasileira-BA | Sim | Sim | 10/04/2015 | |
| 0 | 0,000000% | 2.606 | 8,302500% | 2.606 | 1,655800% |
| **Classe ação** | **Qtde. de ações (Unidades)** | **Ações %** | | | |
| Preferencial Classe A | 2.606 | 100,000000% | | | |
| TOTAL | 2.606 | 8,016488% | | | |
| **LM Participações S.A.** | | | | | |
| 07.488.024/0001-80 | Brasileira-BA | Sim | Sim | 10/04/2015 | |
| 10.873 | 8,629400% | 0 | 0,000000% | 10.873 | 6,908400% |
| **Mabe Participações S.A.** | | | | | |
| 07.488.147/0001-11 | Brasileira-BA | Sim | Sim | 10/04/2015 | |
| 11.316 | 8,981000% | 0 | 0,000000% | 11.316 | 7,189900% |
| **EM Participações S.A.** | | | | | |
| 07.488.124/0001-07 | Brasileira-BA | Sim | Sim | 10/04/2015 | |
| 15.734 | 12,487300% | 0 | 0,000000% | 15.734 | 9,997000% |

# 15.1 / 15.2 - Posição acionária

| Acionista | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **CPF/CNPJ acionista** | **Nacionalidade-UF** | **Participa de acordo de acionistas** | **Acionista controlador** | **Última alteração** | |
| **Qtde. ações ordinárias (Unidades)** | **Ações ordinárias %** | **Qtde. ações preferenciais (Unidades)** | **Ações preferenciais %** | **Qtde. total de ações (Unidades)** | **Total ações %** |
| **Detalhamento por classes de ações (Unidades)** | | | | | |
| **Classe ação** | **Qtde. de ações (Unidades)** | **Ações %** | | | |
| **Figusbel Participações S.A.** | | | | | |
| 07.488.073/0001-13 | Brasileira-BA | Sim | Sim | 10/04/2015 | |
| 4.522 | 3,588900% | 0 | 0,000000% | 4.522 | 2,873200% |
| **OUTROS** | | | | | |
| 29.746 | 23,607900% | 9.080 | 28,932900% | 38.826 | 24,668700% |
| **Classe ação** | **Qtde. de ações (Unidades)** | **Ações %** | | | |
| Preferencial Classe A | 9.080 | 100,000000% | | | |
| TOTAL | 9.080 | 28,928253% | | | |
| **AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:** | | | | | |
| 0 | 0,000000% | 0 | 0,000000% | 0 | 0,000000% |
| **TOTAL** | | | | | |
| 126.000 | 100,000000% | 31.388 | 100,000000% | 157.388 | 100,000000% |
| **Classe ação** | **Qtde. de ações (Unidades)** | **Ações %** | | | |
| TOTAL | 2.435 | 7,757742% | | | |
| TOTAL | 2.435 | 7,757742% | | | |
| TOTAL | 3.056 | 9,736205% | | | |
| TOTAL | 3.556 | 11,329170% | | | |
| TOTAL | 2.435 | 7,757742% | | | |
| TOTAL | 2.435 | 7,757742% | | | |
| TOTAL | 1.999 | 6,368676% | | | |
| TOTAL | 1.648 | 5,250414% | | | |

# 15.1 / 15.2 - Posição acionária

| CONTROLADORA / INVESTIDORA | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **ACIONISTA** | | | | | |
| **CPF/CNPJ acionista** | **Nacionalidade-UF** | **Participa de acordo de acionistas** | **Acionista controlador** | **Última alteração** | |
| **Detalhamento de ações (Unidades)** | | | | | |
| **Qtde. ações ordinárias (Unidades)** | **Ações ordinárias %** | **Qtde. ações preferenciais (Unidades)** | **Ações preferenciais %** | **Qtde. total de ações (Unidades)** | **Total ações %** |
| **CONTROLADORA / INVESTIDORA** | | | | **CPF/CNPJ acionista** | **Composição capital social** |
| **Auriga Participações S.A.** | | | | **07.488.097/0001-72** | |
| **Glória Maria Mariani Bittencourt** | | | | | |
| 008.113.197-68 | Brasileira-BA | Sim | Sim | 06/05/2013 | |
| 15.266 | 95,795700 | 0 | 0,000000 | 15.266 | 95,753600 |

| **Classe ação** | **Qtde. de ações (Unidades)** | **Ações %** |
|---|---|---|
| TOTAL | 0 | 0.000000 |

| **OUTROS** | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 670 | 4,204300 | 7 | 100,000000 | 677 | 4,246400 |
| **TOTAL** | | | | | |
| 15.936 | 100,000000 | 7 | 100,000000 | 15.943 | 100,000000 |

# 15.1 / 15.2 - Posição acionária

| CONTROLADORA / INVESTIDORA | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **ACIONISTA** | | | | | |
| **CPF/CNPJ acionista** | **Nacionalidade-UF** | **Participa de acordo de acionistas** | **Acionista controlador** | **Última alteração** | |
| **Detalhamento de ações (Unidades)** | | | | | |
| **Qtde. ações ordinárias (Unidades)** | **Ações ordinárias %** | **Qtde. ações preferenciais (Unidades)** | **Ações preferenciais %** | **Qtde. total de ações (Unidades)** | **Total ações %** |
| **CONTROLADORA / INVESTIDORA** | | | | **CPF/CNPJ acionista** | **Composição capital social** |
| **Bela Vista Participações S.A.** | | | | **07.488.139/0001-75** | |
| **Carlos Mariani Bittencourt** | | | | | |
| 007.595.037-53 | Brasileira-BA | Sim | Sim | 06/05/2013 | |
| 12.639 | 86,420500 | 0 | 0,000000 | 12.639 | 86,385100 |
| **Classe ação** | **Qtde. de ações (Unidades)** | **Ações %** | | | |
| TOTAL | 0 | 0.000000 | | | |
| **OUTROS** | | | | | |
| 1.986 | 13,579500 | 6 | 100,000000 | 1.992 | 13,614900 |
| **TOTAL** | | | | | |
| 14.625 | 100,000000 | 6 | 100,000000 | 14.631 | 100,000000 |

# 15.1 / 15.2 - Posição acionária

| CONTROLADORA / INVESTIDORA | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **ACIONISTA** | | | | | |
| **CPF/CNPJ acionista** | **Nacionalidade-UF** | **Participa de acordo de acionistas** | **Acionista controlador** | **Última alteração** | |
| **Detalhamento de ações (Unidades)** | | | | | |
| **Qtde. ações ordinárias (Unidades)** | **Ações ordinárias %** | **Qtde. ações preferenciais (Unidades)** | **Ações preferenciais %** | **Qtde. total de ações (Unidades)** | **Total ações %** |
| **CONTROLADORA / INVESTIDORA** | | | | **CPF/CNPJ acionista** | **Composição capital social** |
| **EM Participações S.A.** | | | | **07.488.124/0001-07** | |
| **Eduardo Mariani Bittencourt** | | | | | |
| 009.486.407-15 | Brasileira-BA | Sim | Sim | 06/05/2013 | |
| 21.993 | 94,289400 | 0 | 0,000000 | 21.993 | 94,261100 |

| **Classe ação** | **Qtde. de ações (Unidades)** | **Ações %** |
|---|---|---|
| TOTAL | 0 | 0.000000 |

| **OUTROS** | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.332 | 5,710600 | 7 | 100,000000 | 1.339 | 5,738900 |
| **TOTAL** | | | | | |
| 23.325 | 100,000000 | 7 | 100,000000 | 23.332 | 100,000000 |

# 15.1 / 15.2 - Posição acionária

| CONTROLADORA / INVESTIDORA | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **ACIONISTA** | | | | | |
| **CPF/CNPJ acionista** | **Nacionalidade-UF** | **Participa de acordo de acionistas** | **Acionista controlador** | **Última alteração** | |
| **Detalhamento de ações (Unidades)** | | | | | |
| **Qtde. ações ordinárias (Unidades)** | **Ações ordinárias %** | **Qtde. ações preferenciais (Unidades)** | **Ações preferenciais %** | **Qtde. total de ações (Unidades)** | **Total ações %** |
| **CONTROLADORA / INVESTIDORA** | | | | **CPF/CNPJ acionista** | **Composição capital social** |
| **Figusbel Participações S.A.** | | | | **07.488.073/0001-13** | |
| **Filipe Eduardo Moreau** | | | | | |
| 037.469.398-60 | Brasileira-SP | Sim | Sim | 06/05/2013 | |
| 5.770 | 89,457400 | 0 | 0,000000 | 5.770 | 89,360400 |
| **Classe ação** | **Qtde. de ações (Unidades)** | **Ações %** | | | |
| TOTAL | 0 | 0.000000 | | | |
| **OUTROS** | | | | | |
| 680 | 10,542600 | 7 | 100,000000 | 687 | 10,639600 |
| **TOTAL** | | | | | |
| 6.450 | 100,000000 | 7 | 100,000000 | 6.457 | 100,000000 |

# 15.1 / 15.2 - Posição acionária

| CONTROLADORA / INVESTIDORA | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **ACIONISTA** | | | | | |
| **CPF/CNPJ acionista** | **Nacionalidade-UF** | **Participa de acordo de acionistas** | **Acionista controlador** | **Última alteração** | |
| **Detalhamento de ações (Unidades)** | | | | | |
| **Qtde. ações ordinárias (Unidades)** | **Ações ordinárias %** | **Qtde. ações preferenciais (Unidades)** | **Ações preferenciais %** | **Qtde. total de ações (Unidades)** | **Total ações %** |
| **CONTROLADORA / INVESTIDORA** | | | | **CPF/CNPJ acionista** | **Composição capital social** |
| **LM Participações S.A.** | | | | **07.488.024/0001-80** | |
| **Luiz Clemente Mariani Bittencourt** | | | | | |
| 008.112.897-53 | Brasileira-BA | Sim | Sim | 06/05/2013 | |
| 15.270 | 95,796700 | 0 | 0,000000 | 15.270 | 95,754700 |

| **Classe ação** | **Qtde. de ações (Unidades)** | **Ações %** |
|---|---|---|
| TOTAL | 0 | 0.000000 |

| **OUTROS** | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 670 | 4,203300 | 7 | 100,000000 | 677 | 4,245300 |

| **TOTAL** | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 15.940 | 100,000000 | 7 | 100,000000 | 15.947 | 100,000000 |

# 15.1 / 15.2 - Posição acionária

| CONTROLADORA / INVESTIDORA | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **ACIONISTA** | | | | | |
| **CPF/CNPJ acionista** | **Nacionalidade-UF** | **Participa de acordo de acionistas** | **Acionista controlador** | **Última alteração** | |
| **Detalhamento de ações (Unidades)** | | | | | |
| **Qtde. ações ordinárias (Unidades)** | **Ações ordinárias %** | **Qtde. ações preferenciais (Unidades)** | **Ações preferenciais %** | **Qtde. total de ações (Unidades)** | **Total ações %** |
| **CONTROLADORA / INVESTIDORA** | | | | **CPF/CNPJ acionista** | **Composição capital social** |
| **Mabe Participações S.A.** | | | | **07.488.147/0001-11** | |
| **Angela Mariani Bittencourt** | | | | | |
| 310.264.517-87 | Brasileira-BA | Sim | Sim | 06/05/2013 | |
| 15.264 | 91,929700 | 0 | 0,000000 | 15.264 | 91,890900 |

| **Classe ação** | **Qtde. de ações (Unidades)** | **Ações %** |
|---|---|---|
| TOTAL | 0 | 0.000000 |

| **OUTROS** | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.340 | 8,070300 | 7 | 100,000000 | 1.347 | 8,109100 |
| **TOTAL** | | | | | |
| 16.604 | 100,000000 | 7 | 100,000000 | 16.611 | 100,000000 |

# 15.1 / 15.2 - Posição acionária

| CONTROLADORA / INVESTIDORA | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **ACIONISTA** | | | | | |
| **CPF/CNPJ acionista** | **Nacionalidade-UF** | **Participa de acordo de acionistas** | **Acionista controlador** | **Última alteração** | |
| **Detalhamento de ações (Unidades)** | | | | | |
| **Qtde. ações ordinárias (Unidades)** | **Ações ordinárias %** | **Qtde. ações preferenciais (Unidades)** | **Ações preferenciais %** | **Qtde. total de ações (Unidades)** | **Total ações %** |
| **CONTROLADORA / INVESTIDORA** | | | | **CPF/CNPJ acionista** | **Composição capital social** |
| **Monembasia Participações S.A.** | | | | **07.488.044/0001-51** | |
| **OUTROS** | | | | | |
| 7.975 | 54,996200 | 7 | 100,000000 | 7.982 | 55,017900 |
| **Pedro Henrique Mariani Bittencourt** | | | | | |
| 380.450.957-68 | Brasileira-RJ | Sim | Sim | 30/12/2014 | |
| 6.526 | 45,003800 | 0 | 0,000000 | 6.526 | 44,982100 |

| Classe ação | Qtde. de ações (Unidades) | Ações % |
|---|---|---|
| TOTAL | 0 | 0.000000 |

| TOTAL | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 14.501 | 100,000000 | 7 | 100,000000 | 14.508 | 100,000000 |

## 15.3 - Distribuição de capital

| | |
|---|---|
| **Data da última assembleia / Data da última alteração** | 30/04/2015 |
| **Quantidade acionistas pessoa física (Unidades)** | 107 |
| **Quantidade acionistas pessoa jurídica (Unidades)** | 10 |
| **Quantidade investidores institucionais (Unidades)** | 0 |

**Ações em Circulação**

*Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantdas em tesouraria*

| | | |
|---|---|---|
| **Quantidade ordinárias (Unidades)** | 38.822 | 30,811100% |
| **Quantidade preferenciais (Unidades)** | 9.645 | 30,728300% |
| **Preferencial Classe A** | 9.645 | 100,000000% |
| **Total** | 48.467 | 30,794600% |

**rado na sede do emissor ou do qual o controlador seja**

Participações
Industriais do Nordeste

**15.5 Com relação a qualquer acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte, regulando o exercício do direito de voto ou a transferência de ações de emissão do emissor, indicar:**

***a. partes***
- Auriga Participações S.A.;
- Bela Vista Participações S.A.;
- EM Participações S.A.;
- Figusbel Participações S.A.;
- LM Participações S.A.;
- Mabe Participações S.A.;
- Monembasia Participações S.A.;
- Pronor Petroquímica S.A.;
- Angela Mariani Bittencourt;
- Carlos Mariani Bittencourt;
- Clara Mariani Flaksman;
- Cristiana Dreux Mariani;
- Daniel Bracher Mariani;
- Diogo Guttman Mariani;
- Eduardo Mariani Bittencourt;
- Erich Eichner Mariani;
- Estela Dreux Mariani;
- Filipe Eduardo Moreau;
- Francisco Cavalheiro Mariani;
- Gabriel Mariani Flaksman;
- Glória Maria Mariani Bittencourt;
- Gustavo Niero Moreau;
- Isabel Chaib Moreau;
- Joana Guttman Mariani;
- João Mariani Flaksman;
- Julia Bracher Mariani;
- Livia Mariani Lemos;
- Luiz Clemente Mariani Bittencourt;
- Luiza Mariani;
- Marcos Dreux Mariani;
- Maria Leticia Dreux Mariani;
- Matias Bracher Mariani;
- Miguel Mariani Flaksman;
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt;
- Tomás Mariani Lemos; e
- Vicente Cavalheiro Mariani.

***b. data de celebração***
O Acordo foi celebrado em 16.05.2005.

***c. prazo de vigência***
O Acordo de Acionistas tem prazo de vigência por 30 anos contados de 16.05.2005, sendo automaticamente prorrogado por períodos adicionais de 5 anos se nenhuma parte informar à outra, mediante comunicação por escrito entregue com antecedência de 6 meses, sua decisão de não prorrogar o Acordo.

**rado na sede do emissor ou do qual o controlador seja**

**Participações Industriais do Nordeste**

***d. descrição das cláusulas relativas ao exercício do direito de voto e do poder de controle***

A cada "Ação Ordinária Vinculada" corresponde 1 voto nas deliberações sociais, incluindo Reuniões Prévias, Assembleias Gerais e Especiais. As "Ações Preferenciais Vinculadas de Classe A" não terão direito de voto.

Os "Acionistas Votantes" deverão se reunir previamente a qualquer Assembleia Geral e/ou Reunião do Conselho de Administração da Companhia e/ou de suas Controladas, a fim de deliberar como votarão e/ou instruirão os votos de seus representantes, de modo uniforme, nas Assembleias Gerais da Companhia e/ou de suas Controladas e nas respectivas Reuniões de Conselho de Administração.

O Acionista Votante que não comparecer à Reunião Prévia realizada de acordo com todos os procedimentos previstos no Acordo de Acionistas deverá estar presente e votar na Assembleia Geral da Companhia e/ou de Controladas da Companhia e/ou instruir o voto de seus representantes nas Reuniões do Conselho de Administração da Companhia e/ou de Controladas da Companhia, de acordo com o que vier a ser estabelecido na Reunião Prévia à qual não compareceu, assegurado à parte prejudicada ou ao conselheiro eleito pela parte prejudicada o direito de votar com as ações pertencentes ao acionista ausente ou omisso ou de seu representante no Conselho de Administração.

Na hipótese de não instalação da Reunião Prévia, os "Acionistas Votantes" deverão votar na respectiva Assembleia Geral da Companhia e/ou de Controladas da Companhia e/ou instruir o voto de seus representantes nas Reuniões do Conselho de Administração da Companhia ou de Controladas da Companhia, conforme o caso, no sentido de manter o *status quo* da Companhia ou da Controlada da Companhia.

Caso qualquer dos "Acionistas Votantes" passe a deter quantidade inferior a 1% do capital votante da Companhia, a Reunião Prévia, por maioria dos votos, decidirá se esse acionista será excluído de participar nas Reuniões Prévias da Companhia, sendo certo que, em qualquer hipótese, suas ações permanecerão vinculadas aos termos do Acordo.

As deliberações em Reunião Prévia serão tomadas pela maioria dos votos dos "Acionistas Votantes" presentes, exceto com relação às matérias relacionadas abaixo, que exigirão para a sua aprovação, também em Reunião Prévia, o quorum de 65% dos votos dos "Acionistas Votantes".

- investimentos, individuais ou no agregado, (i) da Companhia que excederem a R$ 3.000.000,00 por ano, (ii) das sociedades controladas pela Companhia, que excederem a R$ 5.000.000,00 por ano, em ambos os casos somente quando tais investimentos não estiverem previstos no orçamento anual da Companhia ou Controladas pela Companhia, conforme o caso;
- contratos de qualquer natureza que impliquem em obrigações (i) da Companhia que excederem a R$ 3.000.000,00 por ano, (ii) das sociedades controladas pela Companhia, que excederem a R$ 5.000.000,00 por ano, em ambos os casos somente quando tais contratos não estiverem previstos no orçamento anual da Companhia ou das controladas pela Companhia, conforme o caso;
- autorização à Diretoria para adquirir ou alienar bens do ativo permanente, constituir ônus reais, prestar garantias a obrigações de terceiros, contrair empréstimos, renunciar a direitos, transigir ou onerar de qualquer forma, os bens da Companhia em valores que representem responsabilidade igual ou

**rado na sede do emissor ou do qual o controlador seja**

**Participações Industriais do Nordeste**

superior a R$ 5.000.000,00 que não estejam previstos no orçamento anual da Companhia;
- qualquer operação individual entre a Companhia e/ou sua Controlada, de um lado, e seus acionistas e/ou sociedades controladas ou coligadas desses, de outro lado;
- redução do dividendo obrigatório ou proposta para pagar ou distribuir dividendos ou juros sobre o capital próprio diferente de 25% do lucro líquido da Companhia;
- participação da Companhia em grupo de sociedades;
- alteração do Estatuto Social da Companhia que modifique direitos e/ou obrigações dos acionistas, exceto com respeito a aumentos do capital social que não importem em diluição injustificada;
- aprovação de planos de opção de compra de ações e subsequentes alterações ou revogação dos mesmos;
- cisão, fusão, incorporação, transformação ou incorporação de ações envolvendo a Companhia;
- criação de ações preferenciais ou ordinárias, em ambos os casos de classes diferentes das existentes ou aumento de classe existente de ações ordinárias ou preferenciais, sem guardar proporção com as demais espécies e classes, bem como a alteração nas preferências, vantagens e condições de resgate ou amortização de uma ou mais classes de ações preferenciais ou, ainda, criação de nova classe mais favorecida;
- deliberação acerca de qualquer matéria que por lei dê a qualquer Acionista o direito de retirar-se da Companhia;
- dissolução e liquidação da Companhia;
- a declaração de autofalência ou a promoção de processo de recuperação judicial ou extrajudicial da Companhia; e
- a orientação de voto dos representantes da Companhia nas suas Controladas com respeito a todas as matérias aqui relacionadas.

***e. descrição das cláusulas relativas à indicação de administradores***

Cada uma das acionistas detentoras de "Ações Ordinárias Vinculadas" terá o direito de indicar os membros do Conselho de Administração segundo a tabela abaixo, os quais serão eleitos pela Assembleia Geral desde que haja vaga em tal órgão e sempre respeitado o número máximo de integrantes permitido (doze).

| **Percentual de ações ordinárias de emissão da Companhia detida por uma Holding:** | **Quantidade de membro(s) do Conselho de Administração da Companhia que esta Holding poderá eleger:** |
|---|---|
| Holding detentora de 3,01% a 14,99% das ações ordinárias da Companhia. | 1 (um) membro do Conselho de Administração. |
| Holding detentora de 15% a 29,99% das ações ordinárias da Companhia. | 2 (dois) membros do Conselho de Administração. |
| Holding detentora de 30% a 44,99% das ações ordinárias da Companhia. | 3 (três) membros do Conselho de Administração. |
| Holding detentora de 45% a 59,99% das ações ordinárias da Companhia. | 4 (quatro) membros do Conselho de Administração. |

**rado na sede do emissor ou do qual o controlador seja**

**Participações Industriais do Nordeste**

| | |
|---|---|
| Holding detentora de 60% a 74,99% das ações ordinárias da Companhia. | 5 (cinco) membros do Conselho de Administração. |
| Holding detentora de 75% a 89,99% das ações ordinárias da Companhia. | 6 (seis) membros do Conselho de Administração. |
| Holding detentora de mais de 90% das ações ordinárias da Companhia. | 7 (sete) membros do Conselho de Administração. |

***f. descrição das cláusulas relativas à transferência de ações e à preferência para adquiri-las***

Os acionistas detentores de "Ações Ordinárias Vinculadas" e de "Ações Preferenciais Vinculadas da Classe C" somente poderão alienar suas respectivas ações após oferecerem aos demais acionistas o direito de preferência e o direito de venda conjunta tal como previsto na Cláusula VIII e na Cláusula IX do Acordo, respectivamente.

Os acionistas titulares de Ações Preferenciais Vinculadas da Classe A e/ou da Classe B também só poderão alienar suas respectivas ações depois de oferecida aos demais acionistas preferência para adquiri-las observado o disposto na Cláusula VIII e no item 9.8 do Acordo. Já o direito de venda conjunta estipulado na Cláusula IX do Acordo será aplicável aos titulares de Ações Preferenciais Vinculadas de Classe A e/ou B apenas nas situações previstas no item 9.6 do Acordo.

Depois de realizados os procedimentos relativos a direito de preferência e venda conjunta e caso as ações venham a ser alienadas a terceiros, a maioria dos "Acionistas Votantes" decidirá, em Reunião Prévia, se tais ações permanecerão ou não vinculadas aos termos do Acordo de Acionistas da Companhia.

Ainda sobre os procedimentos de direito de preferência e de venda conjunta previstos na Cláusula VIII e na Cláusula IX do Acordo, estes são igualmente aplicáveis à hipótese de mudança e/ou compartilhamento de controle dos Acionistas detentores de "Ações Ordinárias Vinculadas", respeitado o disposto na Cláusula XII do mesmo instrumento.

Além dos direitos referidos acima, o Acordo prevê que, caso acionistas titulares de, no mínimo, 70% das "Ações Ordinárias Vinculadas" desejarem alienar a totalidade de suas ações, terão eles o direito de exigir que os demais acionistas alienem, em conjunto e nas mesmas condições, a totalidade de suas ações.

As restrições quanto à alienação de ações previstas no Acordo de Acionistas não se aplicarão, exclusivamente, nos casos previstos em seu item 12.4.

Por fim, qualquer alienação que viole o disposto no Acordo de Acionistas será nula e ineficaz, ficando a Companhia, desde já, proibida de registrá-la em seus livros.

***g. descrição das cláusulas que restrinjam ou vinculem o direito de voto de membros do conselho de administração***

Como já informado no item "d" acima, os membros do Conselho de Administração deverão proferir seus votos segundo vier a ser decidido pelos Acionistas Votantes em Reunião Prévia, sempre preservado o interesse da Companhia como determina a Lei.

**articipações dos membros do grupo de controle e**

**Participações Industriais do Nordeste**

## 15.6 Indicar alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor

A integrante do bloco de controle Mucugê Participações S.A., Maria Clara Mariani Bittencourt, acionista controladora da Mucugê Participações S.A. e o membro do Conselho de Administração Pedro Mariani Lacerda, alienaram a totalidade de suas participações no emissor para a Pronor Petroquímica S.A., a qual passou a deter 8,27% das ações do emissor.

tes

Participações
Industriais do Nordeste

## 15.7 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas nos itens anteriores.

**16. Regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas**

Participações Industriais do Nordeste

**16.1 Descrever as regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações contábeis, com partes relacionadas, conforme definidas pelas regras contábeis que tratam desse assunto.**

As operações e negócios com partes relacionadas à Companhia são sempre realizados observando-se preços e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício ou prejuízo à Companhia ou a quaisquer outras partes.

## 16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

| Parte relacionada | Data transação | Montante envolvido (Reais) | Saldo existente | Montante (Reais) | Duração | Empréstimo ou outro tipo de divida | Taxa de juros cobrados |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Engepack Embalagens S.A. | 30/04/2014 | 8.999,64 | R$ 8.999,64 | 100% | Indeterminado | NÃO | 0,000000 |
| **Relação com o emissor** | Controladores em comum | | | | | | |
| **Objeto contrato** | Prestação de serviços | | | | | | |
| **Garantia e seguros** | Não há garantias ou seguros relacionados | | | | | | |
| **Rescisão ou extinção** | O contrato pode ser rescindido a qualquer momento por ambas as partes | | | | | | |
| **Natureza e razão para a operação** | | | | | | | |
| Banco BBM | 11/11/2013 | 6.000.000,00 | R$ 6.271.044,96 | 100% | Vencimento até 15/07/2014 | NÃO | 0,000000 |
| **Relação com o emissor** | Controladores em comum | | | | | | |
| **Objeto contrato** | Aplicações em CDB | | | | | | |
| **Garantia e seguros** | Não há garantias ou seguros relacionados | | | | | | |
| **Rescisão ou extinção** | Resgate da aplicação. A mesma possui liquidez diária | | | | | | |
| **Natureza e razão para a operação** | | | | | | | |
| Banco BBM | 14/11/2014 | 9.765.000,00 | R$ 9.310.000,00 | 100% | 236 dias com vencimento em 08/07/2015. | NÃO | 0,000000 |
| **Relação com o emissor** | Controladores em comum. | | | | | | |
| **Objeto contrato** | Contrato de NDF. | | | | | | |
| **Garantia e seguros** | Não há garantias e seguros relacionados | | | | | | |
| **Rescisão ou extinção** | Rescição mediante liquidação pelo comprador | | | | | | |
| **Natureza e razão para a operação** | | | | | | | |
| Engepack Embalagens S.A | 31/12/2012 | 44.479,04 | R$ 0,00 | 100% | Indeterminado | NÃO | 0,000000 |

## 16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

| Parte relacionada | Data transação | Montante envolvido (Reais) | Saldo existente | Montante (Reais) | Duração | Empréstimo ou outro tipo de divida | Taxa de juros cobrados |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Relação com o emissor** | Controladores em comum | | | | | | |
| **Objeto contrato** | Prestação de serviços | | | | | | |
| **Garantia e seguros** | Não há garantias ou seguros relacionados | | | | | | |
| **Rescisão ou extinção** | O contrato pode ser rescindido em qualquer momento por ambas as partes | | | | | | |
| **Natureza e razão para a operação** | | | | | | | |
| Banco BBM | 17/11/2014 | 4.000.000,00 | R$ 4.053.356,60 | 100% | 7 meses e 23 dias | NÃO | 0,000000 |
| **Relação com o emissor** | Controladores em comum | | | | | | |
| **Objeto contrato** | Aplicações em CDB | | | | | | |
| **Garantia e seguros** | Não há garantias ou seguros relacionados | | | | | | |
| **Rescisão ou extinção** | Resgate da aplicação. A mesma possui liquidez diária | | | | | | |
| **Natureza e razão para a operação** | | | | | | | |
| Pronor Petroquímica S.A | 06/12/2012 | 8.662.552,80 | R$ 10.038.575,12 | 100% | até 31/12/2015 | SIM | 0,000000 |
| **Relação com o emissor** | Controladores em comum | | | | | | |
| **Objeto contrato** | Mútuo | | | | | | |
| **Garantia e seguros** | Não há garantias ou seguros relacionados | | | | | | |
| **Rescisão ou extinção** | O contrato será rescindido quando a empresa mutuária quitar a dívida | | | | | | |
| **Natureza e razão para a operação** | Mútuo com empresa relacionada tomado para pagamento de empréstimos, atualizado pelo CDI | | | | | | |
| Banco BBM | 11/11/2013 | 14.820.000,00 | R$ 13.416.000,00 | 100% | Prazo de 246 dias com vencimento 15/07/2014 | NÃO | 0,000000 |
| **Relação com o emissor** | Controladores em comum | | | | | | |
| **Objeto contrato** | Contrato de NDF | | | | | | |
| **Garantia e seguros** | Não há garantias e seguros relacionados | | | | | | |

## 16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

| Parte relacionada | Data transação | Montante envolvido (Reais) | Saldo existente | Montante (Reais) | Duração | Empréstimo ou outro tipo de divida | Taxa de juros cobrados |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Rescisão ou extinção** | Rescição mediante liquidação pelo comprador | | | | | | |
| **Natureza e razão para a operação** | | | | | | | |
| Engepack Embalagens S.A | 31/12/2013 | 33.959,07 | R$ 0,00 | 100% | Indeterminado | NÃO | 0,000000 |
| **Relação com o emissor** | Controladores em comum | | | | | | |
| **Objeto contrato** | Prestação de serviços | | | | | | |
| **Garantia e seguros** | Não há garantias ou seguros relacionados | | | | | | |
| **Rescisão ou extinção** | O contrato pode ser rescindido em qualquer momento por ambas as parte | | | | | | |
| **Natureza e razão para a operação** | | | | | | | |
| Aleutas S.A., Évora S.A., PIN Petroquímica Participações S.A. e Pronor Petroquímica S.A. | 17/03/2014 | 663.431,61 | R$ 663.431,61 | R$ 663.431,61 | 6 anos | NÃO | 0,000000 |
| **Relação com o emissor** | Mesmo grupo econômico | | | | | | |
| **Objeto contrato** | Prestação de garantia pelo emissor em favor das partes relacionadas | | | | | | |
| **Garantia e seguros** | Prestação de garantia pelo emissor | | | | | | |
| **Rescisão ou extinção** | Não há condições que acarretariam a rescisão ou a extinção do Contrato. | | | | | | |
| **Natureza e razão para a operação** | | | | | | | |
| Engepack Embalagens Ltda. | 31/12/2014 | 8.890,07 | R$ 8.890,07 | 100% | Indeterminado | NÃO | 0,000000 |
| **Relação com o emissor** | Controladores em comum | | | | | | |
| **Objeto contrato** | Prestação de serviços | | | | | | |
| **Garantia e seguros** | Não há garantias ou seguros relacionados | | | | | | |
| **Rescisão ou extinção** | O contrato pode ser rescindido a qualquer momento por ambas as partes | | | | | | |
| **Natureza e razão para a operação** | | | | | | | |

**s para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter**
**pactuadas ou do pagamento compensatório adequado**

Participações
Industriais do Nordeste

**16.3 Em relação a cada uma das transações ou conjunto de transações mencionados no item 16.2 acima ocorridas no último exercício social:**

***(a) identificar as medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses; e (b) demonstrar o caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou o pagamento compensatório adequado.***

A Companhia adota práticas de governança corporativa e aquelas recomendadas ou exigidas pela legislação. A decisão acerca de todas as operações com partes relacionadas da Companhia é submetida à apreciação dos seus administradores, conforme competência descrita pelo Estatuto Social da Companhia.

Ademais, em conformidade com a Lei 6.404/76, havendo possibilidade de conflito de interesses entre as matérias sob análise e algum membro da administração, o respectivo membro deve abster-se de participar de decisão, ficando a mesma cabível aos demais membros que não possuem qualquer relação com a matéria em exame.

Na hipótese de pretendermos celebrar operações e negócios com nossas partes relacionadas, temos políticas que nos determinam a seguir os padrões de mercado e a amparar tais operações e negócios pelas devidas avaliações prévias de suas condições e do estrito interesse da Companhia em sua realização.

## 17.1 - Informações sobre o capital social

| Data da autorização ou aprovação | Valor do capital (Reais) | Prazo de integralização | Quantidade de ações ordinárias (Unidades) | Quantidade de ações preferenciais (Unidades) | Quantidade total de ações (Unidades) |
|---|---|---|---|---|---|
| **Tipo de capital** | **Capital Integralizado** | | | | |
| 30/04/2015 | 114.203.842,16 | | 126.000 | 31.388 | 157.388 |
| **Tipo de capital** | **Capital Integralizado** | | | | |
| 30/04/2014 | 97.013.534,79 | | 126.000 | 31.388 | 157.388 |
| **Capital social por classe de ações** | | Outros títulos conversíveis em ações | | | |
| **Classe de ação preferencial** | **Quantidade de ações (Unidades)** | **Título** | **Condições para conversão** | | |
| Preferencial Classe A | 31.388 | | | | |
| **Tipo de capital** | **Capital Autorizado** | | | | |
| 30/04/2014 | 200.000.000,00 | | 126.000 | 31.388 | 157.388 |
| **Capital social por classe de ações** | | Outros títulos conversíveis em ações | | | |
| **Classe de ação preferencial** | **Quantidade de ações (Unidades)** | **Título** | **Condições para conversão** | | |
| Preferencial Classe A | 31.388 | | | | |
| **Tipo de capital** | **Capital Integralizado** | | | | |
| 07/06/2013 | 79.190.970,62 | | 126.000 | 31.388 | 157.388 |
| **Capital social por classe de ações** | | Outros títulos conversíveis em ações | | | |
| **Classe de ação preferencial** | **Quantidade de ações (Unidades)** | **Título** | **Condições para conversão** | | |
| Preferencial Classe A | 31.388 | | | | |
| **Tipo de capital** | **Capital Autorizado** | | | | |
| 28/09/2001 | 100.000.000,00 | | 0 | 0 | 0 |

## 17.2 - Aumentos do capital social

| Data de deliberação | Orgão que deliberou o aumento | Data emissão | Valor total emissão (Reais) | Tipo de aumento | Ordinárias (Unidades) | Preferênciais (Unidades) | Total ações (Unidades) | Subscrição / Capital anterior | Preço emissão | Fator cotação |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 29/04/2011 | Assembleia Geral Extraordinária | 29/04/2011 | 15.375.233,72 | Sem emissão de ações | 0 | 0 | 0 | 0,00000000 | 0,00 | R$ por Unidade |
| **Critério para determinação do preço de emissão** | | | | | | | | | | |
| **Forma de integralização** | | | | | | | | | | |
| 07/06/2013 | Assembleia Geral Extraordinária | 07/06/2013 | 9.443.280,00 | Sem emissão de ações | 0 | 0 | 0 | 0,00000000 | 0,00 | R$ por Unidade |
| **Critério para determinação do preço de emissão** | | | | | | | | | | |
| **Forma de integralização** | | | | | | | | | | |
| 30/04/2014 | Assembleia Geral Extraordinária | 30/04/2014 | 17.822.564,17 | Sem emissão de ações | 0 | 0 | 0 | 0,00000000 | 0,00 | R$ por Unidade |
| **Critério para determinação do preço de emissão** | | | | | | | | | | |
| **Forma de integralização** | | | | | | | | | | |
| 30/04/2015 | Assembleia Geral Extraordinária | 30/04/2015 | 17.190.307,37 | Sem emissão de ações | 0 | 0 | 0 | 0,00000000 | 0,00 | R$ por Unidade |
| **Critério para determinação do preço de emissão** | | | | | | | | | | |
| **Forma de integralização** | | | | | | | | | | |

## 17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações

***Justificativa para o não preenchimento do quadro:***

Não houve nenhum desdobramento, grupamento ou bonificação no emissor nos últimos 3 exercícios sociais.

## 17.4 - Informações sobre reduções do capital social

***Justificativa para o não preenchimento do quadro:***

Não houve nenhuma redução do capital social do emissor nos últimos 3 exercícios sociais.

tes

Participações
Industriais do Nordeste

## 17.5 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas nos itens anteriores.

## 18.1 - Direitos das ações

| | |
|---|---|
| **Espécie de ações ou CDA** | **Ordinária** |
| **Tag along** | 0,000000 |
| **Direito a dividendos** | Os acionistas detentores de ações ordinárias fazem jus ao recebimento de 25%, no mínimo, a título de dividendos, calculados com os ajustamentos da Lei. |
| **Direito a voto** | Pleno |
| **Conversibilidade** | Sim |
| **Condição da conversibilidade e efeitos sobre o capital-social** | A Assembleia Geral poderá autorizar a conversão de ações ordinárias em ações preferenciais, mediante deliberação tomada por maioria do capital votante da Companhia, devendo, entretanto fixar: a) o montante das ações a serem convertidas; b) a relação de troca a ser aplicada na conversão; e c) o momento em que se dará a conversão de ações. |
| **Direito a reembolso de capital** | Não |
| **Restrição a circulação** | Sim |
| **Descrição da restrição** | Conforme previsto no Acordo de Acionistas do emissor (Acordo), os acionistas detentores de “Ações Ordinárias Vinculadas” somente poderão alienar suas respectivas ações após oferecerem aos demais acionistas o direito de preferência e o direito de venda conjunta tal como previsto na Cláusula VIII e na Cláusula IX do Acordo, respectivamente. |
| **Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários** | Não há previsão estatutária sobre o assunto. |
| **Outras características relevantes** | Não há outras características relevantes. |

| | |
|---|---|
| **Espécie de ações ou CDA** | **Preferencial** |
| **Classe de ação preferencial** | Preferencial Classe A |
| **Tag along** | 0,000000 |
| **Direito a dividendos** | Prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% do valor do patrimônio líquido da ação e direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário correspondente a 3% do valor do patrimônio líquido da ação. |
| **Direito a voto** | Sem Direito |
| **Conversibilidade** | Não |
| **Direito a reembolso de capital** | Não |
| **Restrição a circulação** | Sim |
| **Descrição da restrição** | Conforme previsto no Acordo de Acionistas do emissor (Acordo), os acionistas titulares de Ações Preferenciais Vinculadas da Classe A só poderão alienar suas respectivas ações depois de oferecida aos demais acionistas preferência para adquiri-las observado o disposto na Cláusula VIII e no item 9.8 do Acordo. Já o direito de venda conjunta estipulado na Cláusula IX do Acordo será aplicável aos titulares de Ações Preferenciais Vinculadas de Classe A apenas nas situações previstas no item 9.6 do Acordo. |
| **Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários** | Não há previsão estatutária sobre o assunto. |
| **Outras características relevantes** | Não há outras características relevantes. |

Participações Industriais do Nordeste

## 18.2 Descrever, se existirem, as regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública:

Não aplicável, pois não existem regras que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública, além das regras mencionadas no item 15.5, referentes ao Acordo de Acionistas do emissor.

**áusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou**

Participações
Industriais do Nordeste

**18.3 Descrever exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto**

Não aplicável, pois o estatuto do emissor não contém exceção ou cláusula suspensiva relativa a direitos patrimoniais.

## 18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados

***Justificativa para o não preenchimento do quadro:***

Não aplicável, pois o emissor não possui valores mobiliários negociados em bolsa de valores ou em mercado de balcão organizado.

## 18.5 - Descrição dos outros valores mobiliários emitidos

***Justificativa para o não preenchimento do quadro:***

Não há nenhum valor mobiliário do emissor admitido à negociação em bolsa de valores ou mercado de balcão organizado.

**e valores mobiliários são admitidos à negociação**

Participações
Industriais do Nordeste

**18.6 Indicar os mercados brasileiros nos quais valores mobiliários do emissor são admitidos à negociação**

- Mercado de Balcão Não Organizado.

O emissor não possui valores mobiliários admitidos à negociação atualmente.

**espécie de valor mobiliário admitida à negociação em**

**Participações Industriais do Nordeste**

**18.7 Em relação a cada classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros, indicar:**

***a. país***
***b. mercado***
***c. entidade administradora do mercado no qual os valores mobiliários são admitidos à negociação***
***d. data de admissão à negociação***
***e. se houver, indicar o segmento de negociação***
***f. data de início de listagem no segmento de negociação***
***g. percentual do volume de negociações no exterior em relação ao volume total de negociações de cada classe e espécie no último exercício***
***h. se houver, proporção de certificados de depósito no exterior em relação a cada classe e espécie de ações***
***i. se houver, banco depositário***
***j. se houver, instituição custodiante***
Não aplicável, pois o emissor jamais possuiu valores mobiliários admitidos à negociação em mercados estrangeiros.

**etuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e**
**tivas a valores mobiliários do emissor**

Participações
Industriais do Nordeste

## 18.8 Descrever as ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor

Não aplicável, pois jamais foi realizada qualquer oferta pública relativa a valores mobiliários do emissor.

**cas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de**

Participações
Industriais do Nordeste

## 18.9 Descrever as ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiro

Não aplicável, pois o emissor não realizou ofertas públicas de aquisição relativas a ações de emissão de terceiros nos 3 últimos exercícios.

ntes

Participações
Industriais do Nordeste

## 18.10 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas em itens anteriores.

## 19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor

***Justificativa para o não preenchimento do quadro:***

O emissor não possui plano de recompra de ações, nem possuiu nos últimos 3 exercícios sociais.

## 19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria

***Justificativa para o não preenchimento do quadro:***

O emissor não possui valores mobiliários em tesouraria, nem possuiu nos últimos 3 exercícios sociais.

## 19.3 - Informações sobre valores mobiliários mantidos em tesouraria na data de encerramento do último exercício social

***Justificativa para o não preenchimento do quadro:***

O emissor não possuía valores mobiliários em tesouraria na data do encerramento do último exercício social.

tes

Participações
Industriais do Nordeste

## 19.4 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas em itens anteriores.

# 20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários

| | |
|---|---|
| **Data aprovação** | **30/06/2002** |
| **Cargo e/ou função** | Todos os diretores, membros do conselho de administração, do conselho fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas criados por disposição estatutária, do próprio emissor e das sociedades por ele direta ou indiretamente controladas, e por quem quer que, em virtude de seu cargo, função ou posição na companhia, suas controladas ou coligadas, tenha conhecimento da informação relativa a ato ou fato relevante, assim como os acionistas controladores do emissor nos termos da Lei nº 6.404/76 e suas alterações posteriores, diretos ou indiretos, e respectivos colaboradores (“Colaboradores”). |

**Principais características**

Antes da divulgação ao mercado de ato ou fato relevante ocorrido nos negócios do emissor, é vedada a negociação direta ou indireta com valores mobiliários de sua emissão ou a eles referenciados pela própria companhia e/ou por qualquer Colaborador do emissor.
A mesma vedação aplica-se sempre que estiver em curso a aquisição ou alienação de ações do emissor, suas controladas, coligadas, sociedades sob o controle comum, ou ainda se houver sido outorgada opção ou mandato para o mesmo fim, bem como se existir a intenção de promover incorporação, cisão total ou parcial, fusão, transformação ou reorganização societária.
As vedações previstas acima deixarão de vigorar tão logo o emissor divulgue o fato relevante respectivo ao mercado, salvo se a negociação com as ações puder interferir nas condições dos referidos negócios, em prejuízo da companhia ou de seus acionistas.
Os acionistas controladores, os acionistas que elegerem membros do conselho de administração, assim como qualquer pessoa ou grupo de pessoas que detenha 5% ou mais de qualquer espécie ou classe de ações emitidas pela companhia, agindo em conjunto ou representando um mesmo interesse, não poderão negociar com valores mobiliários do emissor no período de 15 dias anterior à divulgação das informações trimestrais e anuais deste último.
Qualquer das vedações aqui referidas não é aplicável (i) às hipóteses de aquisição de ações que se encontrem em tesouraria, através de negociação privada, decorrente do exercício de opção de compra segundo plano de outorga de opção de compra de ações aprovado em assembleia geral, bem como (ii) às negociações realizadas pelo próprio emissor, seus acionistas controladores, diretos ou indiretos, seus administradores, membros do conselho fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas criados por disposição estatutária, desde que estejam em conformidade com a Política de Negociação aprovada em 30/06/2002.

| | |
|---|---|
| **Períodos de vedação e descrição dos procedimentos de fiscalização** | São vedadas as negociações com valores mobiliários do emissor ou a eles referenciados nos seguintes períodos:<br>- antes da divulgação ao mercado de fato ou ato relevante ocorrido nos negócios do emissor; e<br>- no período de 15 dias anterior à divulgação das informações trimestrais e anuais do emissor. |

tes

Participações
Industriais do Nordeste

## 20.2 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas em itens anteriores.

**mentos ou procedimentos internos relativos à divulgação**

Participações
Industriais do Nordeste

**21.1 Descrever normas, regimentos ou procedimentos internos adotados pelo emissor para assegurar que as informações a serem divulgadas publicamente sejam recolhidas, processadas e relatadas de maneira precisa e tempestiva**

A Política de Divulgação de Informações aprovada pelo conselho de administração do emissor em 30/06/2002 estabelece diretrizes que deverão ser observadas pelos Colaboradores da companhia quanto a informações consideradas relevantes segundo a Instrução CVM nº 358/2002.

Participações Industriais do Nordeste

**de ato ou fato relevante indicando o canal ou canais de minação e os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca as**

**21.2 Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante adotada pelo emissor, indicando os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas**

Em linhas gerais, a Política de Divulgação de Informações do emissor determina que:
- a divulgação de informações a respeito do emissor deve ser contínua, ordenada e acessível a todos os seus acionistas;
- cumpre aos Colaboradores do emissor guardar sigilo sobre ato ou fato relevante a que tenham acesso e que ainda não tenha sido divulgado ao mercado;
- os acionistas controladores, administradores, membros do conselho fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas criados por disposição estatutária deverão comunicar por escrito ao Diretor de Relações com Investidores ("DRI") qualquer ato ou fato relevante de seu conhecimento que não tenha sido ainda divulgado;
- é obrigação do DRI divulgar e comunicar à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e, se for o caso, às Bolsas de Valores e entidades de mercado de balcão organizado em que os valores mobiliários da companhia sejam admitidos à negociação, qualquer ato ou fato relevante ocorrido ou relacionado aos seus negócios, bem como zelar por sua ampla e imediata disseminação, simultaneamente, em todos os mercados em que os valores mobiliários do emissor sejam negociados;
- no caso de omissão injustificada do DRI no cumprimento de seu dever de divulgação de fato relevante, caberá aos acionistas controladores, administradores, membros do conselho fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas criados por disposição estatutária da companhia comunicar tal fato à CVM;
- o DRI deverá ser previamente avisado caso se pretenda veicular, por qualquer meio de comunicação, ato ou fato relevante ainda não divulgado, para que este possa providenciar sua simultânea divulgação ao mercado;
- a divulgação de ato ou fato relevante deverá ocorrer, sempre que possível, antes do início ou após o encerramento dos negócios nas Bolsas de Valores e entidades de mercado de balcão organizado em que os valores mobiliários da companhia sejam admitidos à negociação;
- caso seja imperativo que a divulgação de ato ou fato relevante ocorra durante o horário de negociação dos valores mobiliários, o DRI poderá, ao comunicar o ato ou fato relevante, solicitar a suspensão da negociação dos mesmos pelo tempo necessário à adequada disseminação de informação relevante;
- excepcionalmente, caso os acionistas controladores ou os administradores do emissor entendam que a revelação de ato ou fato relevante colocará em risco interesse legítimo da companhia, poderão os mesmos deixar de divulgá-lo;
- a divulgação de ato ou fato relevante deverá se dar através da publicação nos jornais de grande circulação utilizados habitualmente pela companhia, podendo ser feita de forma resumida com indicação dos endereços da Internet onde a informação completa estará disponível a todos os investidores;
- os administradores, membros do conselho fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas criados por disposição estatutária estão obrigados a informar à CVM, ao emissor (na figura do DRI), às Bolsas de Valores e entidades de mercado de balcão organizado em que os valores mobiliários da companhia sejam admitidos à negociação, a quantidade, as características e a forma de aquisição dos valores mobiliários de emissão da companhia de que sejam titulares e de sociedades controladas ou controladoras que sejam companhias abertas, bem como as alterações em suas posições.

**Participações Industriais do Nordeste**

**eis pela implementação, manutenção, avaliação e ção de informações**

### 21.3 Informar os administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações

É obrigação do DRI divulgar e comunicar à CVM e, se for o caso, às Bolsas de Valores e entidades de mercado de balcão organizado em que os valores mobiliários da companhia sejam admitidos à negociação, qualquer ato ou fato relevante ocorrido ou relacionado aos negócios do emissor, bem como zelar por sua ampla e imediata disseminação, simultaneamente, em todos os mercados em que os valores mobiliários do emissor sejam negociados. Porém, no caso de omissão injustificada do DRI no cumprimento de seu dever de divulgação de fato relevante, caberá aos acionistas controladores, administradores, membros do conselho fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas criados por disposição estatutária da companhia comunicar tal fato à CVM.

tes

Participações
Industriais do Nordeste

## 21.4 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas em itens anteriores.

Participações Industriais do Nordeste

## 22. Qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor

### 22.1 Indicar a aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor

Alienação pelo emissor da totalidade de sua participação direta na PIN Agropecuária Ltda. para a PIN Petroquímica Participações S.A., sociedade inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.566.996/0001-10 (sociedade sob controle comum).

Operação descrita nos itens 6.5 e 8.3 do Formulário de Referência.

**forma de condução dos negócios do emissor**

Participações
Industriais do Nordeste

## 22.2 Indicar alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor

Não aplicável, pois não houve qualquer alteração significativa na forma de condução dos negócios do emissor nos últimos 3 exercícios sociais.

**ados pelo emissor e suas controladas não diretamente**
**s operacionais**

Participações
Industriais do Nordeste

**22.3 Identificar os contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais**

Não aplicável, pois o emissor não celebrou qualquer contrato com suas controladas que não seja diretamente relacionado com as atividades operacionais que desenvolve.

tes

Participações
Industriais do Nordeste

## 22.4 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas em itens anteriores.